Soter
Sociedade de Teologia
e Ciências da Religião

ISSN 2236-5680

24º CONGRESSO INTERNACIONAL

Religião e Educação para a Cidadania

PUC-Minas • Belo Horizonte - MG 11 a 14 de julho de 2011

Caderno de Resumos

2ª Edição Revista e Ampliada

Caderno de Resumos do 24º Congresso da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião
Os textos publicados são de responsabilidade de cada autor.

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Internacional da SOTER (24.: 2011.: Belo Horizonte, MG)
C749r Religião e educação para a cidadania : cadernos de resumos / Organizadores: Geraldo De Mori... [et al.]. 2. ed rev e ampl. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2011.
168p.
ISSN: 2236-5680
1. Educação e religião - Resumos. 2. Cidadania - Resumos. I. De Mori, Geraldo. II. Sociedade de Teologia e Ciências da Religião. III. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. IV. Título
CDU 230.2

Projeto Gráfico e Diagramação: Tiago Parreiras - Seth Design
Foto: René Mansi - Urban Cow

Diretoria da SOTER

Dr. Valmor da Silva (Presidente)

Dr. Geraldo Luiz De Mori (Vice-Presidente)

Dr. Pedro Ribeiro de Oliveira (1º Secretário)

Drª. Anete Roese (2º Secretária)

Ms. Manoel José de Godoy (Tesoureiro)

Secretaria da SOTER

Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico

PUC-Minas, Prédio 4, 2ºPiso

Belo Horizonte – MG | CEP 30.535-610

soter@soter.org.br | www.soter.org.br

SOTER

Sociedade de Teologia e Ciências da Religião

24º CONGRESSO DA SOTER

Religião e Educação para Cidadania

2ª Edição Revista e Ampliada

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente:

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori (FAJE)

Membros:

Profª. Dra. Anete Roese (PUC Minas)

Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz (PUC Minas)

Prof. Dr. Paulo Agostinho Nogueira Baptista (PUC Minas)

Prof. Dr. Carlos Frederico Barboza de Souza (PUC Minas)

Profª. Dra. Áurea Marin (FAJE)

PUC Minas

Belo Horizonte, 11 a 14 de julho de 2011

Realização

Sociedade de Teologia e Ciências da Religião - SOTER

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - FAJE

Apoio

CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

ADVENIAT - Bischofliche Aktion Adveniat

MZF – Missionzentrale der Fransziskaner

Patrocínio

Editoras Vozes, Loyola, Paulus, Paulinas, Sinodal, Santuário

Sumário

O CONGRESSO	7
Apresentação	9
Instituição Promotora	9
Justificativa	10
Objetivos	10
Conselho Científico	11
Destinatários	11
PROGRAMAÇÃO GERAL	13
PROGRAMAÇÃO DOS GT`S	17
GRUPOS TEMÁTICOS	39
GT 1	41
GT 2	49
GT 3	57
GT 4	73
GT 5	79
GT 6	87
GT 7	97
GT 8	107
GT 9	113
GT 10	119
GT 11	125
GT 12	135
GT 13	145
GT 14	151
GT 15	157
MAPA DA PUC MINAS	167

O Congresso

Apresentação

O 24º Congresso Anual da SOTER, com o tema Religião e Educação para a Cidadania, ocorre entre os dias 11 e 14 de julho de 2011, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), em Belo Horizonte - MG.

Prosseguindo as discussões dos congressos anteriores, cuja preocupação tem sido o papel das religiões nos distintos aspectos da sociedade brasileira, o 24º Congresso mostrará a relação entre Religião, Educação e Cidadania, numa abordagem multidisciplinar, tão necessária hoje para a teologia e as ciências da religião.

A Diretoria e a Comissão Organizadora prepararam para 2011 um congresso com Conferências, Mesas Redondas e Grupos Temáticos, propiciando assim a partilha e a discussão do tema central do congresso, bem como das pesquisas que a Teologia, as Ciências da Religião e outras Áreas Afins têm feito atualmente no Brasil.

Instituição Promotora

A SOCIEDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO – SOTER (www.soter.org.br) é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em julho de 1985 por um grupo de teólogos e cientistas da religião do Brasil. Com sede em Belo Horizonte, MG, seus objetivos são: incentivar e apoiar o ensino e a pesquisa no campo da Teologia e das Ciências da Religião; divulgar os resultados da pesquisa; promover os serviços dos teólogos e cientistas da religião às comunidades e organismos não-governamentais na perspectiva da construção da cidadania e da inclusão social; facilitar a comunicação e a cooperação entre os sócios e defender sua liberdade de pesquisa (cf. Estatuto, Art.3.).

Concretizando seus objetivos, a SOTER promove congressos, seminários e encontros de pesquisas; patrocina publicações e cadastro de Professores (as) e Pesquisadores (as) de Teologia e Ciências da Religião e trienalmente organiza sua Assembleia eletiva. A sociedade conta hoje com cerca de 500 sócios (as) e permanece aberta a novas adesões, dentro das normas do Estatuto (Art. 5.), acolhendo professores (as) e pesquisadores (as) que atuem academicamente na área da Teologia e das Ciências da Religião e possuam ao menos o grau acadêmico de mestre em sua área de conhecimento. No último quadriênio, cerca de 100 novos (as) sócios (as) foram aceitos na SOTER, mostrando sua vitalidade e capacidade de agregar novos valores.

Desde sua fundação, há quase 26 anos, a SOTER tem se fortalecido continuamente. Seus Congressos, de periodicidade anual, têm abordado temas relevantes no contexto dos Estudos de Teologia e das Ciências da Religião e gerado diversas publicações importantes, que se encontram inclusive traduzidas fora do Brasil. Os Anais de seus Congressos são publicados anualmente e, a partir de 2008, em parceria com as Edições Paulinas, passou-se a publicar o livro digital (E-Book) com todas as comunicações científicas aprovadas e apresentadas (Cf.: www.ciberteologia.org.br).

Para 2011, a SOTER prossegue com a parceria firmada com a PUC Minas, cujo apoio e cessão da infraestrutura têm sido imprescindíveis para ampliar o raio de alcance de seus Congressos. Reconhecida pela sua seriedade acadêmica no âmbito nacional, a PUC Minas prestigia e honra a SOTER com seu generoso apoio.

Justificativa

Depois de ter aprofundado, em 2008, a questão da sustentabilidade, em 2009, a relação entre ciência e religião, e, em 2010, o papel das religiões na construção da paz mundial, com o congresso de 2011 a SOTER quer pensar a interface entre Religião, Educação e Cidadania. Que as religiões tenham uma influência na formação dos valores éticos de uma sociedade não há dúvidas. Tampouco se ignora o lugar que elas ocupam na educação dos cidadãos e cidadãs, muitas vezes contribuindo para a formação de uma consciência crítica e o engajamento na transformação social, outras reforçando os interesses dos que detêm o poder.

O período em que nasceu e floresceu a teologia da libertação viu também surgir no Brasil um grande movimento educativo, com teóricos de grande importância, como Paulo Freire, e experiências inovadoras na área da educação, muitas das quais assumidas por grupos de origem eclesial. Com a redemocratização do país, boa parte da reflexão sobre a educação como formação para a cidadania foi assumida pelo Estado, que não logrou, porém, assegurar uma educação de qualidade para todos (as) numa sociedade cada vez mais caracterizada como sociedade da informação e do conhecimento. A complexificação do campo religioso nacional fez, por outro lado, com que religião e educação se tornassem bens de consumo e objetos de disputa no mercado, retirando em parte às distintas confissões religiosas e eclesiais o papel que tiveram na formação da consciência para o exercício da cidadania entre os anos 1960-1990. Além do mais, com a irrupção do pluralismo religioso entre nós, o ensino religioso nas escolas, previsto na Constituição Brasileira e em vigor em muitos estados da federação, deu origem a muitos debates e conflitos, que merecem o aprofundamento dos (as) estudiosos (as) da religião e da teologia.

Ao propor para 2011 a discussão da relação entre Religião, Educação e Cidadania, o 24º Congresso Anual da SOTER aborda um tema relevante na atualidade, que interessa não só aos (às) profissionais da teologia e das ciências da religião, mas também a educadores (as), filósofos (as), políticos (as), cientistas e todos (as) os (as) que se preocupam com o papel que a religião e a educação têm na formação para a cidadania.

Objetivos

1. Analisar, em perspectiva multidisciplinar, o papel da religião e da educação na formação para a cidadania nas sociedades da informação e do conhecimento;

2. Investigar os principais desafios que a religião e a educação enfrentam hoje na formação de uma consciência cidadã num Estado laico;

3. Refletir, mediante sólida argumentação e pesquisa filosófica, teológica e científica, sobre as novas tarefas da religião e da educação numa sociedade plural;

4. Oferecer amplo espaço para exposição – por meio de Grupos Temáticos (GTs) – das pesquisas em andamento na área da Teologia e das Ciências da Religião.

Conselho Científico

Profª. Dra. Maria Pilar Aquino: University of San Diego, Department of Theology, USA

Prof. Diego Irarrazával: Universidad Catolica Silva Henriquez – Chile

Prof. Dr. Steven Engler: Mount Royal University, Calgary, Alberta, Canadá

Profª. Dra. Ivoni Richter Reimer: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GO - Brasil

Prof. Dr. João Batista Libanio: Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia - FAJE, MG - Brasil

Prof. Dr. Márcio Fabri: Centro Universitário São Camilo, SP - Brasil

Prof. Dr. Luis Carlos Susin: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUC RS, RS, Brasil

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC RJ, RJ - Brasil

Prof. Dr. Afonso Soares: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC SP, SP, Brasil

Destinatários

O 24º Congresso se dirige aos (às) sócios (as) da SOTER, constituídos de mestres (as) e doutores (as) em Teologia e Ciências da Religião, aos (às) pesquisadores (as) dessa área e de áreas afins que estejam interessados (as) em aprofundar e discutir a relação entre Religião e Educação na formação da Cidadania. Também está aberto a acolher alunos (as) da graduação e especialistas preocupados com a temática a ser debatida.

A comissão Organizadora

Programação Geral

PUC MINAS | Prédio 43

11 de Julho

15h	Reunião da Diretoria (Sala 202) CREDENCIAMENTO na sala da Secretaria do evento – (Sala em frente ao auditório). O acesso ao auditório do evento só será permitido com o uso de credencial.
16h	Reunião com os Conselheiros Regionais (Sala 202)
19h15	Auditório 3: A CANÇÃO DAS ILUMINURAS - Conjunto de Música Medieval - Concerto: As Cantigas de Santa Maria
19h30	Abertura oficial do 24º Congresso com a presença de Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Grão-Chanceler da PUC-Minas e Dom Joaquim Mol, Magnífico Reitor da PUC Minas.
20h	Auditório 3: Conferência de Abertura: Religião e Educação para a Cidadania: Profa. Dra. Maria Pilar de Aquino (University of San Diego, Department of Theology – USA)
21h30	Hall: Coquetel

12 de Julho

7h30	CAFÉ para os hóspedes da Casa de Retiro São José
8h30	Auditório 3: Abertura da Sessão – Homenagem a José Comblin e Bernardino Leers (In Memoriam)
8h45	Auditório 3: A variação internacional nas relações entre a teologia e as ciências da religião – Prof. Dr. Steven Joseph Engler (Mount Royal University, Calgary, Alberta, Canadá)
10h15	INTERVALO para café

10h30	Mesas redondas simultâneas: **Mesa 1: Auditório 3:** Teologia, Estado e Sociedade - Lourenço Stelio Rega (Faculdade Teológica Batista de São Paulo, SP); Selenir Correa Gonçalves Krombauer (Escola Superior de Teologia – EST, São Leopoldo, RS) **Mesa 2: Auditório 2 (Prédio 4):** Religião e Gênero: Maria Pilar de Aquino ((University of San Diego, Department of Theology – USA) e Sandra Duarte de Souza (Universidade Metodista de São Paulo – UMESP)
12h	INTERVALO para Almoço
13h30 às 16h30	GTs/COMUNICAÇÕES (Veja cronograma na Programação dos GTs)
16h30	INTERVALO para lanche
17 às 18h	Reuniões das Regionais Regional Norte: Sala 202 Regional Nordeste: Sala 203 Regional Centro-Oeste: Sala 204 Regional São Paulo: Sala 205 Regional Sudeste: Sala 206 Regional Sul: Sala 207
18h	INTERVALO para Jantar
19h15 às 20h	Auditório 3: Final do 3º concurso de Teses Soter-Paulinas – Premiação Lançamentos: do livro vencedor de 2010 e de outros livros
20 às 21h30	Auditório 3: Sessão Comemorativa dos 40 anos da Teologia da Libertação: 40 anos de Teologia da Libertação: fazendo memória e olhando para o futuro - Prof. Dr. Leonardo Boff

13 de Julho

7h30	CAFÉ para os hóspedes da Casa de Retiro São José
8h30	Auditório 3: Abertura da Sessão – Momento de Espiritualidade
8h45	Auditório 3: Educação para a cidadania: desafio para a religião: Prof. Dr. Luis Barco (Universidade de São Paulo – USP)

10h15	INTERVALO para café
10h30	Mesas redondas simultâneas **Mesa 1: Auditório 3:** Transmissão das Tradições Religiosas numa sociedade plural: Irene Dias de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO); Ronaldo Cavalcante (Universidade Presbiteriana Mackenzie, SP); Carmem Lúcia Teixeira (Casa da Juventude – ACAJU, Goiânia, GO) **Mesa 2: Auditório 2 (Prédio 4):** Ciências da Religião e Ensino Religioso: Sérgio Junqueira (Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR) e Lourdes Caron (CNBB)
12h	INTERVALO para almoço
13h30 às 14h45	GTs/COMUNICAÇÕES (Veja cronograma na Programação dos GTs)
18h	Assembleia da SOTER: Auditório 3
20h	Confraternização: Casa de Retiros São José

14 de Julho

7h30	CAFÉ para os hóspedes da Casa de Retiro São José
8h30	Auditório 3: Momento de Espiritualidade
8h45	Auditório 3: Formar para a cidadania: o papel da religião e da educação: Regina Novaes (Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisadora do CNPq)
10h30	Auditório 3: Releituras do congresso: Pedro Ribeiro de Oliveira (PUC Minas, Belo Horizonte, MG) e Cleusa Andreatta (Universidade do Vale do Rio dos Sinos)
13h	Encerramento

Programação dos GTs

GT 1: Protestantismos

Coord.: Ronaldo Cavalcante e Adilson Schultz

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 202

13h30 às 14h	Pós-Evangélicos: um caso de ruptura com a religião na comunidade Noiva do Cordeiro, em Belo Vale, MG - Dr. Adilson Schultz
14h às 14h30	O (anti-)ecumenismo da igreja presbiteriana do Brasil. Análise a partir das resoluções conciliares - Dr. Agemir de Carvalho Dias
14h30 às 15h	Luteranos na rua, católicos em casa. Adesões ao luteranismo pela família - Doutorando Alessandro Bartz
15h às 15h30	Tradição e contemporaneidade na música da igreja metodista gaúcha - Doutorando Vilson Gavaldão de Oliveira
15h30 às 16h	A linguagem sobre Jesus Cristo no neopentecostalismo - Me. Carlos Alberto Motta Cunha
16h às 16h30	A neopentecostalização da Assembléia de Deus - Mestrando Moab César Carvalho Costa
16h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 202

13h30 às 13h50	Um Cristianismo mal compreendido: a visão dos missionários protestantes do século XIX sobre o catolicismo brasileiro - Mestrando Pedro Barbosa de Souza Feitoza
13h50 às 14h10	A teologia da Missão Integral: dos Clades e sua relevância para o século XXI - Mestrando Rafael Souza Rodrigues
14h10 às 14h30	A igreja batista e seu papel social; da gênese aos dias atuais transformando vidas através do evangelho de Cristo - Gr. Reginaldo Severino dos Santos
14h30 às 14h50	O protestantismo brasileiro contemporâneo na leitura de Maria Lucia Montes - Mestrando Jefferson Ramalho e Mestranda Aline Grasiele Araujo Ramalho
14h50 às 15h10	A confessionalidade adventista e o diálogo inter-religioso - Mestrando Francisco Luiz Gomes de Carvalho
15h10 às 15h30	Fenomenologia e religião em Paul Tillich - Es. Elias Gomes da Silva

15h30 às 15h50:	Debate final

GT 2: Filosofia da religião

Coord. Agnaldo Cuoco Portugal e Flávio Augusto Senra Ribeiro

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 203

13h30 às 14h	Nicolau de Cusa: Teoria do Conhecimento e Visio Intellectualis - Dra. Sonia Lyra
14h às 14h30	Heschel: a religião como crítica - Dra. Maria Cristina Mariante Guarnieri
14h30 às 15h	A religião na fronteira entre filosofia e teologia: implicações epistemológicas a partir da Filosofia da Religião de Paul Tillich - Dr. Joe Marçal Gonçalves dos Santos
15h às 15h30	Sendas da liberdade e o senso religioso contemporâneo - Dr Flávio Augusto Senra Ribeiro
15h30 às 16h	Deus e o tempo em Emmanuel Levinas – Me. Fabiano Vitor de Oliveira Campos
16 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 14h às 18h | Sala 203

14h às 14h30	O ateísmo francês contemporâneo: uma comparação crítica entre Michel Onfray e André Compte-Sponville - Dr. Agnaldo Cuoco Portugal
14h30 às 15h	A Dialética da Secularização – uma abordagem dialógica entre razão e religião, em Habermas – Mestrando Paulo Sérgio Araújo
15h às 15h20	O aspecto místico de Wittgenstein: do Tractatus à Conferência sobre Ética – Mestranda Ana Cláudia Archanjo Veloso Rocha
15h20 às 15h40	A desconstrução da religião na Europa do século XVI ao XIX, aproximações e confluências na crítica filosófica – Mestrando Marcone Costa Cerqueira
15h40 às 16h	Nos caminhos do niilismo: cristianismo e secularização – Doutorando Omar Lucas Perrout Fortes de Sales
16h às 16h50	INTERVALO

16h50 às 17h10	Kenosis e secularização no pensamento de Gianni Vattimo – Me. Marcos Paulo Nogueira da Silva
17h10 às 17h30	Deus como metáfora logocêntrica: a expressão “Morte de Deus” em Nietzsche e o discurso religioso como ética em Lévinas – Mestrando Ubiratan Nunes Moreira
17h30 às 17h50	Debate final

GT 3 A: Religião e Educação - Ensino Religioso

Coord.: Afonso Maria Ligorio Soares; Eunice Simões Lins Gomes; Remí Klein; Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 204

13h30 às 14h	Espaço Sagrado/Cidadão nas escolas confessionais -Me. Antonio Carlos da Silva Barros
14h às 14h30	A questão do Ensino Escolar no Ensino Fundamental: desafios e possibilidades - Gr. Edir Vieira
14h30 às 15h	A identidade da disciplina de Ensino Religioso nas escolas públicas do Estado do Paraná - Es. Carolina do Rocio Nizer
15h às 15h30	Religião e educação: valorização do ensino religioso nas instituições educacionais - Me. Érica Jorge e Me. Sumaia Miguel Gonçalves
15h30 às 16h	A educação religiosa no contexto educacional - Gr. Harlen Cardoso Divino
16h às 16h30	Compreensão do desenvolvimento religioso dos professores de ensino religioso e sua influência na ação pedagógica segundo James Fowler - Dr. Sérgio Junqueira e Gr. Ivani Ravasoli
16h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 18h | Sala 204

13h30 às 14h	Encantos e desencantos: percepções das aulas de ensino religioso em uma escola estadual de Belo Horizonte - Mestranda Joelma Aparecida dos Santos Xavier
14h às 14h30	Nhandereko compreendido como as diretrizes e bases da educação Mbya-Guarani - Me. Luiz Alberto Sousa Alves

14h30 às 15h	Educação para a paz: comportamentos pró-sociais - Me. Manuel Alfonso Díaz Muñoz
15h às 15h30	Em busca de um espaço tempo de aprendizagem no Ensino Religioso - Me. Marcos André Scussel
15h30 às 16h	O sagrado como objeto próprio do Ensino Religioso no Paraná - Doutorando Marlon Leandro Schock
16h às 16h30	Em Busca do Significado do Ser Professor de Ensino Religioso na Cidade de João Pessoa PB - Dr. Marinilson Barbosa da Silva
16h30 às 17h	INTERVALO
16h50 às 17h05	O estudo das narrativas míticas na escola: seu aspecto religioso, cultural e pedagógico - Dra. Eunice Simões Lins Gomes e Gr. Michelle de Kássia Fonseca Barbosa
17h05 às 17h20	A percepção de educandos (Crianças e Adolescentes) sobre a Educação Religiosa em escolas da educação básica do Norte de Minas - Gr. Rejane Marta Pereira Vianna, Gr. Jéssica Dayanna Vieira da Cruz, Gr. Nilva Elisabete Gomes Silva, Gr. Matheus Oliva da Costa e Gr. Wesley Wallace Rodrigues
17h20 às 17h35	Educação Religiosa em Minas Gerais: permanência da tradição ou disciplina para formação de cidadania -Es. Eduardo Alves de Souza
17h35 às 18h	Debate sobre a 2ª. parte das Comunicações

GT 3 B: Religião e Educação - Temas de Educação

Coord.: Afonso Maria Ligorio Soares; Eunice Simões Lins Gomes; Remí Klein; Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 205

13h30 às 14h	Educação: Missão e Cidadania - Gr. Adriana Thomé
14h às 14h30	Educação e Religião atrás das grades - Gr. Anaize Analia de Oliveira e Gr. Flávia Ferreira Pires
14h30 às 15h	Recorridos de la diversidad cultural y de la diversidad religiosa de jóvenes universitários colombianos: voces para pensar uuna educación intercultural - Dr. Carlos Valerio Echavarría Grajales e Dr. Juan Manuel Torres Serrano
15h às 15h30	A função social do rito no desenvolvimento religioso do adolescente - Gr. Débora do Nascimento Teófilo, Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira
15h30 às 16h	A contribuição das matrizes religiosas afro-brasileiras para uma educação cidadã - Dr. Enio José da Costa Brito
16h às 16h30	A ressignificação das lendas nos livros didáticos - Dra. Eunice Simões Lins Gomes
16h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 18h | Sala 205

13h30 às 14h	O lugar do cientista da religião - Gr. Filipe de Oliveira Guimarães
14h às 14h30	A confessionalidade no ensino superior do sistema educacional adventista - Es. Francisco Luiz Gomes de Carvalho
14h30 às 15h	A pedagogia da Sheicho-No-Ie, o segredo da educação - Gr. José Amaury Alves Cruz
15h às 15h30	O imaginário educativo, simbólico e religioso do culto anglicano - Gr. Josilene Silva da Cruz
15h30 às 16h	Religião e educação: uma análise mítica sobre as lendas na sala de aula - Gr. Layla Thays Brito da Silva; Gr. Aldemir Teotõnio Claudio e Gr. Joanne Ferreira da Silva
16h às 16h30	As cicatrizes da fé no corpo das pessoas menores de idade. A violência religiosa nas práticas educativas - Me. Maria Cecilia Garcez Leme

16h30 às 17h	INTERVALO
16h50 às 17h05	Educação Cristã e juventude - Me. Simone Kohlrausch
17h05 às 17h20	A cosmovisão da morte na educação - Es. Wellington Elias de Jesus
17h20 às 17h40	Educação ao longo da vida e a educação cristã - Dr. Laude Erandi Brandenburg
17h40 às 18h	Debate Final

GT 4: Pluralidade religiosa, intolerância e diálogo

Coord.: Gilbraz Aragão; Roberlei Panasiewicz

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 206

13h30 às 14h	Tolerância, diálogo e pluralidade religiosa na formação de estudantes da escola básica em Belo Horizonte - Dr. Roberlei Panasiewicz; Dr. Paulo Agostinho; Gr. Maria Emília Carneiro; Gr. Alex Braga. (Bolsistas de iniciação científica – FAPEMIG)
14h às 14h30	As 'Incelências': o povo canta seus mortos - Doutorando Manuel Henrique de Melo Santana
14h30 às 15h	Devoção a Nossa Senhora das Graças: uma abordagem da etno-história (1936-2011) - Dra. Sylvana Brandão e Edson de Araújo Nunes
15h às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 18h | Sala 206	
13h30 às 14h	A experiência do observatório transdisciplinar das religiões no Recife - Dr. Gilbraz de Souza Aragão
14h às 14h30	A perseguição da fé: narrativas sobre as perseguições aos cultos afro-brasileiros na Paraíba no período da ditadura militar - Doutoranda Dilaine Soares Sampaio de França; Mestranda Anaíze Anália de Oliveira; Graduanda Silvana Chaves da Silva; Graduando Williams Pereira de Oliveira
14h30 às 15h	Devoção a Maria "três vezes admirável@: um estudo etno-histórico do santuário Mãe Rainha/PE – Graduando Renan Vilas Boas de Melo Magalhães e Dra. Sylvana Maria Brandão de Aguiar
15h às 15h30	Identidade religiosa e o estado secular: reflexões sobre a lei francesa de proibição do uso do véu em espaços públicos - Patrícia Simone do Prado
15h30 às 16h	Mística e diálogo inter-religioso – Dr. Carlos Frederico Barboza de Souza
16h às 16h30	INTERVALO
16h30 às 16h50	Pluralismo religioso: um novo paradigma teológico – Mestrando Rafael Caetano Moreira
16h50 às 18h	Debate sobre a 2ª parte das Comunicações

GT 5: Teologia no espaço público e no mundo contemporâneo

Coord.: Érico Hammes; João Décio Passos; Vitor Feller

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 207	
13h30 às 14h	A teologia na bioética. Uma presença inevitável – Dr. Waldir Souza
14h às 14h30	Bioética e Vulnerabilidade da População em Situação de Rua – Ms. Jorge Tarachuque; Dr. Waldir Souza
14h30 às 15h	Criação e evolução – o caminho da hermenêutica – Dr. Erico João Hammes
15h às 15h30	A teologia cristã e as novas representações do cosmos: novas perspectivas para a teologia da criação? Dr. Geraldo Luiz De Mori
15h30 às 16h	Uma reflexão antropológica sobre a morte em perspectiva teológica – Dr. Renato Alves de Oliveira
16h às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 207	
13h30 às 14h	Fé, Política e Democracia. Novos desafios – Dr. Paulo Fernando carneiro de Andrade
14h às 14h30	A teologia e o bem comum: esquisso de uma teologia pública – Dr. Ângelo Cardita
14h30 às 15h	A Sociedade como locus teológico: uma aproximação ao pensamento de David Tracy na primeira parte de sua obra A Imaginação Analógica – Mestrando Tiago de Freitas Lopes
15h às 15h30	Teologia com ênfase nas Religiões Afro-brasileiras: sua construção epistemológica e interação na esfera pública – Dr. João Luiz Carneiro ; Maria Elise Rivas
15h30 às 16h	Debate final

GT 6 – Mística, Espiritualidade e Educação

Coord.: Ceci Baptista Mariani; Maria José Caldeira do Amaral

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 208

Experiências místicas e mistagogia

13h30 às 14h	A Mística de Teresa de Ávila como paradigma do caminho pedagógico/ mistagógico rumo a Deus - Dr. Paulo Sérgio Carrara
14h às 14h30	A experiência religiosa e a mística cristã segundo Ângela Ales Bello - Dr. Márcio Luiz Fernandes
14h30 às 15h	A mística de Mestre Eckhart para o nosso tempo – Me. Edson Matias Dias
15h às 15h30	Mística e espiritualidade em Inácio de Loyola: integração como caminho pedagógico dos EE - Me. Maria Teresa Moreira Rodrigues

Mistificações na contemporaneidade

15h30 às 16h	A mística reencontrada: excertos de uma espiritualidade contemporânea - Doutoranda Azize Maria Yared de Medeiros
16h às 16h30	A experiência mística na contemporaneidade: a magia como agregador de sentido à vida Me. Lucas F. V. Leite
16h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 17h50 | Sala 208

A espiritualidade no contexto terapêutico

13h30 às 14h	Teologia moral e idosos: prevenção e educação na arte do combate a aids – Dr. José Antonio Trasferetti
14h às 14h30	O rito num aspecto antropológico e suas possíveis contribuições terapêuticas – Doutorando Darlei de Paula
14h30 às 15h	Espiritualidade no processo de adoecimento e terminalidade – Me. Maria Emidia de Melo Coelho
15h às 15h30	A mística cristã como mecanismo de sustentação da resiliência – Mestrando Emanuel Lino Fernandes
15h30 às 16h	A espiritualidade no cárcere – Mestranda Anaíze Anália de Oliveira; Graduanda Silvana Chaves da Silva; Graduando Williams Pereira de Oliveira

Espiritualidade no catolicismo brasileiro	
16h às 16h30	O contágio carismático no Brasil – Mestrando Marcus Aurélio Alves Mareano
16h30 às 16h50	INTERVALO
A construção da espiritualidade no homem simples	
16h50 às 17h05	Meu Bom Jesus escrevo esta carta... Cartas de romeiros e experiência do sagrado no santuário do Bom Jesus da Lapa, Ba - Doutorando Krzysztof Dworak
17h05 às 17h20	A mística afro-sertaneja - Me. Admilson Eustáquio Prates
17h20 às 17h35	A mística do rio São Francisco como fulcro para uma Construção de Identidade e Base para uma Educação Significativa – Me. Maria Socorro Isidório
17h35 às 17h50	Debate final

GT 7 – Teologia (s) da Libertação

Coord.: Paulo Agostinho Nogueira Baptista; Benedito Ferraro; Luiza E. Tomita

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 302	
13h30 às 14h	IV Fórum de Teologia da Libertação: Repercussões e Desafios – Dra. Luiza E. Tomita
14h às 14h30	A atualidade da Teologia da Libertação latino-americana: aspectos relevantes – Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque
14h30 às 15h	Teologia da Libertação e Estética: uma discussão do método – Dr. José Carlos Aguiar de Souza
15h às 15h30	Método da Teologia da Libertação em Clodovis Boff: avanços e recuos - Doutorando Fábio César Junges
15h30 às 16h	Teologia da criança: construindo possibilidades metodológicas – Doutorando Edson Ponick e Dra. Marta Nörnberg
16h às 16h30	Sobre as origens da esquerda no catolicismo – Dr. Wellington Teodoro da Silva
16h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 302	
14h às 14h30	A teologia da cruz de Moltmann e sua influência sobre a obra de Jon Sobrino – Dra. Renata Ferrarez Fernandes Lopes; Me. Willians Soares Silva
14h30 às 15h	A Práxis da TdL no submundo da cidade e do campo nos contextos atuais - Doutorando Joel Aló Fernandes; Wilson Tafur Preciado; Me. Reinaldo João de Oliveira
15h às 15h30	Fundamentos eclesiológicos das redes de comunidades a partir dos encontros intereclesiais das CEBs – Me. Daniel Higino Lopes De Menezes
15h30 às 16h	A opção de Jesus pelos pobres: uma releitura latino- americana de Lc 4,16-30 – Me. Maria de Lourdes Augusta
16h às 16h30	Teologia da Libertação e as religiões: possível influência barthiana e problemas na articulação com o diálogo inter-religioso – Dr. Paulo Agostinho Nogueira Baptista
16h30	INTERVALO
16h50 às 17h05	Teologia da Enxada: Já é tempo de tirar conclusões - Mestrando Cícero Edvam Magalhães
17h05 às 17h20	A Teologia a partir do reverso da história - Mestranda Neusa Regina Carneiro Bittencourt
17h20 às 17h35	Teologia da Libertação lida à luz de Leonardo Boff - Pós-graduando Francisco Ribeiro dos Santos; Mestrando Luiz Eduardo Souza Pinto
17h35 às 17h50	Igreja dos Pobres: Fundamento de uma Teologia da Libertação - Graduando João Leondenes Facundo de Souza Junior
17h50 às 18h	Debate final

GT 8 – Religião, ecologia e cidadania planetária

Coord.: Afonso Murad; Pedro Ribeiro de Oliveira

13 de julho: 13h30 às 18h | Sala 502	
13h30	Introdução à temática - Dr. Afonso Murad

13h40 às 14h10	Consciência planetária como novo paradigma - a propósito do livro de L. Boff: Cuidar da Terra, proteger a vida - Dr. Pedro A. Ribeiro de Oliveira
14h10 às 14h30	Religião, espaço e cidadania: nexos, contradições e ambiguidades Doutorando Sérgio Gonçalves de Amorim
14h30 às 14h45	A Emergência da Consciência Planetária na Igreja Católica Apostólica Romana Mestrando Luiz Eduardo de Souza Pinto
14h45 às 15h15	Espaço shekiná: experiência de eco-espiritualidade e educação ambiental Me. Moema Rodrigues Muricy
15h15 às 15h35	Pessoa Humana: de Imago Dei ao Homo Consumericus Me. Laudia Felter Dornelles Meira
15h35 às 15h45	A ECO E O EGO, uma análise da crise ecológica e o egoísmo humano Doutorando Wagner Lima Amaral
15h45 às 16h25	INTERVALO
16h30 às 16h50	A Fraternidade como locus teológico e político para uma cidadania universal Dr. German Calderon Calderón
16h50 às 17h20	Educar para a cidadania planetária. Requisitos pedagógicos e princípios teológicos - Dr. Afonso Tadeu Murad
17h20 às 17h50	Síntese final

GT 9 – Interculturalidade

Coord.: Alain Pascal Kaly; Selenir C. Gonçalves Kronbauer; Marcos Rodrigues da Silva

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 303

13h30 às 14h	Umbanda sertaneja em Montes Claros: Breve histórico - Mestranda Shirlene dos Passos Vieira
14h às 14h30	O papel das fontes primárias na construção da consciência cidadã - Dra. Brígida Carla Malandrino; Ênio José da Costa Brito
14h30 às 15h	Interculturalidade e Ciências da Religião: reflexões sobre o Ensino Religioso no Norte de Minas Gerais - Me. Cristina Borges

15h às 15h30	A natureza e exigência de novos paradigmas para o estudo e compreensão das religiões de matriz Africana-Banto na sociedade brasileira - Dr. Luis Tomas Domingos
15h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 17h | Sala 303	
13h30 às 14h	"Hoje tem festa" – breve análise do movimento festivo na Umbanda - Mestrando Bruno Rodrigo Dutra
14h às 14h30	Diálogos e Comunhões na Sociedade Bahula na Senegâmbia - Dr. Alain Pascal kaly
14h30 às 15h	Benzedeiras: o simbólico e o imaginário na tradução de uma experiência religiosa - Me. Stephen Simim
15h às 16h30	Debate final

GT 10 – Bíblia: conflitos de interpretação e novas perspectivas hermenêuticas

Coord.: Pedro Lima Vasconcellos; Ricardo Lengruber Lobosco

13 de julho: 13h30 às 17h30 | Sala 501	
13h30 às 13h50	Análise da história de Jacó e Raquel pela perspectiva simbólica - Mestranda Michelle de Kássia Fonseca Barbosa; e Dra. Eunice Simões Lins Gomes Orientadora: Dra. Eunice Simões Lins Gomes.
13h50 às 14h20	Quem é esse tal de Jetro? – Dr. Valmor da Silva
14h20 às 14h40	O ritual do sacrifício e sua dimensão simbólica: um estudo em Levítico - Mestranda Josefa Vênus de Amorim; Dra. Eunice Simões Lins Gomes. Orientadora: Dra. Eunice Simões Lins Gomes.
14h40 às 15h	Controvérsias de Interpretações do Segundo Canto do Servo de YHWH- Is 49,1-6 – Doutoranda Rosemary Francisca Neves Silva

15h às 15h30	Am 2,6-16: análise exegética e atualização social - Dr. Leonardo Agostini Fernandes
15h30 às 15h50	Miquéias 6,1-8: o sacrifício sob os olhares de Marcel Mauss e René Girard – Me. Silvana Suaiden
15h50 às 16h10	Multiplicação dos pães ou projeto de partilha do alimento, da boa notícia, dos ensinamentos de Jesus alcançando outros povos? – me. Flávia Luiza Gomes Costa
16h10 às 16h30	INTERVALO
16h30 às 16h50	E Romanos 13 chegou ao sertão – Dr. Pedro Vasconcellos
16h50 às 17h20	Motivações bíblicas em Dom Casmurro – Dr. Paulo Sergio de Proença
17h20 às 17h50	Debate final

GT 11 - Religião, arte e literatura

Coord.: Alessandro Rocha; Carlos Caldas; Joe Marçal G. dos Santos; Alex Villas Boas

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 304

13h30 às 14h	Um Tratado para o Amor Medieval ou Moderno? - Dra. Maria José Caldeira do Amaral
14h às 14h30	Religião e literatura: uma proposta de abordagem desde a ciência da religião - Doutorando Claudio Santana Pimentel
14h30 às 15h	"Eu Sou Aquele Que Sou": A revelação do sagrado na narrativa épica de Moisés - Me. Idelbrando Alves de Lima
15h às 15h20	O Espiritual e a Poesia em Otávio Paz e Rubens Alves - Me. Maria Cristina Pratis Hernández
15h20 às 15h40	Pintura na antiga comarca do Serro Frio - Es. Delson Aguinaldo de Araujo Junior

15h40 às 16h	O espaço sagrado antes do Concílio Vaticano II: uma análise da Igreja São Francisco das Chagas de Belo Horizonte - Mestrando José Carlos Marques Talim
16h às 16h30	Releitura do texto bíblico em “O operário em construção” de Vinícius de Moraes - Dr. Carlos R. Caldas Filho
16h30 às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 304	
13h30 às 14h	A vida e o destino humanos na Mesa do Prado de Jheronimus Bosch - Dra. Lilian Wurzba
14h às 14h30	A manifestação do sagrado e a concepção de Deus no texto de Clarice Lispector: Uma aprendizagem ou o Livro dos Prazeres - Dr. José Honório das Flores Filho
14h30 às 15h	Mitologia e religião nas narrativas do Mago Shazam e de sua Família Marvel - Doutorando Iuri Andréas Reblin
15h às 15h20	Religião e Literatura: Diálogos para uma Educação Inclusiva - Me. Diógenes Braga Ramos
15h20 às 15h40	A poesia de Jorge de Lima: Restauremos a poesia em Cristo - Mestrando Flávio Ferreira de Melo
15h40 às 16h	Temperos para o cotidiano: experiência poética do mistério em Adélia Prado - Mestranda Mônica Baptista Campos
16h às 16h30	O Reino Deus está entre vós... logo ali no Sítio do Picapau Amarelo. Elementos teológicos em A Chave do Tamanho de Monteiro Lobato - Dr. Alessandro Rodrigues Rocha
16h30	INTERVALO

GT 12 – Religião e gênero

Coord.: Anete Roese; Sandra Duarte de Souza; Alzira Munhoz

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 305

13h30 às 14h	O protagonismo da mulher indígena no movimento de emergência étnico-religioso dos Potiguara - Dr. José Mateus do Nascimento; Dr. Lusival Antonio Barcellos
14h às 14h20	A pedagogia das feminilidades aprendida na Assembleia de Deus e as implicações no cotidiano "ordinário" de mulheres tecelãs - Doutoranda Amanda Motta Angelo Castro
14h20 às 14h40	O mito: Maria e as divindades femininas do mundo pagão - Doutorando Antônio Lopes Ribeiro
14h40 às 15h	Mulheres africanas e a congregação dos africanos da Assembleia de Deus na cidade do Rio de Janeiro - Mestranda Márcia Denise Dutra Sias
15h às 15h20	Matriarcalismo ou patriarcalismo? Um estudo das posições de gênero na religião Mina Nagô em Abaetetuba-PA - Mestranda Lucielma Lobato Silva
15h20 às 15h40	Ô gira! Deixa a gira girar e a mulher transitar: o trânsito religioso de mulheres que outrora foram protestantes e hoje se declaram umbandistas - Mestranda Lídia Maria de Lima
15h40 às 16h	O Terço dos Homens: Novo lugar do masculino na Igreja Católica - Mestranda Elizabeth Raymunda de Carvalho Gontijo
16h às 16h20	A religiosidade como alternativa terapêutica: uma análise do perfil dos homens evangélicos de uma igreja da cidade de Guanambi - Graduando Pablo Luiz Santos Couto
16h20 às 16h30	Debate
16h30	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 17h45 | Sala 305

13h30 às 14h	Vida sem religião: o caso da 'comunidade de mulheres' Noiva do Cordeiro – Dra. Anete Roese
14h às 14h30	A construção da cidadania religiosa nos discursos de Igrejas Cristãs Gays no Brasil - Dr. José Carlos Cariacás Romão dos Santos

14h30 às 14h50	A palatável fala dos incomodados filhos de Eva: uma análise do discurso sob a ótica de gênero - Me. Silvana Suaiden
14h50 às 15h10	A ideologia da submissão na literatura cristã para mulheres - Mestranda Ofir Maryuri Mora Grisales
15h10 às 15h30	O mito da culpa na Mulher - Mestranda Lúcia de F. Souto Pinho; Dr. Marinilsom da Silva Barbosa
15h30 às 15h50	O cristo feminino: Jacobina Maurer e seu séquito "Mucker" – revelações do além e o conflito sócio-religioso - Mestranda Gisele Nallini
15h50 às 16h10	INTERVALO
16h10 às 17h45	Debate final

GT 13 – Desafios éticos à religião em tempos tecnológicos

Coord.: Maria Inês Miller; Márcio Fabri

13 de julho: 13h30 às 18h | Sala 306

13h30 às 14h	A questão da incorporação de juízos morais religiosos no debate ético plural - Dr. Germano Cord Neto
14h às 14h30	Espiritualidade: um suporte na prestação de uma assistência de enfermagem humanizada - Doutoranda Sandra Célia Coelho G. S. S. de Oliveira
14h30 às 15h	Critérios éticos em dilemas Biotecnológicos. Um caso clínico - Dr. Marcio Fabri dos Anjos
15h às 15h30	Ética e Estética em Bruno Forte – Dra. Aurea Marin Burocchi
15h30 às 16h	Vagas para teólogos moralistas que têm coragem: A morada da ética no pensamento de Bernardino Leers - Dr. Amauri Carlos Ferreira
16h às 16h30	O estatuto humano em diálogo - Me. Rogério Jolins Martins
16h30 às 16h50	INTERVALO

16h50 às 17h10	A comunicação da fé e a igreja midiática cristã na era do neoliberalismo: os mass media, o meio e a mensagem – valores espirituais x valores materiais - Mestrando José Honório das Flores Filho
17h10 às 17h30	Comunicação sobre Ética e Religião - Mestrando João Batista da Silva
17h30 às 17h50	Debate final

GT 14 - Sociedade, laicidade e tolerância religiosa

Coord. Marília De Franceschi Neto Domingos; Luis Tomas Domingos

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 307

13h30 às 14h	Considerações acerca da liberdade religiosa - Dr. Rodrigo Coppe Caldeira
14h às 14h30	Origem da Laicidade no Brasil: uma questão de direitos civis - Dra. Marilia De Franceschi Neto Domingos
14h30 às 15h	As religiões afro-brasileiras: avanços na legalidade e entraves na legitimidade - Doutoranda Ivonildes da Silva Fonseca
15h às 17h	INTERVALO

13 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 307

14h10 às 14h30	Estado, laicizaçao e tolerância religiosa: os indígenas do no do estado do Mato Grosso e sua absorção pelas igrejas evangélicas - Me. Marina Silveira Lopes; Gr. Jéssica Rodrigues de Souza; Gr.Patrícia Scatolin Teixeira; Gr.Vanessa Christofolo da Silva
14h30 às 14h50	Laicidade do Estado e Isonomia nas IES - Es. Fernanda Leandro Ribeiro; Es. Adriana Pontes Lourenço; Es. Neusa Miguel Gonçalves
14h50 às 15h10	O uso do proselitismo dentro do ensino religioso e a importância da alteridade e da laicidade - Gr. Veronica Maria Silva; Gr. Rita Francisco de Oliveira; Gr. Thalisson Pinto Trindade De Lacerda
15h10 às 15h30	Estranho é o outro: a contribuição da mídia para intolerância religiosa contra o islamismo - Gr. Hesdras Sérvulo Souto de Siqueira Campos Farias

15h30 às 15h50	Debate final
15h50 às 16h30	INTERVALO

GT 15 - Iniciação científica

Coord.: Carlos Frederico; Cleusa Andreata; Rodrigo Coppe

12 de julho: 13h30 às 16h30 | Sala 308

13h30 às 13h45	"Caim" de José Saramago: um possível diálogo entre crentes e descrentes – Gr. Paulo Sérgio Carlos
13h45 às 14h	"O evangelho segundo Jesus Cristo" de José Saramago: um convite à releitura da identidade cristã – Gr. Johnny Artur dos Santos
14h às 14h15	Discussão das comunicações apresentadas
14h15 às 14h30	O círculo hermenêutico heideggeriano aplicado à mística medieval - Alexandre Boratti Favretto
14h30 às 14h45	O mistério de Deus experimentado pelo ser humano – Gr. Deivison Rodrigo do Amaral
14h45 às 15h	Discussão das comunicações apresentadas
15h às 15h15	Espiritualidade e educação: uma relação necessária em busca dos fundamentos – Lic. Thiago Nunes Barros
15h15 às 15h30	O imaginário de Deus das crianças de 3 a 6 anos - Graduando Edivaldo Alves Nunes
15h30 às 15h45	Discussão das comunicações apresentadas
15h45 às 16h	O princípio do amor e dos direitos humanos - Graduando Wagner Felipe Macedo Villaça

13 de julho: 13h30 às 17h45 | Sala 308	
13h30 às 13h45	Os apontamentos da divina lei de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Antonio Conselheiro: trazendo à tona um manuscrito centenário - Mestranda Gisele Nallini
13h50 às 14h	Discussão das comunicações apresentadas
14h às 14h15	Religião e suas expressões simbólicas: práticas taoístas em montes claros – Tai Chi Chuan e Chi Kung - Graduando Matheus Oliva da Costa
14h15 às 14h25	Religião e rito: Um estudo comparativo do sacrifício de animais no livro de Levítico e no candomblé na cidade de Montes Claros - Graduando Erivan Cardoso de Almeida
14h25 às 14h40	Discussão das comunicações apresentadas
14h40 às 14h55	Religião e Música: O Som do Sagrado na Igreja Mananciais do Espírito e na Igreja Nossa Senhora Aparecida de Montes Claros – MG - Graduanda Cristina dos Santos
14h55 às 15h10	Garrafadas, manifestações religiosas do homem sertanejo encontradas na cidade de Bocaiúva/MG - Graduanda Jéssica Dayanna Vieira da Cruz
15h10 às 15h20	Discussão das comunicações apresentadas
15h20 às 15h35	Religião e ação social: a ação das instituições religiosas no bairro Cidade Industrial na cidade de Montes Claros para a erradicação da pobreza no período de 2000 A 2010 - Graduandos Harlen Cardoso Divino e Admilson Eustáquio Prates
15h35 às 16h45	INTERVALO
16h45 às 17h	Religião e violência no sertão norte mineiro - Graduanda Ângela Santana Rocha
17h às 17h15	Romarias: um espaço de interação entre a tradição e a modernidade - Doutoranda Sandra Célia Coelho G. S. Serra de Oliveira
17h15 às 17h30	“A romaria é uma festa”: lazer e religião nas romarias de Juazeiro do Norte/CE - Graduanda Ana Carolina Silva Torres
17h30 às 17h45	Discussão das comunicações apresentadas
17h45	Encerramento

Grupos Temáticos

GT 1: Protestantismo

Coordenadores

Prof. Dr. Ronaldo Cavalcante – Mackenzie, SP
Prof. Dr. Adilson Schultz – PUC-Minas, MG

Ementa

O universo protestante tem passado por mudanças estruturais e conjunturais de significativa relevância. O dinamismo do fenômeno evangélico no Brasil e no mundo exige reflexões multidisciplinares, forjadas especialmente no campo da Teologia e das Ciências da religião, em constante diálogo com outras áreas do saber. Nesse sentido, o GT recolhe perguntas e reflexões sobre o futuro do protestantismo clássico, pentecostal e neopentecostal, entre elas: o papel público da teologia, a identidade da teologia evangélica em relação à cultura brasileira, o universo multifacetado de teologias protestantes, a questão da confessionalidade em relação ao diálogo ecumênico e inter-religioso, os êxitos e fracassos das igrejas e teologias protestantes na tarefa de articulação da revelação de Deus no mundo.

1.

Dr. Adilson Schultz | PUC Minas
adilson@pucminas.br

Pós-Evangélicos: um caso de ruptura com a religião na comunidade Noiva do Cordeiro, em Belo Vale, MG

Resumo: Noiva do Cordeiro é uma comunidade rural do interior de Minas Gerais que forjou um modo de vida alternativo e sustentável, que inclui liderança política de mulheres, abolição do casamento civil, e fim da religião. Depois de quase um século de sofrimento sob a tutela da Igreja Católica Apostólica Romana, numa história de maldições e perseguições, e de quatro décadas de sofrimento sob a tutela da Igreja Evangélica Noiva do Cordeiro, numa história de extremo ascetismo e pobreza, a comunidade decidiu pelo abandono de toda forma de religião institucionalizada. O resultado é um modelo de comunidade fortemente arraigado nos valores da autonomia, da solidariedade e do cuidado mútuo, com sujeitos autônomos e responsáveis. Além de apresentar o caso estudado, o presente texto debate questões pertinentes aos objetivos do GT Protestantismo, quais sejam: o que essa comunidade pós-evangélica diz sobre a totalidade do protestantismo brasileiro? Por que a igreja não conseguiu articular as expectativas da comunidade? Quem são os atores e as atrizes religiosos/as responsáveis pela ruptura com o protestantismo? E ainda: que aspecto teológico pode sustentar uma vivência espiritual pós-igreja evangélica? As questões são debatidas no contexto da sociologia e da teologia, especialmente na "eclesiologia" de Felipe Melanchton e Martim Lutero, que antevêem uma sociedade sem igrejas, e no pensamento de Karl Jaspers e Alain Touraine, com as noções de ser-si-mesmo e sujeito autônomo.

Palavras-chave: Noiva do Cordeiro; Sujeito; Modos de vida alternativos; pós-protestantismo; Karl Jaspers; Alain Touraine.

2.

Dr. Agemir de Carvalho Dias | Faculdade Evangélica do Paraná – Fepar
agemir@terra.com.br

O (anti-)ecumenismo da Igreja Presbiteriana do Brasil. Análise a partir das resoluções conciliares

Resumo: Os presbiterianos foram pioneiros com relação aos ideais de unidade e cooperação entre as igrejas em nosso país e ajudaram a formar as principais instituições de cooperação entre os evangélicos. Desde a década de 1950 a Igreja Presbiteriana do Brasil tem se afastado do movimento ecumênico por decisões tomadas no Supremo Concílio da Igreja. Através do levantamento das decisões oficiais da Igreja Presbiteriana do Brasil com relação ao movimento ecumênico, utilizando como base documental às resoluções organizadas e publicadas no Digesto Presbiteriano, demonstra-se como o anticatolicismo, a influência do fundamentalismo e o medo do comunismo levaram a Igreja Presbiteriana do Brasil a uma postura anti-ecumênica.

Palavras-Chave: Ecumenismo; Movimento ecumênico; Protestantismo; Igreja Presbiteriana do Brasil.

3.

Doutorando Alessandro Bartz | Escola Superior de Teologia – EST
alessandro_bartz@yahoo.com.br

Luteranos na rua, católicos em casa. Adesões ao luteranismo pela família.

Resumo: Este artigo pretende refletir a adesão ao luteranismo pela via familiar, principalmente, pelo casamento. Para isso lança-se um estudo empírico onde através de entrevistas busca-se interpretar as pertenças religiosas no luteranismo urbano, relacionando-as com as trajetórias de vida, participação comunitária e transmissão da fé. A adesão resulta em socializações secundárias, podendo ser compreendida por "passagens" e não como conversão, pois há uma ruptura institucional e não de identidades. Em alguns casos, a vivência religiosa doméstica continua ligada ao catolicismo, através de práticas e compreensões de fé, vinculadas a rituais e cultos aos santos. A confissão luterana é compartilhada no ambiente público, seja no envolvimento comunitário ou na celebração e participação de cultos e grupos de fé.

Palavras-chave: Luteranismo; Adesão eclesial; Práticas religiosas.

4.

Me. Carlos Alberto Motta Cunha | Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE
carloscpn@terra.com.br

A linguagem sobre Jesus Cristo no neopentecostalismo

Resumo: Que tipo de linguagem sobre Jesus Cristo emerge do neopentecostalismo? Com o intuito de responder esta pergunta fundamental, é que se propõe explicitar, nos níveis da compreensão, existência e práxis, a linguagem sobre Jesus Cristo presente nas igrejas neopentecostais. No nível da compreensão, a pergunta norteadora é: "O que é uma linguagem neopentecostal?". Como resposta, avaliar-se-á, em linhas gerais, os grandes eixos históricos e teológicos do movimento neopentecostal e sua atual configuração. No nível da existência, pergunta-se: "Como Jesus Cristo é conhecido no neopentecostalismo?". Pode-se propor uma resposta aproximativa pela análise de alguns fragmentos discursivos dos adeptos da teologia da prosperidade. E, por fim, o último nível, o da práxis pergunta: "O que esta linguagem oferece para o seguimento de Jesus?". Aqui a explicitação é de cunho pastoral avaliando os aspectos positivos e negativos desta linguagem.

Palavras-chave: Pentecostalismo; Neopentecostalismo; Confissão Positiva; Linguagem.

5.

Pós-graduando Elias Gomes da Silva | Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
filosofia.elias@hotmail.com

Fenomenologia e Religião em Paul Tillich.

Resumo: A fenomenologia enquanto método filosófico não só é capaz de proporcionar e estabelecer uma abordagem 'diferenciada' aos clássicos problemas filosóficos e científicos como, também, auxilia o estudo da religião. A este feito, dá-se o nome de fenomenologia da religião. A pesquisa propõe uma reflexão panorâmica sobre essas questões, sobretudo a partir do pensamento desenvolvido por Paul Tillich.

Palavras-chave: Fenomenologia; Husserl; Religião; Tillich; Sagrado.

6.

Mestrando Francisco Luiz Gomes de Carvalho | PUC - SP
fluizg@yahoo.com.br

A Confessionalidade Adventista e o Diálogo Inter-religioso.

Resumo: Este estudo categorizado como pesquisa bibliográfica apresenta uma visão geral acerca da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). O objetivo da pesquisa é explicitar as características básicas da IASD, de modo a analisá-las na perspectiva do diálogo inter-religioso. A IASD tem origem a partir do movimento milerita nos EUA (séc. XIX) e, caracterizou-se por uma orientação marcadamente profética. Após sua organização desenvolveu uma intensa ação proselitista. Considerando fundamental sua expansão mundial e justificando-a por compreender-se como a igreja detentora da verdade e remanescente nos dias finais. Tais características da IASD orientam a confessionalidade na ação evangelizadora, o que desfavorece a efetividade do diálogo inter-religioso.

Palavras-chave: Adventista; Confessional; Diálogo inter-religioso.

7.

Mestrando Moab César Carvalho Costa | PUC-GO
moabcesar@yahoo.com.br

A neopentecostalização da Assembléia de Deus.

Resumo: A neopentecostalização da AD. Um estudo de caso: a AD em Imperatriz-MA. A comunicação objetiva expor o andamento da pesquisa de mestrado sobre a neopentecostalização da AD em Imperatriz-MA. É analisada a presença de elementos do neopentecostalismo em suas praticas e crenças. A postura que a Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Imperatriz-MA – IEADI adota diante das mudanças que vem ocorrendo no campo religioso pentecostal na cidade de Imperatriz-MA. A presença de novas instituições no mercado religioso e a luta pela manutenção do poder simbólico que tem reduzido significativamente o crescimento da instituição. A ação da AD diante dos novos desafios ao crescimento, onde a direção da IEADI busca alternativas para a retomada do crescimento,

adotando em suas crenças e práticas elementos que são característicos das igrejas neopentecostais. Nesse aspecto o que vem acontecendo na AD, não apenas em Imperatriz-MA, mas em todo o Brasil é uma neopentecostalização de suas crenças e prática que promoveram a mudança de seu ethos historicamente caracterizado pela ascese sectária, para um ethos de afirmação de mundo.

Palavras-chave: Pentecostalismo; Neopentecostalismo; Ethos; Assembléia de Deus; Imperatriz-MA.

8.

Mestrando Pedro Barbosa de Souza Feitoza (Bolsista da CAPES) | Universidade de Brasília - UnB
pedro.feitoza@yahoo.com.br

"Um Cristianismo mal compreendido": a visão dos missionários protestantes do século XIX sobre o catolicismo brasileiro.

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar a visão que os missionários protestantes norte-americanos construíram acerca do catolicismo brasileiro no século XIX, especialmente entre os anos 1850 e 1875, período no qual as chamadas "agências missionárias" elaboraram estratégias que visavam a introdução da nova religião no país. A leitura desses missionários recaiu, principalmente, sobre a face popular do catolicismo; daquelas expressões de devoção disseminadas no tecido social brasileiro que se manifestavam nas festas dos santos, nas igrejas, no culto familiar e nas pequenas capelas. Segundo tais missionários, a predominância do catolicismo era o principal elemento responsável pelo anti-progressismo e pelo atraso técnico e industrial do Brasil. A "protestantização" do país era a saída apontada como solução para a "modernização" do Brasil. Dessa forma, a religião foi compreendida como elemento determinante da moralidade e do comportamento humanos; como fator que atrasa ou promove o progresso material das nações. Como a determinação religiosa do comportamento humano e a formação de "éticas econômicas" pelas religiões foram preocupações centrais na sociologia da religião de Max Weber, seus conceitos serão empregados nessa análise.

Palavras-chave: Protestantismo brasileiro; catolicismo popular; sociologia da religião; Max Weber.

9.

Mestrando Rafael Souza Rodrigues | Faculdades EST
rafafisioteo@gmail.com

A teologia da missão integral: dos clades e sua relevância para o século XXI.

Resumo: O presente trabalho tem a finalidade de apresentar a Teologia da Missão Integral (TMI) como uma alternativa evangelical para o cumprimento da missão da Igreja no século XXI, entre os povos latino americanos. É analisado o desenvolvimento histórico da TMI, desde o Primeiro

Congresso Latino Americano de Evangelização (CLADE I) a sua última edição, o CLADE IV; e as contribuições da Fraternidade Teológica Latino Americana (FTL), do Movimento de Lausanne e do Segundo Congresso Brasileiro de Evangelização (CBE2), para a sistematização da TMI. Também são expostos alguns princípios metodológicos da TMI, que poderão demonstrar a sua vigência teológica para o século XXI

Palavras-chave: Teologia da missão integral; América Latina; evangelização.

10.

Graduando Reginaldo Severino dos Santos | Universidade Federal da Paraíba – UFPB
red_vermelho1957@hotmail.com

A Igreja Batista e seu papel social; da gênese aos dias atuais transformando vidas através do evangelho de Cristo.

Resumo: Este trabalho é um estudo do surgimento da Igreja Batista no cenário mundial e brasileiro, o qual também trará sua trajetória na Paraíba e, mais especificamente, no município de João Pessoa. Destacaremos, por meio de pesquisa analítica, através da aplicação de questionário pré-estruturado e observações em caráter exploratório, a percepção dos membros dessa denominação cristã, o reconhecimento do papel social desenvolvido pela Igreja Batista, seja ele no processo de evangelização na vida das pessoas, como também através de obras caritativas, caracterizadas como de caráter assistencialista, desenvolvidas por esta instituição. Também procuramos mostrar a gênese desta instituição no cenário mundial e, posteriormente, a sua chegada ao território brasileiro, sendo eles fugitivos de uma guerra entre Estados irmãos nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, essa instituição desenvolveu um grande e profícuo trabalho missionário, evangelizando primeira mente na região de São Paulo. Posteriormente, adentrou em Salvador-BA, e depois, em Recife-PE e, finalmente, chegou à cidade de João Pessoa-PB, permanecendo até os dias atuais, desenvolvendo um trabalho social de reconhecido valor pela sociedade local e proclamando o evangelho de Cristo.

Palavras-chave: Igreja Batista; evangelização.

11.

Mestranda Aline Grasiele Araújo Ramalho e Mestrando Jefferson Ramalho | UMESP
alinegrasielee@yahoo.com.br ; cafeacademico@yahoo.com.br

O protestantismo brasileiro contemporâneo na leitura de Maria Lucia Montes.

Resumo: O presente artigo tem como referencial o texto As figuras do sagrado: entre o público e o privado de Maria Lucia Montes, mas pretendemos entendê-lo em diálogo com parte do artigo de Antonio Gouvêa Mendonça intitulado O protestantismo no Brasil e suas encruzilhadas. Seguiremos o roteiro

de Montes, mas servindo-nos de informações importantes a respeito da história do protestantismo brasileiro presentes no texto de Mendonça. Outros referenciais também serão consultados, trazendo contribuições acerca do itinerário das mais diversas tradições protestantes no Brasil.

Palavras-chave: Protestantismo; Catolicismo; Religião; Política; Mercado; Brasil.

12.

Doutorando Vilson Gavaldão de Oliveira | EST
vilsongavaldao@yahoo.com.br

Tradição e contemporaneidade na música da Igreja Metodista Gaúcha.

Resumo: A Igreja Metodista chegou ao Rio Grande do Sul há 125 anos, comemorados em 2010, trazendo sua história, sua doutrina e também músicas de sua história e de sua origem, mescladas a outras que, no decorrer do tempo, foram incorporadas ao repertório sacro e cúltico da Igreja. Eram hinos tradicionais, tonais, de forte origem europeia e norte-americana, muitas canções populares com textos sacros, uma proposta tanto de Lutero como dos irmãos John e Charles Wesley. Muitas traduções foram feitas para que se pudesse cantar na língua vernacular, uma das propostas também da Igreja Reformada. No final dos anos 60 e início da década de 70 do século XX, surgiu outro tipo de música sacra, com características mais atuais, ritmos, harmonias e instrumentos eletrônicos mais contemporâneos, que estimularam principalmente a faixa etária mais jovem da igreja, por terem, em sua estrutura e realização musical, uma linguagem mais atual para a época. Atualmente, a comunidade canta nas igrejas dois tipos de música: uma das origens, da história, e outra mais atual. Uma sem contextualização para o momento atual da igreja e outra com pouca identidade metodista. O povo reunido canta essas músicas de uma forma não integrada e, por outro lado, quase como competindo uma com a outra, buscando espaço dentro dos cultos, o que prejudica sua marca, sua identidade. O autor conclui afirmando que a Igreja Metodista gaúcha precisa ainda encontrar um caminho para que a música cantada nas celebrações reflita os diferentes interesses estéticos, integre tradição e contemporaneidade. Entretanto, que seja única, em forma de expressão do canto do povo metodista em louvor e adoração que presta a Deus em suas celebrações.

Palavras-chave: Música cúltica; liturgia; Igreja Metodista; tradição x contemporaneidade; identidade.

GT 2: Filosofia da Religião

Coordenadores

Prof. Dr. Agnaldo Cuoco Portugal – UnB, DF

Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro – PUC-Minas, MG

Ementa

O GT de Filosofia da religião da SOTER vincula-se aos interesses da pesquisa no campo de conhecimento que pretende desenvolver uma investigação de natureza filosófica sobre as questões relativas ao fenômeno religioso. Serão aceitos trabalhos de docentes de ensino superior (mestres e doutores) e de estudantes de pós-graduação stricto sensu, da área de Filosofia, Teologia e Ciências da religião. As comunicações poderão abordar temas referentes ao problema de Deus em distintos autores, correntes e perspectivas filosóficas, à questão da religião na modernidade e na contemporaneidade e ao papel da Filosofia da religião na atualidade.

1.

Dra. Sonia Lyra | Ichthys Instituto de Psicologia e Religião

Nicolau de Cusa: Teoria do Conhecimento e Visio Intellectualis.

Resumo: A proposta de Nicolau de Cusa (1401-1464) é que para o conhecimento propriamente dito não basta, elaborar teorias ou quadros teóricos, mas deve haver um apelo constante de transposição, do abrir-se ou revelar-se de uma participação num interesse que se define como um concrescimento, uma ultra-passagem que é descrita também no conceito de salto. Ao trazer a douta ignorância como teoria do conhecimento Nicolau de Cusa passa a rejeitar o conceito tradicional de lógica ou de teologia racional e usa a expressão teologia mística, querendo com isso ultrapassar os limites do conceito tradicional de mística, o qual pensava a mística exclusivamente como afetiva, excluindo o conhecimento. Para o Cusano o verdadeiro amor de Deus é "amor Dei intellectualis", pois este abarca o conhecimento como momento e condição necessários, uma vez que ninguém é capaz de amar o que já não tenha conhecido em algum sentido. Desta forma o conhecimento não exclui a dimensão afetiva mas, a ultrapassa.

Palavras-chave: Nicolau de Cusa; Visio intellectualis; teoria do conhecimento; douta ignorância; teologia mística.

2

Mestrando Paulo Sérgio Araújo | PUC Minas.
professorpsa@yahoo.com.br

A Dialética da Secularização – uma abordagem dialógica entre razão e religião, em Habermas.

Resumo: Em uma perspectiva genealógica, Habermas busca descobrir reconstrutivamente as bases de fundamentação da moral de nossa cultura na qual encontraremos, nessa análise, pressupostos cognitivos oriundos da religião que exercem um poder motivador e integrador para os cidadãos religiosos e seculares na formação discursiva da opinião e da vontade no âmbito da esfera pública. No entanto, como esses pressupostos se articulam em um contexto pós-metafísico e secular das sociedades de cosmovisão pluralista? Como relacionar religião e esclarecimento? A religião e o esclarecimento são questionados em suas formas de manifestação e se fará necessário um novo posicionamento no qual cada um deverá abrir mão dos seus pressupostos de verdades totalizadoras e assumir uma perspectiva de aprendizado mútuo, fazendo o uso de uma razão comunicativa ou razão aberta. Esse é o pressuposto do pensamento pós-secular resultante de uma dialética constituída entre razão e religião. Explicitar esse caminho resgatando a herança dos pressupostos oriundos da religião, constituidor da integração social e os elementos da razão comunicativa habermasiana como condição para um diálogo possível entre ambas, é a pretensão que levantamos, a ser detalhado nessa comunicação.

Palavras-chave: Dialética da secularização; razão e religião; Jürgen Habermas.

3.

Mestrando Marcone Costa Cerqueira | FAJE
markantfilos@yahoo.com.br

A desconstrução da religião na Europa do século XVI ao XIX, aproximações e confluências na crítica filosófica.

Resumo: A Alemanha do século XIX foi berço de três importantes linhas da crítica moderna da religião. Da concepção antropológica de Deus em Feuerbach ao martelo destruidor da moral em Nietzsche, passando pela crítica político-social de Marx, a religião foi bombardeada em seus principais pilares de sustentação. Mas este tsunami enfrentado pela fé institucionalizada não se formou no século em questão. A porta de entrada para o espírito crítico da racionalidade na Europa foi aberta bem antes, em autores de imensa envergadura, sendo eles: Lutero, Hobbes e Diderot. Posta esta observação, o próximo passo é detectar o ponto de toque entre tais autores, para que se possa, dessa forma, entrever nas frestas do tempo a proximidade de seus apontamentos. A comunicação proposta neste resumo visa exatamente analisar de forma sucinta, mas, criteriosa, a validade de tão amplo trabalho de aproximação. O que a primeira vista pode parecer incongruente em seu objetivo pode se tornar a ponta de um iceberg imerso no mar do dogmatismo filosófico, enraizado em leituras engessadas pelo bem da tradição. Certamente, uma sucinta aproximação criteriosa, como a proposta aqui, só pode ocorrer ao se delimitar de forma precisa os eixos nos quais se movem as teorias abordadas. Assim sendo, os eixos adotados para desenvolvimento do trabalho serão: a relação entre Igreja e Estado, a desconstrução da moral religiosa em prol de uma moral racional e mais autônoma, e, por fim, a crítica ontológica à relação homem-Deus (ou humano-divino). Partindo deste itinerário, o trabalho se desenvolverá no sentido de estabelecer aproximações e confluências naqueles, que se acredita serem os pensadores de maior ressonância no pensamento moderno.

Palavras-chave: Filosofia da religião; crítica religiosa; história da filosofia.

4.

Dra. Maria Cristina Mariante Guarnieri | PUC-SP
crisguarnieri@uol.com.br

Heschel: a religião como crítica.

Resumo: Para o filósofo judeu Abraham Joshua Heschel, o homem moderno tende a ver o mundo de forma desencantada, sem capacidade para perceber o sublime, o misterioso e o maravilhoso. O sagrado é coisificado, tanto quanto o homem e, assim, ambos são esvaziados do seu sentido. Heschel alimentará sua compreensão sobre a condição humana na experiência espiritual profunda apresentada pelos profetas em seu encontro coma a divindade. Esta comunicação pretende refletir sobre a originalidade de seu pensamento: Heschel constrói um diálogo crítico coma modernidade a partir da tradição judaica.

Palavras-chave: Heschel; filosofia da religião; modernidade; tradição judaica.

5.

Doutorando Omar Lucas Perrout Fortes de Sales | FAJE.
omarperrout@yahoo.com.br

Nos caminhos do niilismo: cristianismo e secularização.

Resumo: Gianni Vattimo, filósofo italiano precursor e grande teórico do pensamento fraco (pensiero debole), defende a conexão intrínseca entre a encarnação do Verbo e o processo de secularização em marcha. O pensiero debole, ou ontologia débil, caracteriza o niilismo pós-moderno, em oposição à verdade absoluta e à objetividade metafísica. A secularização, por sua vez, revela a vocação relativista do conteúdo da mensagem cristã, traço constitutivo da experiência religiosa. Propõe-se conceituar e analisar as implicações do embate entre cristianismo e secularização, a partir do pensamento de Gianni Vattimo, no intuito de se depreender o niilismo como horizonte possível e categoria hermenêutica da cultura ocidental.

Palavras-chave: Niilismo; cristianismo e secularização; Gianni Vattimo.

6.

Mestre Marcos Paulo Nogueira da Silva | PUC Minas.
mpfilosofia@hotmail.com

Kenosis e secularização no pensamento de Gianni Vattimo

Resumo: A teologia da kenosis ou o relato kenótico, baseado no texto bíblico de Filipenses 2,5-11, é um dos ensinamentos mais importantes do cristianismo. Sua presença e influência são tão significativas que ele não está presente somente na estrutura religiosa ocidental, mas se faz notar também no âmbito filosófico. Vattimo é exemplo de um proeminente filósofo que se apropriou da noção de kenosis para dar legitimidade à sua conhecida “ontologia fraca”. Para ele, a kenosis é o rebaixamento de Deus ao nível do homem e isso significa que o Deus do Novo Testamento tem no enfraquecimento o seu traço constitutivo. Essa perspectiva já estaria presente no pensamento heideggeriano que Vattimo denomina de filosofia de inspiração kenótica: a encarnação de Deus aparece primeiro no texto paulino que trata da kenosis e depois transfigura-se no pensamento pós-metafísico de Heidegger que trata do ser como evento. Por conta de seu fundo religioso, por vezes Vattimo prefere usar a expressão secularização ao invés de ontologia fraca. Isso se explica porque esse último termo não comporta uma noção que lhe é fundamental, a saber, o caráter religioso do processo. Verificar, portanto, como a noção de kenosis pavimenta o caminho que Vattimo percorre para tratar acerca da secularização é o tema dessa pesquisa.

Palavras-chave: Kenosis; Gianni Vattimo; Secularização.

7.

Dr Flávio Augusto Senra Ribeiro | PUC Minas.
flaviosenra@pucminas.br

Sendas da liberdade e o senso religioso contemporâneo.

Resumo: O tema da liberdade ocupa um lugar central na tradição filosófica européia, particularmente, desde pelo menos os últimos três séculos. De Kant a Ricoeur, passando por Schiller, Nietzsche ou Heidegger, o tema ganha o status de fio condutor para o pensar filosófico enquanto reflexão sobre a situação de limite e abertura do ser humano no mundo. Do ponto de vista de uma filosofia da religião que se interessa por abordar as características do senso religioso contemporâneo, recortando aqui um horizonte da investigação sobre um pretenso paradigma pós-religional contemporâneo, cabe ressaltar que se trata igualmente de um tema fundamental este que é o tema da liberdade. A comunicação, que se propõe como resultado das investigações do estágio de pós-doutoramento realizado recentemente, procurará, em um primeiro momento, demonstrar a centralidade do tema da liberdade como fio condutor para o pensar filosófico genuinamente interessado pelo refletir acerca da situação do ser humano no mundo, uma situação que joga entre o ser o nada. O segundo passo será dado na direção de tornar evidentes as características de um dos aspectos do senso religioso contemporâneo, o qual, de momento, intitular-se-á paradigma pós-religional. Finalizando a comunicação, destacar-se-á em que medida o pensar filosófico sobre a liberdade pode oferecer elementos esclarecedores para uma reflexão filosófica do senso religioso contemporâneo.

Palavras chave: Filosofia da religião; liberdade; senso religioso contemporâneo.

8.

Dr. Agnaldo Cuoco Portugal | Universidade de Brasília – UnB

O ateísmo francês contemporâneo: uma comparação crítica entre Michel Onfray e André Compte-Sponville.

Resumo: Michel Onfray e André Comte-Sponville são os dois mais famosos representantes do ateísmo filosófico francês contemporâneo, que continua uma tradição iniciada no século XVIII de negação irreligiosa da noção monoteísta de Deus. Embora compartilhando várias ideias, como o naturalismo e, obviamente, a rejeição do monoteísmo, suas propostas têm diferenças importantes. Onfray imputa à religião a maioria dos males enfrentados pela humanidade, recusando-se a fazer qualquer concessão à tradição religiosa monoteísta, e propondo uma filosofia libertária de tipo hedonista e materialista. Comte-Sponville vê aspectos positivos na religião no tocante à manutenção da unidade social e propõe uma espiritualidade mística ateia. O texto a ser apresentado faz uma breve exposição de suas teses e formula críticas a ambas as propostas. Onfray está muito mais preocupado em convencer de uma proposta política do que em argumentar filosoficamente em favor de uma tese e Comte-Sponville não parece perceber as consequências auto-refutadoras do naturalismo, que também torna muito problemática a própria noção de moralidade.

Palavras-chave: Michel Onfray; André Comte-Sponville; ateísmo; monoteísmo; naturalismo.

9.

Dr. Joe Marçal Gonçalves dos Santos | PUC-RS.
joe.santos@pucrs.br

A religião na fronteira entre filosofia e teologia: implicações epistemológicas a partir da Filosofia da Religião de Paul Tillich.

Resumo: Uma análise do conceito de religião na obra de Paul Tillich (1886 – 1965), considerando o desenvolvimento do conceito em seus principais escritos e identificando implicações epistemológicas na relação entre filosofia e teologia. Num primeiro momento, traçaremos uma autogênese do autor e seu pensamento desde o ponto de vista da filosofia da religião. Daremos especial atenção para o deslocamento que esta sofre ao longo de sua obra, de uma fenomenologia do sentido para uma ontologia. O conceito de religião ganha particular implicação epistemológica em Tillich, cuja problemática se expressa na relação entre as abordagens filosófica e teológica e suas implicações metodológicas. Tillich sugere como caminho possível o que tomamos como uma "inversão de objetos": a filosofia estaria para a religião assim como a teologia para a cultura – isto é, ambas, em suas especificidades, devem ser vistas correlativamente determinadas pela totalidade de seu objeto, cuja face (forma e conteúdo) se apresenta diferenciadamente para cada qual.

Palavras-chave: Filosofia; Teologia; Paul Tillich.

10.

Me. Fabiano Vitor de Oliveira Campos | UFJF
fvocampos@hotmail.com

Deus e o tempo em Emmanuel Levinas.

Resumo: O presente artigo visa refletir sobre a questão de Deus no pensamento de Levinas a partir de sua peculiar concepção de tempo. Pensando o tempo em sua diacronia irredutível, Levinas chega às teses da anterioridade do Bem, isto é, de Deus, face ao ser e da relação "pré-original" do Bem com a subjetividade, relação essa entendida em termos de "eleição" e entrevista no conceito de criação. Na perspectiva levinasiana, Deus é compreendido não a partir do "tempo do Mesmo", o presente, que Levinas identifica como o modo temporal próprio da consciência, mas a partir do "tempo do outro". Deus é arrancado da simultaneidade da presença e remetido a um passado imemorial, irrecuperável pela consciência. A antiguidade do Bem em relação ao ser será entendida em termos de uma transcendência absoluta, identificada por Levinas nas ideias platônica e neoplatônica do "Bem além do ser" e na ideia cartesiana do Infinito.

Palavras-chave: Deus; tempo; outro; ética.

11.

Mestrando Ubiratan Nunes Moreira | PUC Minas.
ubiratan.moreira@sga.pucminas.br

Deus como metáfora logocêntrica: a expressão "Morte de Deus" em Nietzsche e o discurso religioso como ética em Lévinas.

Resumo: O conceito "Deus" na vertente logocêntrica, com sua suposta eficácia de conceituar e sistematizar, é um problema filosófico em aberto. Deus, enquanto metáfora reguladora, na cultura ocidental, aparece como uma das sínteses conceituais que fundamentam a verdade enquanto tal. Tal tarefa logocêntrica não se sustenta em Nietzsche e Lévinas. A crítica nietzschiana na expressão "Deus morreu" em "A Gaia Ciência" remeterá à crise da metafísica em sua tarefa de validar o discurso e à tarefa de descobrir o sentido num horizonte infinito, onde um fundamento absoluto não é plausível.

A leitura que Lévinas faz da mesma cultura criticada por Nietzsche, irá sugerir que o caminho a ser percorrido não é o do logocentrismo, mas da alteridade. Não se trata, porém, de aproximar o pensamento de ambos. Esta tese, inclusive, é de difícil sustentação. O objetivo é visualizar um paralelo, visto que Deus em si mesmo é um falso problema para ambos. A pretensão é trabalhar com duas abordagens e um problema comum: a crítica ao alcance da cultura logocêntrica sintetizada na palavra "Deus".

Palavras-chave: Deus; logocentrismo; ética; linguagem; religião.

12.

Mestranda Ana Cláudia Archanjo Veloso Rocha | FAJE
ac_archanjo@uol.com.br

O aspecto místico de Wittgenstein: do Tractatus a Conferência sobre Ética.

Resumo: Ludwig Wittgenstein afirma no Tractatus Logico-Philosophicus a impossibilidade de se falar acerca do místico: "Sobre aquilo de que não se pode falar, deve-se calar" . O filósofo chega a tal conclusão por reconhecer que a esfera mística situa-se para além do limite dos fatos. É na esfera mística que se localiza o que há de mais importante e essencial. O aspecto acerca do místico não fica tão claro nos escritos tractatianos, por isso, em 1929, Wittgenstein profere a Conferência sobre Ética. Esta conferência é uma espécie de desdobramento dos últimos aforismos tractatianos acerca do transcendental. Com o intuito de auxiliar a clarear o pensamento do filósofo sobre o místico expresso no Tractatus, utilizaremos parte da conferência para continuar justificando a impossibilidade de se falar acerca do transcendental.

Palavras-chave: Ludwig Wittgenstein; Transcendental; Místico.

GT 3: Religião e Educação

Coordenadores

Prof. Dr. Afonso Maria Ligorio Soares – PUC/SP
Prof. Dr. Eunice Simões Lins Gomes – UFPB;
Prof. Dr. Remí Klein – EST, RS;
Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira – PUC/PR.

Ementa

Um campo que se abre sistematicamente aos pesquisadores na Teologia e nas Ciências da religião refere-se aos estudos e pesquisas cujo objeto é a educação, seja ela formal na escola, como o caso do Ensino Religioso e das diferentes formas de evangelismo sistemático escolar, seja no processo não formal, que ocorre nas comunidades e diferentes movimentos. Sabe-se que a inferência da religião no universo da educação confunde-se com a história do país, desde o projeto político dos europeus nas terras brasileiras às diferentes formas de implantação da população por ações educativas formais e não formais. Portanto, a relação entre educação e religião é assunto que desperta interesses e olhares dos mais variados e controversos, pois subsidia elementos que devem ser observados para que constituam marcos de relações entre os povos e as civilizações. Tais elementos estão relacionados à compreensão e transformação das práticas e conduções da vida, políticas educacionais apresentadas como plataformas para a ordenação e direção das relações da humanidade com seu entorno (natureza, transcendência, alteridade). A proposta deste GT é acolher pesquisas em Teologia ou em Ciências da religião que visem compreender as relações e implicações do universo religioso no âmbito educacional.

A - ENSINO RELIGIOSO

1.

Me. Antonio Carlos da Silva Barros | PUC-SP
antoniocarlos.barros@terra.com.br

Espaço sagrado/cidadão nas escolas confessionais.

Resumo: A Sagrado – Rede de Educação é uma rede de escolas confessionais fundamentada na espiritualidade cleliana que envolve 34 escolas e uma universidade, almejando unir o desenvolvimento educacional baseado na qualidade do ensino e aprendizagem ao conhecimento e prática cidadã-cristã. A partir das disciplinas de Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso, a Escola São Francisco – Bauru/SP, tem ultrapassado as exigências legais da filantropia, através de projetos sócio-comunitários, imbricando trabalhos sociais, religião e conhecimento, criando assim um "Espaço Sagrado/Cidadão", referenciado pela emissão do Selo Escola Solidária do Projeto "Faça Parte", reconhecido pela Unicef. No desenvolvimento dos projetos reconhecidos pela entidade, organizadora de trabalhos voluntários, referida escola confessional, nascida na Instituição Religiosa Cleliana e vinculada ao Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração que a mantém, tem colaborado efetivamente na formação de discentes que convivem "com uma educação que passa pelo Coração" direcionado para a comunidade bauruense. A análise será abordada com uma metáfora inspirada no trabalho de Pablo Richard, com vertente para a existência de uma dialética ético-religiosa implícita nas ações das escolas confessionais, ulteriormente complementada pela experiência da Comunidade Educativa na "práxis" cidadã. Assim, irá levar em consideração projetos voluntários sócio-comunitários realizados em escolas confessionais, iniciados nas áreas de Filosofia, Sociologia e Ensino Religioso, gerando um novo ambiente estudantil denominado de "Espaço Sagrado/Cidadão.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação Confessional; Sagrado.

2.

Gr. Edir Vieira | SEEDPR
dirvieira09@gmail.com

A questão do Ensino Escolar no Ensino Fundamental: desafios e possibilidades

Resumo: Busca-se avaliar os desafios presentes em salas de aula em relação a abordagem do Ensino Religioso voltado para crianças nas Instituições de Ensino Público, especialmente, levantar possibilidades de modificações, no sentido de ampliação desta modalidade de ensino para séries mais avançadas.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação; Educação Básica.

3.

Es. Carolina do Rocio Nizer | SEEDPR
carolinanizer@gmail.com

A identidade da disciplina de ensino religioso nas escolas públicas do estado do Paraná.

Resumo: A Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Ensino Religioso como documento de concepção e de orientação para as escolas públicas do Estado do Paraná fundamenta-se na redação da Lei de Diretrizes e Bases Nacional em seu artigo 33 visando assegurar uma proposta laica e pluralista, ou seja, tratar a disciplina como área de conhecimento. O objetivo da comunicação é apresentar o trabalho realizado pelo Departamento de Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, na construção das Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Ensino Religioso, que tem como objeto de estudo o Sagrado, a construção de materiais pedagógicos e o processo de formação continuada. Para finalizar esse breve resumo, levar para discussão a concepção de currículo para o Ensino Religioso nas escolas públicas do Estado do Paraná vem contribuir na construção da identidade dessa disciplina como área de conhecimento.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação Básica; Diretrizes Curriculares.

4.

Me. Érica Jorge e Me. Sumaia Miguel Gonçalves | Faculdade de Teologia Umbandista
ericafcj@gmail.com; sumaiam@yahoo.com.br

Religião e educação: valorização do ensino religioso nas instituições educacionais.

Resumo: O presente trabalho surgiu a partir de discussões sobre pontos de convergência entre as áreas da educação e religião, já que ambas fazem parte de nossas formações.

O artigo visa apresentar a proposta da Teologia das Religiões Afro-Brasileiras sobre o ensino religioso nas escolas públicas e particulares, colocando-a como mais um ponto de reflexão sobre o assunto, salientando que de forma alguma a mesma pretende se chocar com as propostas já consolidadas e amplamente discutidas. Trata-se de trazer à sociedade acadêmica e civil como um todo a perspectiva das religiões afro-brasileiras que se baseia nos conceitos de Sagrado e Religiosidade como inatos ao Homem, sendo o ensino religioso uma das várias formas de despertá-los e conduzir a sociedade a patamares mais elevados em relação à natureza, à alteridade e à transcendência.

Palavras-chave: Religião; Educação; Afro-brasileira.

5.

Gr. Harlen Cardoso Divino | Unimontes
harlenpetcre@gmail.com

A educação religiosa no contexto educacional.

Resumo: A educação religiosa tem sido transmitida em algumas instituições educacionais de forma confessional e proselitista. O conteúdo abordado em sala de aula na disciplina transmite aos alunos valores típicos da cultura cristã, não levando em conta a diversidade religiosa existente no espaço escolar. É comum vermos em algumas escolas públicas espaços onde são colocadas imagens, crucifixos, bíblias e ainda ha momentos de oração, comemorações durante o ano letivo tais como: natal, páscoa, coroações em maio, missas, tudo de formas cristã e confessional. Então há um ferimento à Lei 9.475. Segundo OLIVEIRA, JUNQUEIRA, ALVES e KEIM, no dia 22 de Julho de 1997, a Lei 9.475 alterou o artigo 33 da LDB/96. Foi um marco esta mudança para o Ensino Religioso por ser uma disciplina integrante na formação do cidadão, ela assegura o respeito à diversidade cultural e religiosa brasileira.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação; Diversidade.

6.

Dr. Sérgio Junqueira e Gr. Ivani Ravasoli | PUCPR
ivaniravasoli@hotmail.com; srjunq@gmail.com

Compreensão do desenvolvimento religioso dos professores de ensino religioso e sua influência na ação pedagógica segundo James Fowler.

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo, identificar os diferentes saberes dos docentes; compreender o desenvolvimento da fé dos mesmos; perceber a influência da fé na ação pedagógica dos professores da disciplina de Ensino Religioso. O campo de pesquisa foram as várias Unidades de uma Instituição de Ensino de cunho humanístico cristão, confessional católica, particular, nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. O tema foi investigado a partir de dados coletados por meio da aplicação de questionários aos professores que ministram aulas de Ensino Religioso desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Participaram significativamente 104 profissionais. Os dados obtidos, por meio do questionário são a base para a análise quantitativa e qualitativa. Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho; cinco pontos básicos foram estabelecidos para fins de discussão e análises dos resultados: (1) a questão da identificação dos professores, quanto à idade, sexo, tempo de atuação na área da educação e desempenho como professor de Ensino Religioso; (2) a questão da formação dos professores, seus saberes, conhecimentos adquiridos ao longo de sua história e trajetória profissional; (3) a questão dos aspectos religiosos, desenvolvimento da fé, experiências religiosas e espiritualidade; (4) a questão do saber religioso; (5) uma análise das influências da fé na ação pedagógica, pois se acredita em que todo professor exerce influência na vida e na aprendizagem dos educandos, sobretudo o professor de Ensino Religioso, pois, desempenha um papel decisivo nesse processo, uma vez que, o como fazer está ligado à sua formação como

educador e àquilo em que acredita. A base teórica do presente trabalho está fundamentada em Tardif (2002) que aponta os diferentes saberes dos docentes adquiridos no percurso da história e trajetória profissional, afirmando que por meio desses, é modelado o perfil do educador; e James W. Fowler (1992) que apresenta seis estágios do desenvolvimento da fé baseando-se nos estudos de Piaget (1983), Kolberg (1958), Erikson (1976).

Palavras-chave: Formação de professor; Desenvolvimento Religioso; Ensino Religioso.

7.

Mestranda Joelma Aparecida dos Santos Xavier (Bolsista CAPES) | PUC Minas
joelmaambiental@yahoo.com.br

Encantos e desencantos: percepções das aulas de ensino religioso em uma escola estadual de Belo Horizonte.

Resumo: Nos últimos anos, o Ensino Religioso passou por um processo de renovação. As aulas antes restritas à catequese tiveram seu leque de possibilidades ampliado com a Proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso. Partindo desta perspectiva, o presente trabalho tem o objetivo de socializar reflexões sobre a prática docente do professor de Ensino Religioso a partir da experiência vivenciada no estágio supervisionado de Educação Religiosa. Os resultados mostram que o foco principal a ser trabalho nas escolas deve ser a abordagem do fenômeno religioso e não a adesão religiosa, a crença pessoal dos alunos.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Parâmetros Curriculares Nacionais.

8.

Me. Luiz Alberto Sousa Alves | PUC-SP
luizalberto.salves@gmail.com

Nhandereko compreendido como as diretrizes e bases da educação Mbya-Guarani.

Resumo: O presente estudo fundamenta-se num elemento da cultura Mbya-Guarani, o Nhandereko (nosso jeito de ser), que orienta as relações deste povo com o mundo no qual está inserido e está voltado para a área da Educação com o propósito de servir de subsídio para o professor da área de ensino religioso. A Educação Mbya-Guarani em muito se difere da dos não índios, o nhandereko proporciona a este povo a consciência de tempo muito diferente da nossa cultura, pois trabalha com a existência de um tempo linear (cotidiano) e um circular (mítico). O linear é orientado e normatizado pelo tempo mítico, segundo Guarinelo "o presente é, na verdade uma ponte através da qual o passado constrói o futuro". Este artigo caracteriza-se como um estudo exploratório descritivo de revisão bibliográfica fundamentada em autores como León Cadogan, Bartomeu Meliá, Curt Nimuendaju, Antonio Brand, Norberto L. Guarinello, Domingos Nobre, Zélia Maria Bonamigo, Antonio Sérgio Azevedo Damy e Rosemary Modernel Madeira.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação; Cultura indígena.

GT 3

9.

Me. Manuel Alfonso Díaz Muñoz | EST
imanol63@yahoo.com.br

Educação para a paz: comportamentos pró-sociais

Resumo: O tema central do nosso trabalho é a educação para a paz na escola. O tema é abordado a partir da bibliografia disponível e da investigação realizada durante o ano letivo de 2009 com 151 adolescentes de quatro escolas da rede pública e particular da região metropolitana de Belo Horizonte com o objetivo de investigar os fatores que, numa proposta de educação para a paz, favorecem o desenvolvimento de comportamentos pró-sociais e evitam comportamentos violentos no contexto escolar. Os resultados mostram que é possível educar para a paz nas escolas através de programas de intervenção psicopedagógica específicos e de fácil implementação.

Palavras-chave: Educação; Educação para a Paz; Educação Pública.

10.

Me. Marcos André Scussel | EST
mascussel@terra.com.br

Em busca de um espaço tempo de aprendizagem no Ensino Religioso

Resumo: O Ensino Religioso é tema recorrente nos debates sobre os processos educativos e também nos meios político e social. Não demora muito para que, de tempos em tempos, alguém se insurja e volte a questionar a validade deste componente curricular. Em nossa história da educação este componente curricular, legalmente reconhecido, passou por diferentes momentos de desenvolvimento. Desde a concepção confessional e catequética, passando pelo desenvolvimento de valores e questões éticas de formação geral e, atualmente, a concepção das ciências da religião vem se fortalecendo. Numa leitura preliminar poderíamos nos questionar se essas concepções de Ensino Religioso estão contribuindo para que os objetivos da educação sejam atingidos. Na realidade, qual seria o espaçotempo de atuação do Ensino Religioso na formação integral e cidadã dos estudantes?

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Processo educativo.

11.

Me. Marlon Schock | EST
marlonschock@hotmail.com

Objeto próprio do ensino religioso escolar.

Resumo: Nos últimos seis anos como pesquisador do Ensino Religioso tenho a impressão de que nenhuma temática tem sido tão difícil de articular quanto o objeto de estudo desta disciplina. Se está claro para alguns de nós o que vem a ser este objeto, entretanto, coletivamente, esta percepção dificilmente faz pares e está assentada em premissas diversas que, invariavelmente, têm apontado para muitas direções. Seja qual for o caso, o Ensino Religioso não pode prescindir de um foco

convergente, uma vez que está estabelecido como área do saber e componente curricular – o que demanda este direcionamento. Mesmo tendo que lidar com a realidade transcendente, que escapa conceitualmente às concretizações, há de ser que encontremos um foco comum a partir do diálogo persistente.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Educação; Componente Curricular.

12.

Dr. Marinilson Barbosa da Silva | UFPB
marinilson_rs@ig.com.br

Em Busca do Significado do Ser Professor de Ensino Religioso na Cidade de João Pessoa PB.

Resumo: O presente projeto é uma decorrência de iniciativas levantadas por professores do Centro de Educação (CE) que participam do Grupo de Estudo e Pesquisa FIDELID (Formação, Identidade, Desenvolvimento e Liderança de Professores de Ensino Religioso), como parte do Programa de Pós-Graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O foco temático ora apresentado nesse projeto suscita as seguintes perguntas norteadoras: 1) O que significa ser professor de ensino religioso? 2) Como ocorre o processo de construção de identidades individuais e coletivas de professores que atuam no ensino religioso na cidade de João Pessoa PB? Para a compreensão do significado e processos identitários dos referidos professores, será utilizado o método fenomenológico proposto por Giorgi (1985) e Comiotto (1992).

Palavras-chave: Educação; Religião; Formação de Professor.

13.

Dra. Eunice Simões Lins Gomes e Gr. Michelle de Kássia Fonseca Barbosa | UFPB
mickassi@hotmail.com

O estudo das narrativas míticas na escola: seu aspecto religioso, cultural e pedagógico.

Resumo: O trabalho reúne informações sobre a importância da educação religiosa nas escolas e que esta disciplina na sala de aula promove conhecimento específico: de direitos e deveres de religiosos e não religiosos; que o que foi produzido pelas religiões se apresenta como patrimônio cultural da humanidade com potencial de revelar informações relevantes para a sociedade atual. Foi abordado como exemplo de elemento da cultura religiosa com potencial pedagógico a ser levado para a sala de aula o mito, refletindo assim sobre aspectos da religiosidade humana. O mito é um elemento que por ser encontrado em várias ou talvez todas as religiões, poderia no presente dar continuidade a sua função de origem – ensinar/transmitir as novas gerações informações importantes para a vida. O objetivo do trabalho é a análise dos aspectos religioso, cultural e pedagógico do mito e metodologia qualitativa e descritiva. Pesquisa com característica bibliográfica.

Palavras-chave: Educação; Ensino Religioso; Cultura.

GT 3

14.

Gr. Rejane Marta Pereira Vianna | Unimontes
rmpvregis@hotmail.com

A percepção de educandos (Crianças e Adolescentes) sobre a Educação Religiosa em escolas da educação básica do Norte de Minas

Resumo: O objetivo deste artigo é compreender em que difere a percepção das crianças e adolescentes sobre a Educação Religiosa. Observamos através do Estágio Supervisionado uma ampla gama de conteúdos envolvendo temas relacionados acerca da Educação Religiosa em várias escolas da educação básica no Norte de Minas. Desafio entre debates e conversas em sala de aula, campo específico de experiências observadas e vividas nos instigaram a compreender os motivos da discrepância de comportamentos e reações entre adolescentes e crianças no campo da pesquisa – aulas de Educação Religiosa. Buscamos interação de suporte bibliográfico para fundamentarmos assim em autores das Ciências da Religião e Psicologia (educação-religião), buscando caracterizar como a religião, religiosidade e espiritualidade são vividas na infância e na adolescência.

Palavras-chave: Ensino religioso; Infância; Adolescência.

15.

Es. Eduardo Alves de Souza | PUC Minas
sujeitohistorico@yahoo.com.br

Educação Religiosa em Minas Gerais: permanência da tradição ou disciplina para formação de cidadania.

Resumo: A Educação Religiosa ainda permanece nas escolas estaduais de Minas Gerais apesar de não ser obrigatório, o Ensino de Religião é ministrado no ensino fundamental. A História da Educação Religiosa em Minas Gerais mostra como a disciplina passou por momentos distintos como a proibição em um determinado momento até a sua implantação como disciplina. A permanência da Educação Religiosa em Minas Gerais como disciplina abre espaço para reflexão de uma disciplina que colabora na formação de cidadania e da formação da pessoa humana, ou uma disciplina que permanece apenas pela força da tradição.

Palavras-chave: Ensino religioso; Educação; Cidadania.

B – TEMAS DE EDUCAÇÃO

1.

Gr. Adriana Thomé | UMESP
libiebrasil@hotmail.com

Educação: Missão e Cidadania.

Resumo: A instituição educacional e a eclesiástica são encaradas, geralmente, pelas pessoas como atividades diferentes. Nas instituições de ensino vinculadas a denominações religiosas, o enfoque muda um pouco, mas mesmo trabalhando com seriedade, ainda não chegam a trabalhar com a idéia de que a educação faz parte da missão e da cidadania de cada um. Entretanto educação e missão caminham lado a lado, apesar da maioria não perceber essa proximidade e relação. Ao se aprofundar na literatura existente sobre missão e educação, percebe-se que são assuntos inesgotáveis, mas encarados separadamente.O presente artigo buscará fazer uma releitura conceitual sobre Educação, Missão e Cidadania, a fim de que se possa compreender com mais acuidade a relevância dos mesmos na comunidade eclesiástica bem como na sociedade.

Palavras-chave: Educação; Cidadania; Missão.

2.

Gr. Anaize Analia de Oliveira e Gr. Flávia Ferreira Pires | UFPB
anaizeanalia@hotmail.com

Educação e Religião atrás das grades.

Resumo: O presente artigo busca analisar a dinâmica religiosa e educacional dentro da penitenciária feminina Maria Júlia Maranhão localizada na cidade de João Pessoa-PB, como uma busca de resgatar valores e incentivar a recuperação de apenadas, dando-lhes a oportunidade de reintegrar-se dignamente à sociedade, segundo os grupos evangélicos e católicos que ali atuam. Passíveis de uma dupla “condenação”, ser mulher e presidiária, algumas delas relatam ter a chance de superar os desafios impostos pelo cárcere com dignidade aventando a possibilidade de voltar ao convívio social deixando de lado o mundo da criminalidade quando libertas. Chama a atenção o fato de que para muitas dessas mulheres foi apenas na prisão que elas experimentaram algumas oportunidades cidadãs que lhe foram negadas nas suas vidas de mulheres pobres libertas.

Palavras-chave: Educação; Religião; Presídio.

3.

Dr. Carlos Valerio Echavarría Grajales e Dr. Juan Manuel Torres Serrano
Universidade La Salle de Bogotá.
jtorres@lasalle.edu.co

Recorridos de la diversidad cultural y de la diversidad religiosa de jovenes universitários colombianos: voces para pensar um educación intercultural.

Resumo: Las sociedades democráticas contemporáneas se ven avocadas a reestructurar sus instituciones sociales, económicas y políticas en función de una lectura detenida y cuidadosa de las libertades humanas que, de manera especial, exigen un marco normativo en el que todos los ciudadanos, sin distinción de género, de etnia, de religión y de orientación sexual, tengan derechos a tener derechos. Esta preocupación que ya trasciende los órdenes nacionales y permea paulatinamente la política internacional, debe ser también preocupación de la Escuela, pues es a ella, como institución social, que se le interpela sobre que está haciendo para enseñar a vivir juntos en la diversidad, la pluralidad y el reconocimiento respetuoso de lo que es substancialmente diferente a mi sistema de creencias y tradiciones. Este reto formativo plantea como pregunta ¿qué debe hacer la escuela para educar en la pluralidad y la diversidad, en virtud de reconocer las variadas expresiones de las libertades humanas propias de la diversidad religiosa, étnica y política; así como de la diversidad de género y de orientaciones sexuales?

Palavras-chave: Diversidad; Instituciones Sociales; Pluralidad.

4.

Gr. Débora do Nascimento Teófilo | PUC-PR
deby.nascimento@hotmail.com

A função social do rito no desenvolvimento religioso do adolescente.

Resumo: Esta é uma pesquisa qualitativa fundamentada em autores como: Fowler (1992); Àvila (2003); Levisky (1998); Rassial (1997); Outeiral (2008); Erikson (1972); Savage (2009) é essencial para compreendermos a inferência das questões religiosas na construção da identidade dos indivíduos. È um trabalho que explora o conceito da adolescência que é essencial para definirmos um momento da vida humana socialmente, psicologicamente e religiosamente configurado que interfere na construção da atuação individual e coletiva dos sujeitos. A composição deste conceito é a primeira etapa de um processo investigativo sobre o desenvolvimento religioso de adolescentes em situação de risco no contexto do município de Curitiba (PR).

Palavras-chave: Educação; Desenvolvimento Religioso; Adolescente.

5.

Dr. Enio José da Costa Brito | PUC-SP
brbrito@uol.com.br

A contribuição das matrizes religiosas afro-brasileiras para uma educação cidadã.

Resumo: A presença das matrizes culturais e religiosas afro-brasileiras na vida do país é inegável. O comunicado explicita alguns pressupostos hermenêuticos e históricos que desvelem as potencialidades desta herança cultural e religiosa para uma educação cidadã. Pressupostos que proporcionam a percepção do outro e escapam de uma lógica cartesiana. Quer ainda apontar para o desafio colocado a essas matrizes de alcançar a legitimidade no contexto educacional e religioso.

Palavras-chave: Matriz; Cultura; Afro-brasileira.

6.

Dra. Eunice Simões Lins Gomes; Dilaine Soares Sampaio de França; Claudiana Soares da Costa e Igohr Gusmão de Góes Brennand | UFPB
euniceslgomes@gmail.com

A ressignificação das lendas nos livros didáticos

Resumo: As lendas são valores vivos da cultura popular no universo da diversidade religiosa, sendo um instrumento didático capaz de preservar a memória e a compreensão da identidade de um grupo religioso, seja de forma oral ou escrita. O objetivo de nosso estudo consistiu em identificar qual a representação simbólica e mítica ao se trabalhar com as lendas nos livros didáticos do ensino religioso. Consideramos que as lendas potencializam o imaginário popular resguardando a identidade de uma manifestação religiosa e ressignificando um espaço considerado sagrado. O livro didático apresenta-se como um instrumento de ressignificação de saberes e conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada consiste na pesquisa descritiva, de campo, com abordagem qualitativa e tem como instrumento de análise o material didático do ensino fundamental I e II.

Palavras-chave: Educação; Lendas; Livro Didático.

7.

Dra. Eunice Simões Lins Gomes; Gr. Filipe de Oliveira Guimarães e Gr. Fabricio Possebon | UFPB.
filipeoligui@gmail.com

O lugar do cientista da religião.

Resumo: Existe um crescente interesse entre os teóricos de afirmar o espaço da disciplina Ciência(s) da(s) Religião no campo das ciências humanas e difundir a relevância da sua existência para a sociedade. O desejo de melhor explicar o seu objeto, bem como definir a sua metodologia são uma das principais aspirações dos pesquisadores. No meio deste processo de consolidação é imprescindível não esquecermos de trabalhar o perfil do profissional desta nova área do saber. Questões como: Qual

deve ser o olhar que o cientista da religião precisa desenvolver frente ao fenômeno religioso? Qual deve ser sua postura frente ao objeto religião? Onde termina o papel do cientista das religiões? São algumas que nortearam o desenvolvimento do presente artigo, que deseja contribuir para formação deste novo profissional que busca firmar o seu papel no meio acadêmico e social. A metodologia selecionada ao estudo consiste na pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Educação; Ciência da Religião; Formação Profissional.

8.

Es. Francisco Luiz Gomes de Carvalho | PUC-SP
fluizg@yahoo.com.br

A confessionalidade no ensino superior do sistema educacional adventista.

Resumo: A Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) ao implantar-se no Brasil apresenta-se com espírito marcadamente de missão, interessada especialmente na fundação de escolas como estratégia de expansão e manutenção da identidade, uma típica atitude regida pelo binômio educação-evangelização. A semelhança de outras confissões a concretização do projeto de educação adventista de nível superior demonstrou um retardamento, certamente resultante da tensão entre a visão acadêmica e a missionária desta denominação.

É possível observar alguns elementos da filosofia educacional adventista que constituem as bases da confessionalidade da prática pedagógica no Ensino Superior do sistema educacional adventista. Desta forma interessa-nos explicitá-los problematizando na perspectiva da diversidade cultural característica desta nação.

Palavras-chave: Educação; Ensino Superior; Educação Confessional.

9.

Gr. José Amaury Alves Cruz | Unimontes
jose.amaury@hotmail.com

A pedagogia da Sheicho-No-Ie, o segredo da educação.

Resumo: A pedagogia da Sheicho-No-Ie apresenta um método que extrai do educando a capacidade latente, em vez de entulhar conhecimento. Através de uma organização, educadores e pais desenvolvem um amplo movimento de renovação educacional. O objetivo deste trabalho é apresentar o método educacional que o professor Masaharu Taniguchi desenvolveu com base na filosofia monista, onde na qual permite acreditar que toda criança possui em seu interior um potencial infinito.

Palavras-chave: Educação; Método; Pedagogia.

10.

Dra. Eunice Simões Lins Gomes; Gr. Josilene Silva da Cruz e Marisete Fernandes de Lima | UFPB.
josileneufpb@gmail.com

O imaginário educativo, simbólico e religioso do culto anglicano.

Resumo: Considerando que os símbolos sempre fizeram parte das relações humanas, corroboramos com Mardones ao dizer que ele nos aproxima da realidade invisível, não palpável e ainda que vive em eterno movimento. Neste contexto iremos relacionar a "vida do símbolo" dentro de uma ramificação cristã – A Igreja Anglicana. Nosso objetivo consiste em desenvolver com os membros comungantes deste grupo uma abordagem que possa demonstrar o quanto imaginário simbólico está entrelaçado com o imaginário educacional. A partir de seu processo litúrgico pretendemos verificar o imaginário religioso e qual a função educativa que os símbolos transmitem aos seus membros. A metodologia utilizada foi pesquisa descritiva e de campo, com abordagem qualitativa, além da etnografia e observação participante. O primeiro resultado é a coleta das imagens mais relevantes do culto litúrgico e sua devida significância.

Palavras-chave: Educação; Religião; Simbolismo.

11.

Dra. Eunice Simões Lins Gomes; Ms. Leyla Thays Brito da Silva; Gr. Aldemir Teotõnio Cláudio e Gr. Joanne Ferreira da Silva | UFPB
aldy_2006@hotmail.com

Religião e educação: uma análise mítica sobre as lendas na sala de aula.

Resumo: Considerando o símbolo como uma linguagem da transcendência segundo Mardones e o homem um ser compulsivamente simbólico, delineamos que o Ensino Religioso consiste em um espaço na escola onde se torna necessário também a valorização da diversidade cultural-religiosa dos educandos. O educador pode fazer uso da imaginação simbólica na sala de aula. As lendas, objeto de nossa investigação, que provém do baixo latim legenda "o que deve ser lido", contempla o universo simbólico da linguagem acrescido da imaginação popular. Nosso objetivo consiste em desenvolver com os professores a função imaginante dos educandos na sala de aula no ensino fundamental I e II. A metodologia utilizada foi descritiva e de campo, com abordagem qualitativa. O primeiro resultado é a capacidade criativa ao narrar as lendas.

Palavras-chave: Educação; Lendas; Livro Didático.

12.

Ms. Maria Cecilia Garcez Leme | Universidad Nacional de Costa Rica
cilagarcez@yahoo.com.br

As cicatrizes da fé no corpo das pessoas menores de idade. A violência religiosa nas práticas educativas.

Resumo: O trabalho oferece uma reflexão sobre as bases religiosas sacrificiais que promovem, justificam e legitimam as práticas de violência contra as pessoas menores de idade. Além disso, apresenta uma proposta educativa a partir de uma perspectiva dialógica, lúdica e respeitadora do corpo para a ruptura do ciclo de violências que mantêm as estruturas religiosas e educativas geradoras de medo, culpa e sofrimento.

Palavras-chave: Educação; Religião; Diálogo.

13.

Ms. Simone Kohlrausch | EST
sissikohl@gmail.com

Educação Cristã e juventude

Resumo: O presente artigo trata do trabalho de Educação Cristã contínua em âmbito eclesial, numa perspectiva de articulação entre Teologia e Pedagogia, com um olhar mais atento voltado à área da juventude. A abordagem do trabalho remete a um momento em que as igrejas se ressentem da ausência dos jovens e em que se questiona a necessidade de implementação de uma proposta pedagógica e metodológica para uma Educação Cristã que perpasse todas as fases da vida, com especial atenção à fase da juventude. Juventude esta que se apresenta como um fenômeno multidimensional, com traços heterogêneos e falta de definição clara de faixa etária, que exige seu espaço de protagonismo também na sua vivência de fé. Destaque-se que uma Igreja que batiza, é uma Igreja que educa e que se empenha numa Educação Cristã contínua de seus membros, considerando as especificidades e singularidades de cada etapa da vida.

Palavras-chave: Educação; Educação Cristã; Juventude.

14

Es. Wellington Elias de Jesus | Universidade do Estado de Minas Gerais
weljesus@yahoo.com.br

A cosmovisão da morte na educação.

Resumo: O presente trabalho é resultado das discussões desenvolvidas pelo Núcleo de Pesquisa Educação: subjetividade e sociedade e de projeto de extensão desenvolvido junto à comunidade de N. Senhora da Boa Morte na Paróquia de N. Senhora da Assunção em Barbacena – MG e nas aulas de Filosofia da educação do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais. O objetivo deste trabalho é discutir, como a escola ao longo da sua história tem trabalhado a questão

da morte no decorrer do desenvolvimento cognitivo, afetivo e na formação da personalidade dos seus alunos. A morte é vista como um objeto de espanto, quando morre, o velório geralmente é feito no necrotério, para o qual não se costuma levar as crianças, as quais crescem à margem dessa realidade da vida: nunca vêem um morto, nem um cemitério. A retomada da consciência da morte, na educação, nos ajuda a questionar não só se somos capazes de viver bem, mas também s e faz sentido que estamos legando para as gerações futuras.

Palavras-chave: Educação; Filosofia; Morte.

15.

Dr. Laude Erandi Brandenburg | EST
laude@est.edu.br

Educação ao longo da vida e a educação cristã

Resumo: A Educação ao longo da vida tem se mostrado como um tema desafiador e uma tendência da atualidade. Compreender seu processo e conhecer suas características torna-se essencial também para o meio eclesial e, em conseqüência, para a Educação Cristã. O artigo aborda algumas conclusões do Projeto de Pesquisa "Educação Cristã – semeando para toda a vida" desenvolvido na Faculdades EST. Entre esses aspectos, enfoca-se as características de uma educação ao longo da vida, especialmente no que tange às possibilidades da Educação Cristã, o histórico da Educação Cristã, a ideia de catecumenato permanente e a proposição de algumas possibilidades para a articulação eclesial entre os princípios da educação ao longo da vida e a Educação Cristã.

Palavras-chave: Educação ao longo da vida; Educação Cristã; catecumenato permanente.

GT 4: Pluralidade religiosa, intolerância e diálogo

Coordenadores

Prof. Dr. Gilbraz Aragão – UNICAP, PE

Prof. Dr. Roberlei Panasiewicz – PUC Minas, MG

Ementa

Diante do contexto culturalmente plural em que nos encontramos e que desafia as tradições religiosas, surgem movimentos intolerantes, mas também uma grande oportunidade para o diálogo. Sem renegar ou desconhecer o que há de único e irrevogável em cada religião, trata-se então de perceber, no convívio com a diversidade, o que é essencial em cada tradição e, portanto, de manifestar um dinamismo espiritual que está entre e para além das religiões. Incluem-se nessas espiritualidades inclusive aquelas expressões laicas e sem divindades. O diálogo "inter-religioso" que elas todas proporcionam faz repensar o compromisso ético das religiões com a paz mundial. O GT está aberto, assim, ao debate de pesquisas sobre a Pluralidade Religiosa, a Intolerância e o Diálogo.

1.

Dr. Roberlei Panasiewicz; Dr. Paulo Agostinho; Gr. Maria Emília Carneiro; Gr. Alex Braga
PUC Minas | FAPEMIG | roberlei@pucminas.br; pagostin@terra.com.br

Tolerância, diálogo e pluralidade religiosa na formação de estudantes da escola básica em Belo Horizonte.

Resumo: A presente comunicação objetiva analisar como os temas da tolerância, diálogo e pluralidade religiosa estão presentes na formação de estudantes da educação básica, de escolas públicas em Belo Horizonte, em regiões de Índice que Qualidade de Vida Urbana – IQVU altos e baixos em relação à situação de violência. A comunicação faz parte de uma pesquisa em andamento, financiada pela FAPEMIG, e tomou como referência e dados a presença dessas temáticas nos Projetos Políticos Pedagógicos – PPPs, que são ou deveriam ser o norte do processo de ensino aprendizagem. Considera-se que essas questões são fundamentais para a construção de uma cultura de paz, de tolerância e da formação humanista e cidadã.

Palavras-chave: Tolerância; Pluralidade religiosa; Formação educacional; Projeto Político Pedagógico (PPP).

2.

Dra. Sylvana Brandão e Edson de Araújo Nunes
UFPE
brandão.sylvana@gmail.com

Devoção a Nossa Senhora das Graças: uma abordagem da etno-histórica (1936-2011)

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os primeiros resultados da pesquisa histórica sobre as práticas e representações devocionais que ocorrem no Santuário de Nossa Senhora das Graças, na Vila de Cimbres, atualmente área de reserva indígena da etnia Xukuru, em Pesqueira-PE. Trata-se de uma abordagem Etno-Histórica, norteada pela prática da heteroglossia, onde fizemos confluir lentes da Antropologia, da Etno-história e da História Oral. A pesquisa é exploratória, de natureza qualitativa. A metodologia pautou-se na pesquisa documental, bibliográfica, de campo e etnográfica. Do ponto de vista teórico, destacamos as contribuições de Clifford Geertz (1989), Bronislaw Malinowiski (1978), Roger Chartier, Carlos Alberto Steil (1999) e Sylvana Brandão (2004). O trabalho é vinculado ao Projeto "Santuários Pernambucanos", do grupo de pesquisa "História e Religiões" do CNPq/UFPE.

Palavras-chave: N. Sra. das Graças; Etno-Histórica; Antropologia; História Oral.

3.

Dr. Gilbraz de Souza Aragão | UNICAP
gilbraz@unicap.br

A experiência do observatório transdisciplinar das religiões no Recife

Resumo: O Observatório das Religiões, criado por nós na Universidade Católica de Pernambuco, articulou desde 2007 uma série de trinta encontros com animadores das tradições religiosas da região, para conhecimento mútuo e exercício de tolerância cultural, para a tentativa de uma veneração pluralista pelo sagrado. O objetivo é cultivar tempos e espaços destinados à escuta, ao silêncio e à meditação sobre as vivências da fé. O grupo realizou um exercício de comunhão com os caminhos espirituais alterativos, no silêncio nutrido pela própria religião, desejando colaborar para uma atitude transreligiosa que deve se irradiar entre os educadores de Pernambuco. Esta comunicação faz um balanço avaliativo e prospectivo da experiência.

Palavras-chave: Observatório das Religiões; Tolerância cultural; Recife.

4.

Mestranda Patrícia Simone do Prado (Bolsista CAPES) - PUC Minas
ppsprado@hotmail.com

Identidade religiosa e o estado secular: reflexões sobre a lei francesa de proibição do uso do véu em espaços públicos.

Resumo: A contemporaneidade revela a face de um mundo que tenta se adequar as mudanças oriundas da modernidade. Nesse tempo, onde as fronteiras tendem a cair em nome de uma grande aldeia global, a demarcação de espaço e cultura encontra-se diante de uma linha tênue que perpassa pela tradição e pela adequação ao tempo presente. Informações, pessoas, bens. A circulação de vida e cultura; o encontro de identidades. Nesse transitar de ideias, de hábitos, de gentes distintas, o conflito também se instaura e surgem indagações: Que tipo de identidade a contemporaneidade pede? É possível preservar uma identidade cultural em meio a um espaço secular e plural? A presente comunicação tem como objetivo discutir assuntos como identidade, religião e tolerância tendo como estudo de caso a lei francesa de proibição do uso do véu em espaços públicos.

Palavras-chave: Identidade religiosa; Estado secular; Simbologia.

5.

Dra. Sylvana Maria Brandão de Aguiar e Renan Vilas Boas de Melo Magalhães | UFPE
brandão.sylvana@gmail.com

Devoção a Maria "três vezes admirável": um estudo etno histórico do Santuário Mãe Rainha/PE.

Resumo: O eixo de análise deste artigo é a compreensão histórica das práticas devocionais católicas

no Santuário Mãe Rainha, localizado em Olinda-PE. Este Santuário foi inaugurado em 1992, e desde então possui um crescente fluxo de visitações. Ele é uma réplica do "Santuário Original" na Alemanha, e insere-se no Movimento de Schoenstatt. Atualmente, existe em torno de 200 réplicas como esta pelo mundo. O Movimento chegou ao Nordeste por volta de 1980 e aqui possui um grande número de adeptos. Apontamos como um dos principais fatores de difusão a Campanha da Mãe Peregrina. Do que foi pesquisado, percebemos que a crescente propagação do Movimento reitera a tese do reencatamento da religião nos tempos atuais. Do ponto de vista teórico, nos são fundamentais a confluência de teorias derivadas da Antropologia, da Etno História, da História, da História Oral e da Sociologia, em especial Chartier, Bourdieu, Brandão, Berger, Geertz, Montenegro e Thompson.

Palavras-chave: Devocionismo; Santuário Mãe Rainha; Olinda.

6.

Dr. Carlos Frederico Barboza de Souza | PUC Minas
fredbarb@uol.com.br

Mística e diálogo inter-religioso.

Resumo: O documento da igreja católica romana Diálogo e Missão apresenta quatro tipos de possibilidades de realização do diálogo inter-religioso. Dentre estas possibilidades se encontra o diálogo a partir da espiritualidade, da oração ou da experiência mística. Esta comunicação se propõe a discutir a singularidade da presença da mística no diálogo entre tradições religiosas. Para isto, pautando-se em autores como Amaladoss, Geffré, Schillebeeckx, Paul Knitter, Faustino Teixeira, José Maria Vigil e Pedro Casaldáliga, discutir-se-á, inicialmente, o que é mística, como ela pode contribuir para o diálogo entre tradições religiosas e, por fim, qual é sua especificidade, limitações e cuidados a se ter quando se trata de questões envolvendo a diversidade religiosa.

Palavras-chave: Mística; Diálogo inter-religioso.

7.

Rafael Caetano Moreira | PUC Minas
caemoreira@hotmail.com

Pluralismo religioso: um novo paradigma teológico.

Resumo: Essa comunicação visa refletir a relação entre as várias religiões e os movimentos religiosos presentes no mundo. O pluralismo religioso é uma realidade que atinge as culturas e as tradições religiosas na atualidade. Geffré o compreende como um novo paradigma teológico, ou seja, como uma oportunidade para as tradições religiosas relerem suas convicções religiosas A pluralidade das religiões é um dado patente e antigo. E, pela consciência do pluralismo, vê-se o valor e a dignidade das diferenças religiosas. O objetivo dessa reflexão é apresentar o sentido que o pluralismo religioso exerce como novo paradigma teológico proposto por Claude Geffré.

Palavras-chave: Pluralismo Religioso; Ecumenismo; Pluralismo; Diálogo Inter-Religioso.

8.

Dra. Dilaine Soares Sampaio de França; Mestranda Anaíze Anália de Oliveira; Graduanda Silvana Chave da Silva e Graduando Williams Pereira de Oliveira | UFPB
dicaufpb@gmail.com

A perseguição da fé: narrativas sobre as perseguições aos cultos afro-brasileiros na Paraíba no período da ditadura militar.

Resumo: O presente artigo lança luzes sobre a repressão e a perseguição aos cultos afro-brasileiros, bem como as estratégias utilizadas por seus seguidores para manter os cultos às suas divindades no período ditatorial (1964-1985) na Paraíba, particularmente na cidade de João Pessoa. O Estado, teoricamente laico, expressava intolerância aos cultos afro, apoiado nas denúncias de feitiçaria e charlatanismo. Com o estabelecimento desse sistema de governo e diante das perseguições e intolerâncias, alguns centros tiveram que camuflar suas práticas ou fechar suas portas, de modo que muitos líderes tiveram que silenciar sua fé e sua voz, que intimamente clamavam por liberdade. Com base na bibliografia existente sobre o tema, esta pesquisa, de caráter ainda exploratório, tomará como fonte alguns recortes de jornais da época e narrativas de pessoas vinculadas às religiões afro-brasileiras que viveram nesse período.

Palavras-chave: Fé; Perseguição; Culto afro-brasileiro; João Pessoa.

9.

Doutorando Manuel Henrique de Melo Santana - UNICAP

As 'Incelências': o povo canta seus mortos.

Resumo:
No Catolicismo popular brasileiro,as"Incelências"são um tipo de canto fúnebre, de matriz popular, vastamente difundido no interior do Brasil. Entoadas junto aos moribundos e defuntos, durante toda a noite, as "Incelências" são cantadas em sentinelas com o sentido de despertar os moribundos para o arrependimento de seus pecados ou então, acompanhar a alma do ente querido aos cuidados dos Anjos e Santos, até à entrada no céu. Estão espalhadas, além do Nordeste, por outros Estados do Brasil. A sentinela foi trazida de Portugal, e aqui chegando, porém, foi enriquecida com as crenças indígenas e africanas. Ganhou assim a magia dos sentimentos da perda do falecido querido e, motivada pelo encontro de amigos e conhecidos, a sentinela termina vivendo um misto de dor e alegria. As "Incelências" são cantos, de estrutura melódica simples e despojada, com o predomínio do estilo silábico e os sons repetidos, ao lado do defunto, cantados pelos parentes, amigos e vizinhos. Merecem destaque as mulheres parteiras do povo, rezadeiras e zeladoras do morto. A vida e a morte são elementos importantes da religiosidade popular e leiga no Brasil. Revelam a alma religiosa do povo brasileiro, que vive em profunda comunhão com Deus, em quem deposita uma infinita confiança tanto na vida como na hora da morte.

Palavras-chave: Catolicismo popular, Incelências, canto fúnebre.

GT 5: Teologia no espaço público e contemporâneo

Coordenadores

Prof. Dr. Érico Hammes - PUC/RS, RS
Prof. Dr. João Décio Passos - PUC/SP
Prof. Dr. Vitor Feller – ITESC, SC

Ementa

O GT aborda a Teologia enquanto Ciência da Fé que, ao refletir sobre os desafios da realidade, das relações sociais e internacionais, repensa os seus temas fundamentais e contribui para novas compreensões do papel da fé na sociedade atual. Como principais objetivos se propõe: 1) dialogar com os avanços científicos e tecnológicos; 2) propor uma compreensão transformadora da existência de fé no contexto político social do país; 3) trazer à consciência religiosa a necessidade de superação da violência em suas diferentes manifestações; 4) repercutir teologicamente os movimentos mundiais de correntes dos processos de globalização.

1.

Doutorando João Luiz Carneiro e Es. Maria Elise Rivas | PUC-SP; FTU-SP
joaoluizcarneiro@gmail.com; maria-emachado@uol.com.br

Teologia com ênfase nas religiões afro-brasileiras: sua construção epistemológica e interação na esfera pública.

Resumo: A Teologia nasce no seio do pensamento grego, mais especificamente em Platão, porém é com os cristãos que se desenvolve de forma plena. Certamente é inquestionável a função determinante que especificamente a Igreja Católica exerce para estabelecer os parâmetros da Teologia. Com o advento da modernidade, Jürgen Habermas lembra que a Igreja passa a ocupar um lugar na esfera pública e não mais ser ela a fundamentadora dele. Ao mesmo tempo, a Teologia encontra mais espaço para exercitar seu senso crítico neste novo paradigma. Esta reflexão se debruça não só na Tradição Escrita, mas abre porias para compreender a Tradição Oral. Este último aspecto é chave para a Teologia com ênfase nas Religiões Afro-brasileiras, pois é a partir da compreensão crítica da Tradição Oral que ela vai se constituir e se posicionar na esfera pública. A presente comunicação diante destes pressupostos e implicações, objetiva apresentar o status epistemológico da Teologia com ênfase nas Religiões Afro-brasileiras colocando a Tradição Oral como sua sustentadora e tendo o seu marco formal a fundação da Faculdade de Teologia Umbandista, credenciada e autorizada pelo MEC. Este pensar teológico assume um ethos caracterizado por uma cosmovisão policêntrica, multirreferencial e plurissistemática. O "olhar" teológico aqui em questão também enseja a pesquisa conduzida para compreender a interação dialógica e aberta com a sociedade civil e acadêmica de um lado e a reflexão crítica partindo da visão do crente sobre o mundo do outro.

Palavras-chave: Teologia; Esfera Pública; Epistemologia; Tradição Oral; FTU.

2.

Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade | PUC-Rio
paulof@puc-rio.br

Fé, Política e Democracia. Novos desafios.

Resumo: As eleições de 2010 no Brasil trouxeram novas e urgentes questões em torno à articulação entre fé e política. Durante um largo período o grande esforço empreendido neste campo foi o de defender a legitimidade, e mesmo necessidade, da relação entre fé e política contra aqueles que, normalmente identificados com as forças mais conservadoras da sociedade, defendiam uma radical separação entre estas duas esferas. Para estes últimos qualquer tentativa de articulação entre Fé e Política resultava em uma instrumentalização da Fé a serviço de uma ideologia política. Fé e Política eram como óleo e água e deviam permanecer não só distintas, mas separadas, para não se contaminarem. Habitualmente justificavam sua posição evocando Lc 20,25: "Pois bem, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" em uma leitura descontextualizada. Nos últimos anos emergiu uma nova posição que culminou nas eleições presidenciais de 2010: agora ninguém parece mais colocar em questão a relevância social da Fé Cristã e a necessidade de articular Fé e Política.

Surge, porém, uma outra questão. Esta articulação tem sido algumas vezes feita de modo selvagem, em uma transposição direta, sem mediações, de uma esfera a outra. Sem dúvida a articulação entre Fé e Política é uma necessidade seja para a Fé, seja para a Política, porém nem toda articulação entre Fé e Política é legítima. Diante disto, a nova agenda da Pastoral Social e Política não deve ser mais o debate sobre a necessidade desta articulação, mas sobre o modo como esta relação deve se dar, legitimamente, em uma sociedade democrática, respeitando o que é próprio da Fé e o que é próprio da Política, evitando instrumentalizações nocivas à Fé e à Política. O presente artigo propõe uma reflexão crítica sobre os paradigmas da relação Fé e Política e suas implicações pastorais no contexto de uma sociedade democrática.

Palavras-Chave: Fé e Política; Pastoral Social; Democracia.

3.

Dr. Waldir Souza e Mestrando Jorge Tarachuque | PUC-PR
wacasouza@yahoo.com.br; jorgetarachuque@hotmail.com

Bioética e vulnerabilidade da população em situação de rua

Resumo: O estudo tem como objetivo identificar a realidade da crescente População em Situação de Rua, no contexto urbano da cidade de Curitiba, vivendo na vulnerabilidade agravada pela ausência de uma Política Pública em relação à vida deste grupo humano, sem moradia, cuidados de saúde, trabalho, espaços públicos adequados, onde possam tomar um banho e lavar suas roupas, sem formação, acesso aos benefícios sociais e sem um tratamento específico para os dependentes químicos. Esta indiferença do município, própria da globalização em sua lógica de exclusão e descarte traz para a Bioética o desafio de pesquisar o conceito de vulnerabilidade considerando sua epigênese. A pesquisa se dá em diálogo com a Bioética de Intervenção e Bioética da Proteção e visa somar na luta da População em Situação de Rua por dignidade e vida.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; População em Situação de Rua; Bioética de Intervenção; Bioética da Proteção.

4.

Dr. Érico João Hammes | FATEO-PUCRS
ehammes@purs.br

Criação e evolução – o caminho da hermenêutica.

Resumo: Desde Teilhard de Chardin aos dias atuais, várias tentativas foram feitas no sentido de integrar o discurso religioso judaico-cristão da criação com a teoria da evolução. Três posições principais podem ser identificadas: exclusão recíproca, harmonização de dados e releitura teológica das narrativas bíblicas. A presente comunicação propõe o modelo de leitura dos dados da natureza como um livro que precisa ser interpretado, considerando a teoria da evolução como linguagem científica acertada do surgimento da vida a partir da explosão inicial que deu origem ao universo e a tudo o que existe. Aceita-se o desafio das ciências naturais da explicação de tudo sem causa

eficiente ou sem um Deus criador no sentido tradicional do termo. A linguagem da criação pode ser entendida mais como uma relação do que uma causalidade eficiente do início do universo. Discute-se a colaboração de autores recentes do âmbito alemão e americano, bem como as teses da emergência como explicação suficiente para a complexidade da vida e dos demais fenômenos. A linguagem da criação é proposta como uma hermenêutica do livro da realidade a partir da fé na existência de uma alteridade não originada dos processos de formação do cosmo.

Palavras-Chave: Criação; Evolução; Hermenêutica; Deus.

5.

Dr. Geraldo Luiz de Mori | FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
Instituição Promotora Pesquisa: FAJE
geraldodemori@faculdadejesuita.edu.br

A teologia cristã e as novas representações do cosmos: novas perspectivas para a teologia da criação?

Resumo: Depois de um longo período de afastamento e de ignorância mútua, a teologia e as ciências naturais voltaram a dialogar num novo patamar. Mais que oporem suas respectivas epistemologias, elas têm se esforçado em aprender uma da outra. Essa nova perspectiva tem sido uma das origens da renovação da teologia da criação na contemporaneidade. A comunicação pretende analisar algumas das propostas teológicas recentes elaboradas em diálogo com as novas representações do cosmos (F. Euvé, A. Ganoczy, W. Pannenberg), mostrando suas contribuições e limites.

Palavras-chave: Ciências naturais; Teologia da criação; F. Euvé; A. Ganoczy; W. Pannenberg.

6.

Dr. Waldir Souza | PUC-PR
waldir.souza@pucpr.br; wacasouza@yahoo.com.br

A teologia na bioética. Uma presença inevitável.

Resumo: O artigo contempla o rico avanço tecnológico e biotecnocientífico. A ética da tecnologia não deve ser considerada simplesmente em função da fase aplicativa, mas também em sua insuficiência radical. Dessa forma, a tecnologia exige ser completada e ter sua referência numa antropologia global, na qual possa encontrar o seu papel ao lado das outras dimensões do ser humano, com as ambivalências e oposições características do mistério de sua liberdade, nas quais se desdobra a epopéia humana em sua história. A preservação de tal essência constitui o dever basilar da ética e da teologia ao tratar da responsabilidade e da vida. Para tanto, se faz necessário uma reflexão ética, um repensar antropológico, um diálogo teológico mais estreito e interdisciplinar através da bioética. Nesta perspectiva, cresce e se consolida a consciência de que se necessita de uma "ética da vida", ou seja, de uma bioética. Assim, a reflexão teológica ocupará de maneira mais ampla e inevitável a sua presença na bioética através de sua reflexão sistêmica e dialógica.
Palavras-chave: Teologia; Bioética; Antropologia teológica; Teologia moral; Responsabilidade; Liberdade.

7.

Dr. Ângelo Cardita | Universidade Lusófona do Porto
amteol@yahoo.es

A teologia e o bem comum: esquisso de uma teologia pública.

Resumo: As linhas estruturais de uma teologia pública não podem assentar na dicotomia entre o "privado" e o "público", mas numa realidade que supere tal dicotomia. Nessa comunicação, mostraremos como o ethos de uma teologia pública se encontra no bem comum, isto é, nos imperativos universais que informam os processos particulares de auto-realização dos seres humanos no mundo. Dessa forma, para além do esquisso de uma teologia pública, mostraremos também que uma teologia à altura dos desafios da pós-modernidade não se pode limitar ao círculo estrito de uma fé religiosa particular, mas desenvolver-se à luz de um horizonte antropológico mais abrangente. Essa forma de fazer teologia não nega o valor das afirmações religiosas particulares, mas situa-as no âmbito mais amplo e exigente da "cidade terrena". Por outras palavras, nessa comunicação demonstraremos como só uma teologia em função do ser humano e do mundo poderá verdadeiramente servir a própria comunidade de fé, enquanto o confinar da teologia a uma fé religiosa particular acaba por negar a sua pertinência num mundo plural. Nesse sentido, toda a teologia antropologicamente contextualizada e eticamente referida ao mundo é naturalmente pública. A partir dessa perspectiva, emergirá também a importância da teologia para a educação para a cidadania. Na verdade, só uma teologia orientada pelo bem comum poderá alimentar modelos de convivência, diálogo, responsabilidade e entreajuda tanto a nível religioso como político.

Palavras-Chave: Teologia pública; Pós-Modernidade; Cidadania.

8.

Mestrando Tiago de Freitas Lopes (Bolsista da FAPEMIG)
tiagodefreitaslopes@yahoo.com.br

A Sociedade como locus teológico: uma aproximação ao pensamento de David Tracy na primeira parte de sua obra A Imaginação Analógica.

Resumo: A pesquisa foca o desafio teológico que a mensagem cristã possui para ser reconhecida e compreendida pela sociedade como um "discurso público" e não como um "discurso privado". Através da análise da primeira parte da obra de David Tracy, "A imaginação analógica: a teologia cristã e a cultura do pluralismo" são propostos os seguintes objetivos: 1) ampliar o sentido da teologia como discurso público / comunitário; 2) compreender o retrato da situação do discurso sobre Deus na cultura pluralista marcada pelos domínios da estrutura sócio econômica; político e da cultura; 3) destacar a necessidade da teologia pública para a sociedade; 4) apontar o lugar e tarefa da teologia pública na sociedade: reinterpretar o evento Cristo pela práxis cristã.

Palavras Chave: Sociedade; Teologia Pública; Pluralismo; Evento Cristo.

GT 5

9.

João Décio Passos | PUC-SP | jdpassos@pucsp.br

Teologia pública: momento histórico de institucionalização de uma área de conhecimento.

Resumo: A comunicação pontua alguns aspectos da situação atual dos cursos superiores de teologia no Brasil, do ponto de vista político e institucional. Constata a necessidade de se adotar como parâmetro de institucionalização o estatuto epistemológico próprio da teologia, de modo a superar o critério exclusivamente político que tem regido o processo de reconhecimento dos referidos cursos, bem como a construção de diretrizes curriculares. Afirma o aspecto público como inerente à reflexão teológica, na medida em que a teologia se apresenta como logos da fé, elaborado segundo as regras gerais do pensamento racional e alocado em uma determinada comunidade cientifica. Sendo a teologia estruturada originalmente junto à universidade pode, nesse mesmo espaço, ser reconhecida como conhecimento legítimo e instituído, segundo as regras acadêmicas da comunidade cientifica. Desde esse ponto de partida epistemológico, a institucionalização da teologia como área de conhecimento, no âmbito dos órgãos públicos reguladores trilha seu caminho político como ciência construída pela força dos consensos dos grupos envolvidos no processo.

Palavras-Chave: Teologia; Institucionalização; Ciência; Legitimidade.

10.

Dr. Renato Alves de Oliveira | Presbítero na Arquidiocese de Belo Horizonte | praobh@yahoo.com.br

Uma reflexão antropológica sobre a morte em perspectiva teológica.

Resumo: Objetivo de minha proposta é demonstrar a influência das contribuições filosóficas na reflexão teológica sobre a morte. A temática da morte ganhou relevância existencial e pessoal principalmente com M. Heidegger. Para o filósofo alemão, a morte é uma possibilidade certa, pessoal, própria, indeterminada e irrefutável do existir humano. A morte é um constitutivo existencial. Dizer que o homem é um ser-para-a-morte signfica que desde o seu o nascimento ele está ordenado para esta possibilidade. O ser humano já nasce condenado a morrer. Assim a morte é uma possibilidade iminente da existência passível de realização a qualquer hora . Esta contribuição de Heidegger exercerá um influxo na teologia protestante (E. Brunner, H. Thielicke, K. Barth, etc.) e católica (M. Schmaus, K. Rahner, L. Boros, J. L. Ruiz de la Peña etc.) provocando uma humanização da morte. A reflexão teológica deixa de ver a morte simplesmente como consequência do pecado original e separação de corpo e alma para concebê-la como um evento pessoal e interno da existência. A morte é um evento que reside no coração da existência e atinge o ser humano na totalidade antropológica. Morte é um fato que afeta o homem todo, na sua constituição corpo-alma, e não somente seu corpo. Independente do pecado original, o homem é um mortal por sua própria condição finita, contingente, limitada.

Palavras-Chave: Vida; Morte; Humanização; Realização; Irrepetibilidade.

GT 6: Mística, Espiritualidade e Educação

Coordenadoras

Ceci Baptista Mariani – PUC/Campinas, EDT
Maria José Caldeira do Amaral - PUC/SP

Ementa

o termo mística é usado hoje com variadas significações, muitas vezes em contradição com o sentido originário da palavra: encontro com Deus em seu Mistério. Da mesma maneira, muito se fala em espiritualidade na atualidade. O mundo contemporâneo transformou a espiritualidade em uma mercadoria destinada a possibilitar ao consumidor momentos de "bem estar": shows promovidos por padres cantores, sessões de meditação terapêutica, apresentações em PowerPoint com imagens e palavras tocantes, livros de autoajuda etc. Neste sentido, é urgente uma reflexão que resgate esses termos da banalidade e devolva a eles a densidade, fruto de sua longa tradição. O presente GT quer reunir pesquisadores (as) que, tendo trabalhado nessa perspectiva, se disponham a discutir criticamente e a aprofundar a relação entre mística, espiritualidade e educação, considerando, além disso, os novos desafios colocados pela sociedade contemporânea.

1.

Doutorando Darlei de Paula (apoio da CAPES) | Escola Superior de Teologia
darleidepaula@gmail.com

O rito num aspecto antropológico e suas possíveis contribuições terapêuticas.

Resumo: Neste artigo procuramos adotar uma visão do rito, a partir da antropologia, numa randomização de busca híbrida, em outras palavras, investigações generalizadas que permitam ser associadas a muitas correntes distintas que buscam interpretá-lo. Acreditamos que o psicológico e o antropológico caminham na mesma direção, abrindo espaço a uma possível junção de ambos, com perspectiva terapêutica, cujo suporte pode ser ainda, abordado em caráter teológico. Há uma grande probabilidade de termos chegado aos nossos dias com esta herança representacional. A necessidade de uma simulação, de uma simulatio sacra, da essência dos ritos de forma completa, plena de sentido, e a necessidade da abreviação, ou seja, reduzir ao essencial, aquilo que represente o sagrado em questão, surge da mesma fonte e pode desempenhar um caráter terapêutico numa perspectiva existencialista-cristã.

Palavras-chave: rito; terapêutica existencialista; antropologia cristã; psicologia espiritual.

2.

Dr. José Antonio Trasferetti | PUC/Campinas.
trasferetti@uol.com.br

Teologia moral e idosos: prevenção e educação na arte do combate a aids.

Resumo: Trata-se de apresentar uma Teologia Moral que seja norteada por uma espiritualidade que fortaleça o idoso na preparação para o enfrentamento dos desafios propostos pela sociedade atual. A produção de uma axiologia voltada a critica constante dos valores que norteiam a sociedade pós-moderna deve ser um desafio para todo idoso. Tendo sido formado numa sociedade cujos valores eram estabelecidos pelo contexto da família e da religião o idoso se vê diante de um mundo completamente diferente. A necessidade de quebrar tabus obtendo informações corretas sobre a AIDS no contexto de uma educação libertadora envolve uma teologia moral que seja madura na formação de consciências capazes de discernimento, despertando o sujeito moral (idoso) para a sua própria vulnerabilidade. O enfrentamento da epidemia tendo em vista a prevenção exige um trabalho fortalecido no campo da educação moral e da construção de uma mística que valorize o sujeito moral oferecendo a ele todas as condições para a elaboração de estratégias de controle, compromisso e responsabilidade.

Palavras-chave: Teologia, Aids, idosos, educação.

3.

Ms. Maria Emidia de Melo Coelho (FAPEMIG) | PUC Minas
mariaemidia.coelho@gmail.com

Espiritualidade no processo de adoecimento e terminalidade.

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo principal compreender a dimensão da espiritualidade no processo de adoecimento e terminalidade, abordando a relação entre o existir e o cuidado, utilizando-se para esse fim, uma pesquisa de abordagem qualitativa e fenomenológica. Para fundamentar a análise, buscou-se o aprofundamento dos princípios da filosofia de Cuidados Paliativos, que visa uma assistência integral aos pacientes e familiares, diante de um diagnóstico de doença incurável. A dimensão da espiritualidade, e como ela tem sido abordada em pacientes atendidos por essa filosofia, tornou-se o principal foco desse estudo. A revisão da literatura investigou os conceitos de espiritualidade, espírito, religião, religiosidade, de existência e cuidado. Na pesquisa empírica os dados foram coletados através da metodologia de História Oral, com os familiares de pacientes hospitalizados e com os profissionais de saúde que os acompanhavam.

Palavras-chave: Adoecimento; Espiritualidade; Cuidado; Existência; Terminalidade; Cuidados Paleativos.

4.

Mestranda Anaíze Anália de Oliveira; Graduanda Silvana Chave da Silva e Graduando Williams Pereira de Oliveira | UFPB
anaizeanalia@hotmail.com

A espiritualidade no cárcere.

Resumo: As reflexões contidas nesse trabalho abordam aspectos relevantes da espiritualidade que adentra o cárcere utilizando como base a análise do que acontece no campo religioso prisional objetivando apresentar evidências de como o envolvimento religioso/espiritual pode influenciar positivamente no resgate de valores e conseqüente reabilitação dos apenados. Sendo a espiritualidade um tema essencialmente humano que trata da relação com o Divino e com as conseqüências dessa relação na vida cotidiana, trata-se de uma experiência que só o ser humano pode experimentar em sua individualidade. Neste artigo refletimos, portanto, sobre a identidade da espiritualidade que adentra os muros do cárcere e suas conseqüências na vida dos prisioneiros.

Palavras-chave: Espiritualidade; cárcere; prisioneiros.

5. Me. Admilson Eustáquio Prates | UNIMONTES
adeprates@yahoo.com.br

A mística afro-sertaneja.

Resumo: O presente trabalho procura apresentar a mística como marca da religiosidade Afro-Sertaneja, partindo da análise dos rituais de Baiano e Exu. Para tanto, recorremos à tradição oral como estrutura presente nesta religiosidade vivenciada na Roça Gongobiro Unguzo Muchicongo, localizada na cidade de Montes Claros/MG. Tal estrutura nos permitirá traçar alguns contornos que possibilitará visualizar a atmosfera mística Afro-Sertaneja.

Palavras-chave: Mística afro-sertaneja; religiosidade; Montes Claros.

6.
Doutorando Krzysztof Dworak | PUC-SP
kdworak@hotmail.com

Meu bom Jesus escrevo esta carta... Cartas de romeiros e experiência do sagrado no Santuário do Bom Jesus da Lapa, BA.

Resumo: Pretendemos com esta comunicação apresentar brevemente um dos elementos da nossa pesquisa, que está sendo realizada no programa das Ciências da Religião (PUC-SP) - Linha: religião e produções simbólicas, orais e literárias, cujo objeto é o romeiro e sua(s) experiência(s) do Sagrado. A partir da concepção de Gustav Mensching, de que a "Religião é um encontro baseado na experiência vivida com o Sagrado e a ação mediante a qual o homem tocado pelo Sagrado responde a ele", pretendemos investigar a mística e espiritualidade do romeiro do Bom Jesus, subjacente nas cartas enviadas ao Santuário do Bom Jesus da Lapa, que é um dos mais antigos e importantes santuários do Brasil.

Palavras-chave: Cartas de romeiros; sagrado; Santuário Bom Jesus da Lapa.

7.
Maria Socorro Isidório | UNIMONTES
socorroisis@yahoo.com.br

A mística do rio São Francisco como fulcro para uma construção de identidade e base para uma educação significativa.

Resumo: Este trabalho pretende refletir sobre a experiência da mística a partir de vivências de pescadores rústicos do Sertão dos Gerais junto ao rio São Francisco, que vivem profundamente uma 'mística das águas' e os desdobramentos que tal experiência proporciona. Nesse sentido, pretendemos discutir o poder que uma experiência mística possui na construção de identidade e, por extensão, em uma possível fonte de referência e alicerce de arquitetura de uma educação que vislumbre, de fato, a organicidade que se constitui uma estrutura curricular educacional, no tocante às diversas matrizes que proporcionam uma base de formação humana. Para tal, traremos alguns

relatos dos sujeitos acerca do 'Mistério vivido' e como essa vivência injeta significação e abre um pano de fundo de possibilidades.

Palavras-chave: Mística; identidade; educação.

8.

Dr. Paulo Sérgio Carrara | Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte

A mística de Teresa de Ávila como paradigma do caminho pedagógico/mistagógico rumo a Deus.

Resumo: A mística de Teresa de Ávila se revela paradigmática para o estudo da experiência cristã de Deus. Uma experiência que emerge em sua vida a partir da oração, fazendo-a passar de uma espiritualidade meramente exterior ao descobrimento do seu próprio centro, que só a presença de Deus é capaz de revelar. A mística espanhola proclama, com sua vida e seus escritos, que o único caminho para arrancar o ser humano da alienação de si mesmo se encontra na busca de Deus, capaz de gerar o fortalecimento das raízes da existência. É uma experiência de amadurecimento em todos os níveis. O desejo de experimentar Deus ressurge na pós-modernidade niilista, mas de maneira superficial e narcisista. Nesta comunicação se pretende mostrar que Teresa de Ávila oferece o mapa pedagógico/mistagógico para o autêntico encontro com o mistério de Deus.

Palavras-chave: Mística; Teresa de Ávila; mistagogia.

9.

Me. Edson Matias Dias | PUC-GO
ed.matias@gmail.com

A mística de mestre Eckhart para o nosso tempo.

Resumo: A mística não é apanágio da espiritualidade cristã. Ela é uma postura descoberta pelo ser humano em diversas correntes religiosas. O despojamento do controle racional sobre a divindade é uma de suas características essenciais. Várias personalidades, meditando e reconhecendo a divindade na proposta cristã, aprofundaram sua experiência e se tornaram contemplativos. Estes romperam com os padrões assumidos pela instituição e proporcionaram uma nova espiritualidade. Mestre Eckhart foi um dos grandes expoentes da mística cristã. Ainda hoje permeia entre estudiosos suas reflexões. A mística eckhartiana pode dar indicações significativas à contemporaneidade, onde a racionalidade e o controle são atualmente a maior 'segurança', despertando uma espiritualidade mais humana e sadia.

Palavras-chave: Mística; contemporaneidade; Eckhart; espiritualidade.

GT 6

10.

Doutoranda Azize Maria Yared de Medeiros | PUC-GO
azizemedeiros21@yahoo.com.br

A mística reencontrada: excertos de uma espiritualidade contemporânea.

Resumo: Esse trabalho apresenta uma reflexão sobre a busca de sentido empreendida por indivíduos urbanos, de sociedades multiculturais, imersos em um mundo altamente tecnocientífico. Trata-se aqui de uma religiosidade oscilante, sem compromisso com a conversão e totalmente voltada para a experiência. O que os move é a impactante desconstrução das identidades religiosas herdadas, substituídas por um constante vivenciar caminhos não-religiosos de encontro com Deus. Sem doutrinas fixas ou templos tradicionalmente consagrados, esses indivíduos pós-modernos desenvolvem uma mística muito específica que, estimulada pelo sincretismo resultante da pluralidade religiosa e centrada na individualidade e realização pessoal, atribui sentido à vida.

Palavras-chave: Religiosidade; Espiritualidade contemporânea; Pós-modernidade; Mística.

11.

Me. Lucas F. V. Leite | Universidade Católica de Pernambuco
lucasfvleite1@gmail.com

A experiência mística na contemporaneidade: a magia como agregador de sentido à vida.

Resumo: Podemos observar, no desenvolvimento da história do mundo ocidental, um progressivo movimento de exclusão das práticas mágicas da vida cotidiana. Tendo especial vigor com no período medieval, com os tribunais da inquisição, a perseguição e condenação da magia, relegou esta à uma posição marginal na vida social dos grupos ocidentais. No entanto, este recurso para modificar a realidade através da coerção de forças sobrenaturais, nunca chegou a ser extinto. A característica de atuação individualizada e mutável da magia permitiu sua perpetuação na vida de pessoas que buscam, nessa experiência mística, um conforto para alguma necessidade pessoal e um contato direto com a dimensão sagrada da vida. Procuramos, neste trabalho, analisar o fenômeno da magia na contemporaneidade como uma prática que possibilita a conexão do sentido da vida aos valores religiosos, através da experiência mística.

Palavras-chave: Mística; magia; sentido de vida.

12.

Me. Maria Teresa Moreira Rodrigues | PUC-SP
mteresa.mrodrigues@gmail.com

Mística e espiritualidade em Inácio Loyola: integração com o caminho pedagógico dos exercícios espirituais.

Resumo: Há uma mútua relação entre mística e espiritualidade. “Mística” corresponde à dimensão objetiva, enquanto tomada de consciência experiencial da Presença do mistério de Deus, na

intimidade do crente, em sua situação concreta. “Espiritualidade” corresponde à dimensão subjetiva dessa experiência da revelação divina, enquanto processo transformativo pessoal, que acontece paralelamente àquele. Se a capacidade de discernir espíritos fez de Inácio um “espiritual”, sua tomada de consciência da autocomunicação do mistério de Deus converteu-o em “místico”. É desde esta intimidade mística afetiva que temos que entender o processo de criação dos EE, em que Inácio deixou-se educar por Deus; esta relação educador-aluno está impressa nos princípios dos EE. Adaptável a situações sempre novas, os EE são um guia de iniciação que busca iluminação e contato íntimo consigo mesmo e com Deus, numa experiência pessoal que não é, em absoluto, individualista, mas sim solidária com os demais, integrada na comunidade humana, podendo ser de valia para uma demanda social, pessoal e espiritual que existe e espera por contribuições.

Palavras-chave: Mítica; espiritualidade; Inácio de Loyola.

13.

Mestrando Emanuel Lino Fernandes | Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP
sem.emanuel@bol.com.br

A mística cristã como mecanismo de sustentação da resiliência.

Resumo: Debateremos sobre a questão da experiências místicas (busca, oração contemplativa, consciência de Deus, etc.) e os efeitos terapêuticos destas. Discutindo sobre os níveis físicos, da alma e espírito e o conceito desenvolvido por Viktor Frankl a respeito do “integracionismo: terapia x espiritualidade” baseia-se na busca do “Sentido da Vida”. Enfocar-se-á ao longo da discussão a mística cristã. Vive-se num país de maioria católica, com grande crescimento evangélico, e de outras religiões como o espiritismo, com grande tendência ecumênica e ecletismo, e este quadro dá abertura para o estudo.

Palavras-chave: Mística cristã; resiliência; Viktor Frankl.

14.

Dr. Márcio Luiz Fernandes | PUC-PR
marciovisconde@yahoo.com.br

A experiência religiosa e a mística cristã segundo Angela Ales Bello.

Resumo: O presente trabalho pretende discutir as categorias antropológicas utilizadas por Ales Bello na análise das figuras da mística cristã. Para a autora é fundamental refletir sobre a centralidade da experiência religiosa do ser humano e refazer o caminho teórico de pensadoras como Edith Stein, Conrad-Martius e Gerda Walther com relação a temática da mística e realizar uma pesquisa comparativa. Ales Bello evidencia os pontos de convergência entre filosofia e teologia; a relação

entre mística e o pensamento feminino e, por fim, a descrição fenomenológica do mundo humano presentes como temas fundamentais nas propostas das três pensadoras. Desta análise pode-se deduzir a validade do uso do método fenomenológico para a investigação nos domínios da mística.

Palavras-chave: Experiência religiosa; mística cristã; Angela Ales Bello.

15.

Mestrando Marcus Aurélio Mareano | FAJE | Instituição Financiadora: CAPES
irmaomarcus@gmail.com

O contágio carismático no Brasil.

Resumo: A Renovação Carismática Católica (RCC) constitui um dos movimentos eclesiais de maior expressão no Brasil e, desde a década de setenta até nossos dias, vem se ampliando, transformando e contribuindo para história da Igreja. Assim, apresentaremos brevemente a chegada desse movimento ao nosso país e seu desenvolvimento a partir de quatro momentos históricos: do pentecostalismo à renovação; do carisma à instituição; a investida nos meios de comunicação e as muitas facetas desse movimento hoje. Então, olharemos criticamente para a atual realidade sociocultural e eclesial, com o objetivo de perceber os contágios dessa espiritualidade no âmbito católico brasileiro, a fim de levantarmos provocações que iluminem essa nebulosa situação no Brasil.

Palavras-chave: Renovação Carismática Católica; pentecostalismo.

GT 7: Teologia(s) da Libertação

Coordenadores

Prof. Dr. Paulo Agostinho – PUC/MG
Prof. Dr. Benedito Ferraro – PUC/Campinas, SP
Profa. Dra. Luiza Tomita – ITESP, SP

Ementa

O GT TdL pretende reunir pesquisadores (as) que investigam sobre as diversas formas de teologias contextuais que se compreendem como "da libertação", que articulam teologia e libertação, a defesa da dignidade eco-humana, da justiça e da solidariedade. O GT se abre também, nessa perspectiva, às questões de metodologia e epistemologia teológicas; às articulações entre mediações filosófico-científicas, hermenêuticas e praxísticas; aos embates com as ciências da religião; às mudanças de paradigma. Considera os novos sujeitos e lugares teológicos, assim como as diferentes categorias de análise como gênero, raça/etnia, além de classe social, privilegiando os mais diversos temas na perspectiva da libertação e do diálogo interdisciplinar e suas interfaces com o contexto atual de busca de ecumenismo, pluralismo e diálogo inter-religioso.

1.

Dra. Luiza E. Tomita | ITESP
luizatomita@uol.com.br

IV Fórum de Teologia da Libertação: repercussões e desafios.

Resumo: O objetivo do Fórum em Dakar foi tentar pensar uma teologia planetária para caracterizar o que há de "mundial" no fórum, em busca de uma teologia agregadora por um novo mundo possível e, consequentemente, uma teologia "de libertação". Vários desafios foram apontados nesse contexto de pluralidade e diversidade, de novos referenciais teóricos e epistemológicos, onde se encontraram múltiplas e ricas tradições e experiências em comunidades de fé. Ênfase foi dada às teologias "libertadoras", que, partindo de contextos múltiplos, não apenas regionais mas também mundiais, desvelaram as crises do capitalismo, as catástrofes ambientais, os conflitos por xenofobia étnica, cultural e religiosa, os conflitos de gênero. Perguntas surgiram: - É possível elaborar uma teologia comum às diferentes religiões, para além das teologias cristãs? É hora de mudar para um parlamento de teologias ou sabedorias libertadoras das religiões? Em que isso implicaria? Para a teologia cristã contemporânea não há dúvida que o teologizar está enraizado numa comunidade de fé e de tradição, portanto não é produção individual ou de classe. É possível sonhar com uma "comunidade mundial das diferentes formas de fé"? Toda teologia tem narrativas e/ou textos fundantes. O que significa juntar narrativas e textos de diferentes fontes? Os/as participantes, vindos/as de todo o planeta, discutiram vários dos temas elencados com bastante vivacidade, onde se percebeu, na maioria deles/as, um compromisso com uma teologia planetária e libertadora, fundada em compromissos regionais, confessionais, culturais e de gênero bastante fortes, onde a grande preocupação foi o debate teológico por um novo mundo equitativo e justo possível.

Palavras-chave: Teologia da Libertação; Dakar.

2.

Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque | FAJE
chagaspresbitero@bol.com.br

A atualidade da Teologia da Libertação latino-americana: aspectos relevantes.

Resumo: A comunicação propõe acentuar a contribuição da Teologia da Libertação para o cristianismo e a missão da Igreja na América Latina e Caribe. A partir da perspectiva eclesial e teológica do Vaticano II apresentam-se vários pontos teológicos e pastorais que esta teologia desenvolve. Sua atualidade se mostra através da propriedade de seu método que implica o reconhecimento dos valores dos "insignificantes" do mundo de hoje e a sintonia com seus anseios; a relevância desta teologia consiste ainda na atenção crítica às questões do mundo pluralista, relacionando a fé dos cristãos e da comunidade eclesial com a busca de uma sociedade onde se viva a justiça e se defenda vida no e do Planeta. Essa reflexão teológica, que recupera e aprofunda o significado da fé, da esperança e do amor ao próximo e ao Senhor, e está atenta aos problemas do mundo globalizado, mantém-se atual, sempre desafiada e desafiadora.

Palavras-chave: Libertação; relevância; insignificantes; eclesial; pluralismo.

3.

Dr. José Carlos Aguiar de Souza | PUC Minas
jc-aguiar@ig.com.br

Teologia da Libertação e Estética: uma discussão do método.

Resumo: A Teologia da Libertação tomou o político como objeto da sua prática teológica configurando-se assim como uma teologia do político e não apenas uma teologia política. Para a abordagem de seu objeto foi necessário abrir o método teológico para uma pluralidade de saberes interpretativos do político: a sociologia, a antropologia, a filosofia, a história, a geografia, a economia. Trata-se de uma teologia metodologicamente plurívoca que enriqueceu o teólogo com uma plurivocidade de vozes e mediações incorporadas ao discurso e às práticas teológicas. Isto implicou também em alguns limites e discussões que merecem ser retomadas e reavaliadas. O objetivo da nossa comunicação é retomar criticamente alguns pontos do método e prática da teologia da libertação, sobretudo no que tange questões estéticas e que se mostram atuais no cenário religioso brasileiro, bem como os seus limites.

Palavras-chave: método; político; estética; imaginação; marxismo.

4.

Doutorando Fábio César Junges | Faculdade EST
fabiocesarjunges@yahoo.com.br

Método da Teologia da Libertação em Clodovis Boff: avanços e recuos.

Resumo: O presente estudo retoma historicamente o fazer teológico-metodológico de Clodovis Boff. Como uma abordagem nessa amplitude é inviável, a discussão se atém especificamente sobre duas fases de seu pensamento: sua tese doutoral dos anos setenta e sua produção dos anos oitenta. O confronto de fases, tendo como substrato a articulação sistemática de ambas, permite vislumbrar guinadas no pensamento de C. Boff. Ao se colocarem, mesmo que de maneira formal, lado a lado as duas perspectivas, torna-se visível uma alternativa teórica de abordar o seu pensamento, sem negar o seu passado teórico em função das novas condições, resultantes de novos tempos e lugares, não concebíveis em uma década passada. Enquanto perspectiva, este confronto de fases é também condição de possibilidade para compreender a Teologia da Libertação hoje.

Palavras-chave: Teologia da Libertação; Clodovis Boff; Método.

5.

Dra. Marta Nörnberg e Doutorando Edson Ponick (Bolsista da CAPES) | UFRGS e UFPEL.
edsonponick@gmail.com; martaze@terra.com.br.

Teologia da criança: construindo possibilidades metodológicas.

Resumo: Este trabalho coloca a hermenêutica como possibilidade para deixar acontecer a teologia da criança, questionando a perspectiva adultocêntrica que predomina na teologia. Evidencia elementos que dêem vazão ao protagonismo da criança para a construção de uma Teologia da Criança na

perspectiva da libertação. Articula elementos teóricos e metodológicos da Teologia da Libertação, estudos de gênero e sociologia da infância, colocando a participação, a linguagem, a conversação e os pré-conceitos como possibilidades metodológicas para uma teologia da criança. Sustenta que o protagonismo das crianças permite a revitalização da reflexão teológica, inclusive da teologia da libertação, na medida em que dá voz ao pensar teológico da criança.

Palavras-chave: Teologia da criança; protagonismo infantil; hermenêutica; gênero e gerações; metodologias.

6.

Dr. Wellington Teodoro da Silva | PUC Minas
wteodoro@pucminas.br

Sobre as origens da esquerda no catolicismo.

Resumo: Nessa comunicação esperamos propor uma interpretação sobre as origens do catolicismo de esquerda no Brasil. Esse fenômeno principiou, de maneira efetiva, a partir de fins da década de 1950 e primeira metade da década de 1960 e habitou o núcleo duro das esquerdas do país. Não obstante, encontramos elementos que lhes são constituintes já no início do século XX. Nosso objetivo é traçar histórica e sociologicamente as linhas mestras que orientaram o surgimento da Teologia da Libertação. Trataremos esse denso movimento da inteligência cristã como uma síntese intelectual que ofereceu suporte doutrinário e pastoral para uma nova forma de cristãos estruturarem seu estar num mundo de desigualdades sociais, políticas e econômicas. Essa nova compreensão de fé e mundo é o que chamamos de esquerda católica cujas origens importam muito para a compreensão da Teologia da Libertação.

Palavras-chave: Esquerda Católica; Esquerda Brasileira; Teologia da Libertação; Inteligência Católica; Cristianismo; Política.

7.

Dr. Salustiano Alvarez Gómez | PUC Minas
salustiano.ag@terra.com.br

La vida como critério de la verdad.

Resumo: A vida humana exige, além da sobrevivência biológica, criação de sentido de vida, dimensão inesgotável e transcendente nas culturas; mais do que uma realidade mediatizada subjetivamente, é possibilidade e condição de mudança, modo de realidade que não se limita ao abstrato universal. Inspirado em Dussel, este trabalho analisa a vida humana como o conteúdo principal da ética da libertação. Ante qualquer negação da vida, a exigência ética e teológica assume e propõe a recuperação da vida humana. Esta, A Filosofia, a Teologia e a Ética da Libertação têm seu sentido na própria vida do ser humano. A vida, portanto, deve ser o primeiro critério de verdade

e principal categoria de interpretação, pelo que a proposta libertadora busca e vive a verdade desde o compromisso e a exigência da construção da dignidade humana.

Palavras-chave: Libertacão; Latinoamerica; Dussel; Ética; Teologia.

8.

Dra. Renata Ferrarez Fernandes Lopes e Me. Willians Soares Silva.
Universidade Federal de Uberlândia/ Faculdade Católica de Uberlândia e FAJE.
rfernandeslopes@fapsi.ufu.br

A teologia da Cruz de Moltmann e sua influência sobre a obra de Jon Sobrino.

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a influência da Teologia da Cruz de Moltmann na obra de Jon Sobrino "Onde está Deus?: Terremoto, terrorismo, barbárie e utopia". A atualidade do tema está na reflexão acerca das múltiplas formas de violência que atingem as pessoas menos favorecidas. A análise consiste em apontar relações possíveis entre a visão de Sobrino sobre a experiência da dor, do sofrimento,da injustiça e do pecado social e a teologia moltimonniana do Deus trino crucificado que assume para Si, na crucificação, toda espécie de sofrimento e morte. Discutiremos também a influência da teologia patética na reposta à questão central do livro: qual o lugar de Deus nas tragédias? A resposta dada por Sobrino sugere uma absorção das teses de Moltmann e uma ampliação desse sistema de reflexão sugerindo práxis libertadoras dessas formas de opressão.

Palavras-chave: Teologia da cruz; J. Moltmann; J. Sobrino.

9.

Me. Reinaldo João de Oliveira; Doutorando Joel Aló Fernandes e Doutorando Wilson Tafur Preciado | PUC-RS e UFSC | reinaldojoao.oliveira@gmail.com

A Práxis da TdL no submundo da cidade e do campo nos contextos atuais.

Resumo: A intuição investigativa nos impele tratar neste tema sobre a práxis nos cenários atuais onde perpassam o esboço do desmantelamento social organizativo nas comunidades (de base?), e onde se dissolvem saberes e formas de teologias contextuais que confrontam o submundo das Cidades e do Campo, perscrutando os desafios "da prática libertadora", onde se elaboram ações teologais de libertação, da defesa à vida e da dignidade eco-humana, da justiça e da solidariedade. Nestes cenários podem surgir "inesperadamente" movimentos teologais? Entre os sujeitos no mundo Rural e também das Periferias: o que se configura como ação teologica, nos papéis e desafios enfrentados; por onde se encaminham os embates da academia na vida cotidiana, e seus paradigmas e de lugares teológicos autênticos. Queremos "engrossar o caldo" da luta a partir de releituras bíblicas em diferentes perspectivas e em categorias de análises, interdisciplinares c onsiderando os gêneros, raça/etnia, além de classe social em propícios territórios LatinoAmericanos e Africanos, onde se esboçam experiências concretas partilhadas de esperanças para um mundo novo.

Palavras-chave: Teologia da Libertação; submundo.

10.

Me. Daniel Higino Lopes de Menezes | Arquidiocese de Brasília
danielhigino@yahoo.com.br

Fundamentos eclesiológicos das redes de comunidades a partir dos encontros intereclesiais das CEBs.

Resumo: As redes de comunidades no Brasil equilibram-se entre a utopia e a realidade. Utopia à medida que as CEBs continuam sua teimosia em busca de realizar o novo jeito de toda a Igreja ser. Realidade quando percebemos a formação de redes de comunidades em várias dioceses brasileiras. As práticas conscientes derivam sempre de boa teoria. Quanto maior a clareza do significado das redes de comunidades, melhor será a organização destas. A busca de fundamentos teológicos claros quanto à natureza das redes, a partir da eclesiologia das CEBs, torna-se um dos desafios da nossa pastoral hoje. Apresentamos algumas pistas de reflexão a respeito das redes de comunidades a partir dos estudos dos materiais dos Encontros Intereclesiais. Não se trata de indicar pistas concretas ou dizer como formar as redes. Pretendemos indicar bases teóricas na formação das redes de comunidades cujos fundamentos originam-se da longa tradição eclesiológica das CEBs. Este estudo faz parte da compilação de uma pesquisa maior apresentada como dissertação de mestrado. O presente artigo acentua alguns aspectos que necessitam ser considerados ao pensar a estruturação das redes de comunidades. Partimos do contexto o qual originou as CEBs. Apresentamos, nessa perspectiva, o surgimento das redes de comunidades como processo de amadurecimento da caminhada das CEBs. Buscamos definir as redes e suas características. Por fim, tratamos da eclesiologia das redes de comunidades à partir do material dos Encontros Intereclesiais das CEBs.

Palavras-chave: Eclesiologia; rede de comunidades; CEBs.

11.

Ms. Maria de Lourdes Augusta | Seminário São José – Mariana-MG
lourdesaugusta@ig.com.br

A opção de Jesus pelos pobres: uma releitura latino-americana de Lc 4,16-30.

Resumo: A perícope da visita de Jesus à sinagoga de Nazaré (Lc 4,16-30) é, sem dúvida, fundamental para a compreensão da práxis libertadora de Jesus. Grande parte de sua atividade e do impacto que exerceu sobre as pessoas permaneceria incompreensível se ele não tivesse sido profundamente movido pelo sentimento de compaixão pelos últimos da sociedade. Tendo como ponto de partida a América Latina e o Caribe, este estudo procura reapresentar a experiência cristã como experiência que resgata o verdadeiro sentido da vida humana e da esperança cristã, sobretudo das pessoas mais pobres, oprimidas e excluídas do Continente. A Igreja da América Latina e do Caribe é o terreno fértil onde germinou a semente da "opção pelos pobres", concretizando a primavera eclesial anunciada por João XXIII para toda a Igreja.

Palavras-chave: Jesus de Nazaré; Opção pelos pobres; América Latina; Experiência cristã; Sentido da vida.

12.

Dr. Paulo Agostinho Nogueira Baptista | PUC Minas
pagostin@terra.com.br

Teologia da Libertação e as religiões: possível influência barthiana e problemas na articulação com o diálogo inter-religioso.

Resumo: O objetivo desta comunicação é refletir brevemente sobre as dificuldades, até a década de 1990, da Teologia da Libertação (TdL) em se articular com a Teologia do Pluralismo Religioso (TdPR). A pesquisa trata de forma especial a teologia da libertação em Leonardo Boff. Alguns teólogos levantaram a hipótese de influência barthiana na TdL que a faria contrapor fé e religião, justificando assim os problemas de articulação com o diálogo inter-religioso e a demorada presença da questão religiosa nessa produção teológica, diferentemente da teologia da libertação na Ásia. A conclusão é que não há essa influência e há razões contextuais e teológicas que justificam a dificuldade da TdL latino-americana com o diálogo inter-religioso, realidade que começa a mudar no início dos anos 90.

Palavras-chave: Teologia da Libertação; religiões; diálogo inter-religioso; Karl Barth; Leonardo Boff.

13.

Mestrando Cícero Edvam Magalhães | FAJE.
edvam@rocketmail.com

Teologia da Enxada: Já é tempo de tirar conclusões.

Resumo: Considerando a "Teologia da Enxada" coordenada por José Comblin como uma teologia de importância singular para o contexto das teologias contextuais, procurarei conceituá-la e mostrar o método de realizá-la. Teologia da Enxada: Já é tempo de tirar conclusões. Para melhor compreensão da experiência da Teologia Enxada, alguns procedimentos são necessários: 1º) Conceituar o que é Teologia da Enxada; 2º) Pontuar o significado dessa experiência para a teologia católica e sua contribuição na formação dos membros da Igreja no Nordeste. Caberá analisar esse "novo procedimento" de se fazer teologia e tentar alcançar a devida contribuição dessa experiência para a Teologia da Libertação. Considerando a importância dessa experiência, após 43 anos de existência de formação de agentes de pastorais, como um modo novo de se fazer teologia com caráter inovador e contextual, pensamos que já é tempo suficiente para tirar conclusões deste processo que influência até os nossos dias a formação de cristãos.

Palavras-chave: Teologia da enxada; J. Comblin.

14.

Mestranda Neusa Regina Carneiro Bittencourt | PUC-RS
neusarcb@bol.com.br

Teologia a partir do reverso da história.

Resumo: Este trabalho tem por finalidade apresentar o estado atual da pesquisa para dissertação

de mestrado em Teologia, que se encontra em elaboração. O método de analise será hermenêutica crítica, e tem como objetivo, perceber a teologia que surge através do reverso da história na America Latina, nas últimas décadas do século XX até os dias atuais, destacando sua atuação, seu desenvolvimento, através da práxis da teologia que liberta. Possui como objeto principal de pesquisa o pensamento e as obras de Gustavo Gutiérrez, seu método e as categorias fundantes. O estudo busca analisar e interpretar como Gutiérrez examina fatos históricos pelo seu reverso, a fim de alcançar os grandes momentos criadores de teologia, como lugar teológico e lugar de revelação. Entende-se que o estudo tornar-se-á relevante, ao buscar a compreensão e interpretação da história da fé cristã, vivida no reverso da história, a partir da realidade dos pobres dos não reconhecidos pela história oficial. Através da libertação, da conversão, da transformação do pensar do sentir e de viver o amor.

Palavras-chave: História; teologia; lugar teológico; revelação; libertação.

15.

Mestrando Luiz Eduardo Souza Pinto e Pós-Graduando Francisco Ribeiro dos Santos.
PUC Minas e UNIMONTES | chicorep@terra.com.br

Teologia da Libertação lida à luz de Leonardo Boff.

Resumo: A Teologia da Libertação é uma corrente teológica cristã nascida da opção preferencial pelos pobres. Fomentada na periferia do capitalismo projeta a pobreza como um pecado estrutural e sua práxis nos leva a um agir transformador da realidade social. Por sua função religiosa e social tem um cunho profético e um apelo à consciência ética, pois coloca no centro dos debates a situação de milhões de pessoas condenadas à marginalidade. Desenvolvida inicialmente na América Latina, a partir do final dos anos de 1960, a Teologia da Libertação ganhou o mundo, atravessou continentes. Desde o princípio esta corrente da teologia encontrou em Leonardo Boff, um de seus importantes precursores. Lida à luz deste teólogo a TdL continua viva e atuante e traz na contemporaneidade um novo elemento, a ecoespiritualidade.

Palavras-chave: Teologia da Libertação; Movimento Social; Ecoespiritualidade; Religião; Meio Ambiente.

16.

Graduando João Leondenes Facundo de Souza Junior | Faculdade Católica de Fortaleza.
joaoteol@yahoo.com.br

Igreja dos Pobres: fundamento de uma Teologia da Libertação.

Resumo: Dentre as mais diversas correntes teológicas existentes, surge em um contexto posterior ao Concílio Vaticano II, uma forma nova de se fazer teologia e de se compreender o modo de ser Igreja (GUTIERREZ, 1979). A Teologia da Libertação na América Latina, nasce por uma abertura no modo de reflexão intraeclesial do ser Igreja e em um contexto social de opressão por parte de regimes ditatoriais, surge neste período uma Igreja profética que começa a desenvolver sua prática pastoral e

sua reflexão teológica a partir dos últimos de Javé. O objetivo deste trabalho é avaliar o que significa ser de fato uma Igreja dos Pobres e como se deu o desenvolvimento desta vertente teológica a partir de uma hermenêutica latino-americana.

Palavras-chave: Igreja dos pobres; Teologia da Libertação; América Latina.

GT 8: Religião, ecologia e cidadania planetária

Coordenadores

Prof. Dr. Afonso Murad – FAJE, MG

Prof. Dr. Pedro Ribeiro de Oliveira – PUC/Minas, MG

Ementa

O tema de discussão no GT será: “Religião e educação da cidadania planetária. Princípios teóricos e experiências relevantes”. Contemplar-se-ão reflexões teóricas e experiências bem sucedidas de formação da consciência planetária a partir da educação em espaço acadêmico ou do terceiro setor. Questões norteadoras para a discussão: que contribuições recentes a teologia cristã e as Ciências da religião no Brasil trouxeram para a temática “Ecologia e cidadania”? Que elementos pedagógicos se destacam nas práticas de educação ambiental? Como a experiência religiosa e sua tematização (Teologia) contribui efetivamente para o desenvolvimento da consciência planetária?

1.

Dr. German Calderon Calderón. | Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná
calderon@unicentro.br

A Fraternidade como locus teológico e político para uma cidadania universal.

Resumo: A pesquisa busca identificar e encontrar, na categoria fraternidade, princípios e elementos epistemológicos de caráter teológico e político que fundamentem uma reflexão e educação que possa traduzir-se em práticas, hábitos e sentimentos que levem a uma incomum e renovada cultura de relacionamento e partilha entre as pessoas e cidadãos e meio ambiente. A sociabilidade natural do homem é substrato apto e operante para aperfeiçoar sobre critérios religiosos ou políticos, as suas crenças, práticas e sentimentos na busca da felicidade com os outros e na conservação e sustentação do meio, no qual mora e se relaciona. A fraternidade acolhida e experienciada até as últimas consequências, como modo de pensar, conviver e construir a coexistência no planeta, pode ser a baliza que diferencia o que não deu certo, em nível coletivo, do que pode ser a resposta debilmente e ou esporadicamente praticada para a construção da convivência pacífica e o exercício pleno da cidadania local e universal.

Palavras-chave: Fraternidade; teologia; política; cidadania.

2.

Dr. Pedro A. Ribeiro de Oliveira | PUC Minas.
pedror.oliveira@uol.com.br

Consciência planetária como novo paradigma - a propósito do livro de L. Boff: Cuidar da Terra, proteger a vida.

Resumo: Desde 1995 L. Boff trabalha teologicamente a ecologia e cada obra sua pode ser lida como esboço para a construção de um novo paradigma de conhecimento. Seu último livro Cuidar da Terra, proteger a vida é especialmente ilustrativo dessa busca intelectual. A comunicação aqui proposta tem por objetivo apresentar uma análise dos procedimentos do autor em suas idas e vindas, com aparentes repetições e reiterações, ao esboçar esse novo paradigma em seu livro. A comunicação destacará a inovadora proposta de superar o paradigma científico atual pela submissão da ciência aos imperativos éticos em defesa da vida do Planeta.

Palavras-chave: Consciência planetária; paradigma; L. Boff.

3.

Mestrando Luiz Eduardo de Souza Pinto | PUC Minas/UNIMONTES
eduardosouzait@yahoo.it

A Emergência da Consciência Planetária na Igreja Católica Apostólica Romana.

Resumo: O termo consciência sempre foi alvo de múltiplas conceituações. No final do século XX surge uma nova concepção de consciência, que se forma através do entendimento que todos os seres vivos em conjunto fazem parte de uma mesma comunidade de vida, um conjunto vivo universal. Na lógica da consciência planetária o desrespeito a qualquer ser vivo se torna um ato de violência contra toda a comunidade global, tal qual propõe a Carta da Terra. Por se tratar de uma questão recente, a consciência planetária ainda se encontra ausente em boa parte das orientações, discussões ou doutrinas da Igreja Católica. Porém, no início do século XXI uma mudança lenta e gradual tem sido observada.

Palavras-chave: Consciência planetária; Igreja Católica.

4.

Me. Claudia Felter Dornelles Meira | PUC-RS
claudia@atsg.com.br

Pessoa Humana: de Imago Dei ao Homo Consumericus

Resumo: A humanidade vive imersa em sociedades de consumo, sofrendo, em diversos níveis, os efeitos muitas vezes nefastos destas sociedades. O presente artigo versa sobre a pessoa humana, sua transformação de Imago Dei em Homo Consumericus. Enfoca os temas: relação, amor, cuidado e respeito que o ser humano deve ter consigo mesmo, com os outros e com o mundo criado. Enfatiza o aspecto relacional, característica de Imago Dei, e procura identificar as causas que propiciaram o surgimento do “homo consumericus”. Aborda as conseqüências avassaladoras para a sociedade e o planeta, oriundas de um pensamento dominante voltado para o consumo desenfreado. Busca encontrar respostas que possam reconduzir o ser humano a sua totalidade, imagem de Deus.

Palavras-chave: Imago Dei; Homo Consumericus; respeito; cuidado; preservação.

5.

Doutorando Sérgio Gonçalves de Amorim | PUC-SP
amorimsj@hotmail.com

Religião, espaço e cidadania: nexos, contradições e ambigüidades.

Resumo: Esta comunicação é parte de uma pesquisa em que se buscou explorar os nexos, contradições e ambiguidades entre três variáveis: a religião, o espaço e a cidadania. A partir de um determinado recorte teórico e uma observação empírica, verificou-se que o ‘espaço religioso’

pode tanto estimular a ação participativa, quanto a alienação relativa à construção de um ethos de vida sustentável, apontando para os tipos de cidadania correspondentes a cada caso, indo do não-cidadão ao cidadão ativo na 'edificação' de relações sócio-ecológicas em que o respeito à vida dá a principal nota de uma espiritualidade avançada.

Palavras-chave: Religião; espaço; cidadania.

6.

Dr. Afonso Tadeu Murad | FAJE
murad4@hotmail.com

Educar para a cidadania planetária. Requisitos pedagógicos e princípios teológicos.

Resumo: Apresentar-se-ão os alguns requisitos pedagógicos para o processo de educação em vista da cidadania planetária, tais como: protagonismo efetivo dos educandos, epistemologia integradora de razão e emoção, uso apurado dos cinco sentidos, resgate da dimensão experiencial da aprendizagem, compreender e estabelecer complexas das variáveis, atitudes individuais e ações coletivas, visibilidade das práticas transformadoras. A partir daí, elencar-se-ão alguns princípios teológicos cristãos da educação para a cidadania planetária, na linha da ecoteologia: elementos de releitura da bíblia em chave ecológica; criaturidade e co-criação; unidade de protologia; história e escatologia; o Espírito que cria, sustenta, renova e leva à consumação; ética entre o antropocentrismo aberto e o biocentrismo; espiritualidade integradora, interdependência com outras correntes teológicas contemporâneas.

Palavras-chave: Educação; Cidadania planetária; pedagogia; teologia.

7.

Me. Moema Rodrigues Muricy | PUC RS
moema@bitcom.com.br

Espaço shekiná - experiência de eco-espiritualidade e educação ambiental.

Resumo: Experiência de eco-espiritualidade com professores da rede pública e de Educação do Meio Ambiente, na chácara Shekiná, bioma da mata Atlântica de grande preservação ecológica. A Educação do Meio Ambiente tem a colaboração do Grupo PET Biologia(MEC) da PUCRS. A possibilidade de abrangência das atividades é de 14 municípios que compõem a 4ª Coordenadoria de Educação de Caxias do Sul, RS.

Palavras-chave: ecoespiritualidade; educação ambiental.

8.

Doutorando Wagner Lima Amaral | PUC-SP
pr_wagneramaral@hotmail.com

A ECO E O EGO, uma análise da crise ecológica e o egoísmo humano

Resumo: A crise da ecologia tem sua raiz no egoísmo humano. A eco é um grito da natureza e clamor dos oprimidos, em maioria, porém, massacrada pela minoria. Na base da crise ecológica está o egoísmo, o homem que tira muito do meio-ambiente, mas não coloca nada de volta, usa a natureza com ganância e não se preocupa com as gerações futuras. O mundo seria um lugar prazeroso para se viver, se cada um o deixasse pelo menos tão limpo e usável quanto o achou. A eco que enfrenta o ego só vencerá se houver consciência de quem somos, e para que estamos aqui. Dentro da perspectiva teológica cristã isto refletiria o sentido da revelação divina. A maior honra outorgada à criação material foi quando Deus Se tornou parte dela na encarnação de Cristo: “e o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade” (João 1.14).

Palavras-chave: crise ecológica; egoísmo humano; encarnação.

GT 9: Interculturalidade

Coordenadores

Prof. Dr. Alain Pascal Kaly - UFRRJ

Profª. Ma. Selenir C. Gonçalves Kronbauer - EST - São Leopoldo/RS

Prof. Drando. Marcos Rodrigues da Silva - FURB/SC

Ementa

A partir das perspectivas libertadoras das culturas e religiões dos povos afroamericanos analisar, em perspectiva intercultural e multidisciplinar, o papel da espiritualidade, da religião e da educação na formação para a cidadania e respeito às diversidades. Investigar os principais desafios que enfrentam hoje na formação de uma consciência cidadã mais aberta à interculturalidade e os impactos do racismo contemporâneo. Refletir, mediante argumentação e pesquisa filosófica, teológica e científica, sobre as novas demandas sociais, políticas e culturais que exigem posicionamentos e aberturas das práticas clássicas religiosas para uma sociedade plural.

1.

Brígida Carla Malandrino e Ênio José da Costa Brito | UNIBAN; PUC/SP
brigidamalandrino@terra.com.br; brbrito@uol.com.br.

O papel das fontes primárias na construção da consciência cidadã.

Resumo: Relacionar fontes primárias e construção da consciência cidadã. Este trabalho tem como objetivo discutir a importância das fontes primárias como forma de contribuição para a formação de uma consciência cidadã. Para tanto, apresentaremos algumas fontes primárias, que nos revelam práticas religiosas de tradição bantú. Trabalharemos fundamentalmente com processos-crimes antigos dos séculos XVIII e XIX e de que forma eles nos dão a possibilidade de entender o escravizado como sujeito dentro da sociedade, com direitos e deveres, aspecto que é discutido através das Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia de 1707. Feito isto, apresentaremos os documentos coletados no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo, procurando estabelecer pontos de contato entre aquilo que se encontra descrito nos documentos e as práticas religiosas bantú encontradas na África, bem como o seu papel para a educação.

Palavras-chave: fontes primárias; tradição bantú; consciência cidadã; Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia.

2.

Mestrando Bruno Rodrigo Dutra | PUC Minas
dutrab@hotmail.com

"Hoje tem festa" – breve análise do movimento festivo na Umbanda.

Resumo: Este trabalho pretende analisar os aspectos rituais e míticos presentes nas festas religiosas da Umbanda, especialmente no que concerne à sua significância para os fiéis. Para isso, utilizaremos alguns depoimentos e observações feitas in loco na casa de Umbanda "O Além dos Orixás", localizada em Contagem/MG. Além de análises teóricas sobre os aspectos das festas na religiosidade popular brasileira, daremos enfoque especial às festas religiosas afro-brasileiras, especialmente na Umbanda. Esta religião apresenta um intenso calendário festivo anual de grande beleza e que movimenta a comunidade umbandista, pois são esperadas e preparadas com muito fervor. Pretende-se verificar a importância destes eventos, especialmente para os fiéis da casa de Umbanda mencionada.

Palavras-chave: Umbanda; ritual; festa.

3.

Me. Cristina Borges | UNIMONTES
cre_unimontes@yahoo.com.br

Interculturalidade e Ciências da Religião: reflexões sobre o Ensino Religioso no Norte de Minas Gerais.

Resumo: O presente trabalho pretende, a partir do conceito de interculturalidade utilizado pelo

pensador Fornet-Betancourt, tecer reflexões acerca da forte presença das tradições afro-brasileiras no sertão norte - mineiro e sua ausência no Ensino Religioso da região. O Norte de Minas é um lugar de fronteira e, tem como característica a hibridez cultural. Desta forma, a desconsideração do aspecto afro-sertanejo na educação denuncia a inexistência de um diálogo intercultural e a presença do bulling religioso. Tais situações impulsionam outra reflexão: sobre a formação científica dos profissionais de Ensino Religioso na região pelo curso de Ciências da Religião. A inexistência neste curso do conceito filosófico de interculturalidade pode ser o impedimento pela não concepção de professores interculturais e, conseqüentemente, de crianças e jovens não interculturais.

Palavras-chave: Ensino Religioso; Interculturalidade; Hibridismo; Tradições afro-sertanejas; Bulling religioso.

4.

Dr. Luis Tomas Domingos. | Universidade Estadual da Paraíba.
ltdomingos@hotmail.com

A natureza e exigência de novos paradigmas para o estudo e compreensão das religiões de matriz Africana-Banto na sociedade brasileira.

Resumo: Este trabalho trata do estudo sobre a ancestralidade, filosofia e religião Africana-banto e as diversas transformações ocorridas na religiosidade de matriz africana na sociedade brasileira, sobretudo, na região Nordeste. Ao longo de tempo, muitos elementos de outras culturas, européias e indígenas, etc., foram integrando e complementando novos rituais religiosos mediante procedimentos diversos, entre eles a formação de novos códigos e espaços secretos e sagrados. Os rituais da religiosidade de matriz africana foram recriados no Brasil. E constatamos que o estudo e a compreensão da natureza da Religiosidade Africana na sociedade exige paradigmas específicos. O nosso objetivo é fornecer uma análise e reflexão sobre a trajetória da religiosidade dos africanos no Brasil e as suas reações (resistências e/ou negociações) perante as situações adversas de vida.

Palavras-chave: Ancestralidade; Filosofia; religiosidade Africana; afro-brasileiro; sociedade; paradigmas.

5.

Mestranda Shirlene dos Passos Vieira | PUC-SP
shirlenevieira@ibest.com.br

Umbanda sertaneja em Montes Claros: Breve histórico.

Resumo: Pretende-se com este trabalho que é parte inicial de pesquisa de mestrado apresentar um breve histórico do campo religioso sertanejo na cidade de Montes Claros- Minas Gerais, que desde seu povoamento, até meados de 1940, era composto quase que exclusivamente pela religiosidade cristã, com algumas exceções de Centros kardecistas e Umbanda de Mesa. E foi com o crescimento urbano proporcionado pela chegada da ferrovia,que Montes Claros se torna um entroncamento de

regiões, ponto de encontro de pessoas advindas de várias regiões, fazendo assim surgir a umbanda sertaneja, uma umbanda com característica tipicamente do sertão Norte Mineiro .

Palavras-chave: Umbanda sertaneja; Montes Claros.

6.

Dr. Alain Pascal Kaly | UFRRJ.
papa1kaly@yahoo.fr

Diálogos e Comunhões na Sociedade Bahula na Senegâmbia.

Resumo: Para os Bahula o ser humano é a maior realização de Deus não por sua capacidade de falar, mas porque é a soma de todos os mundos: o mundo mineral, o mundo vegetal e, finalmente, o mundo animal. Isso faz dele não somente o guardião de todos estes mundos, mas torna sua vida dependente da maneira de ligar-se equitativamente com estes. Em relação ao ser superior, o Deus Criador, o homem deve manter uma humildade, na medida em que ele tem a certeza de que a sua vida depende da maneira como conseguirá lidar com as diversas forças, vibrações cósmicas que compõem ou fazem parte de cada um destes mundos. Pois a sua vida é possível graças aos constantes diálogos que ele deve manter com as vibrações cósmicas destes mundos que também são as obras de Deus. Nossa reflexão focará o casamento na sociedade Bahula para destacar a especificidade do chamado dialogo inter-religioso no mundo africano. A falta de harmonias entre os espíritos e entidades dos cônjuges pode provocar a instabilidade no lar e o fim do casamento.

Palavras-chave: Religião; religiosidade; espiritualidade; comunhões; diálogos; lar.

7.

Me. Stephen Simim | PUC Minas
stephensimim@hotmail.com

Benzedeiras: o simbólico e o imaginário na tradução de uma experiência religiosa.

Resumo: O universo da religiosidade popular brasileira é expressão da resistência cultural e das elaborações de grupos étnicos ocorridos ao longo da história. Na expressão religiosa popular, as benzedeiras, possuem um conhecimento e prática que alcançam reconhecimento social por sua capacidade de oferecer sentido à vida e soluções para algum infortúnio. O símbolo e o imaginário traduzem de maneira objetiva e pontual uma experiência do Sagrado e serão abordados a partir da sua capacidade de elaboração cultural e religiosa. A leitura oferecida permitirá perceber na autenticidade de uma experiência religiosa popular, os elementos garantidores da ordem e superação de limites e dificuldades no cotidiano, traduzidos como eixos garantidores de sentido e organizadores da vida.

Palavras-chave: Benzedeiras; simbologia; imaginário; religiosidade.

GT 10: Bíblia: conflitos de interpretação e novas perspectivas hermenêuticas

Coordenadores

Prof. Dr. Pedro Lima Vasconcellos – PUC/SP
Prof. Dr. Ricardo Lengruber Lobosco – Bennett, RJ

Ementa

Os estudos bíblicos são um campo de investigação dinâmico e conflitivo, por conta das diversas interfaces que estabelece com tantas áreas do saber, e também por influxos extra-acadêmicos que sobre ele incidem. O presente GT recolhe investigações que têm na Bíblia seu campo de interesse, abrindo-se a conexões com áreas afins e discutindo as diversas possibilidades investigativas que a Tanak judaica e a Bíblia cristã proporcionam.

1.

Dr. Leonardo Agostini Fernandes | PUC-RJ
kyriou33@yahoo.it

Am 2,6-16: análise exegética e atualização social.

Resumo: Por meio de uma linguagem eloquente, Am 2,6-16 denuncia as culpas dos mais abastados e anuncia os gestos do Senhor assumidos a favor dos menos favorecidos. O oráculo mostra que a falta de justiça social, cometida no Israel do Norte, é um crime inaceitável. Por causa disso, o Senhor intervirá nos moldes da libertação operada no êxodo do Egito. A linguagem profética, acessível aos vários níveis sociais, veicula uma palavra capaz de questionar todas situações de opressão que ainda vigoram em nossas sociedades. Em uma religião, as pessoas tornam-se canais da verdade quando estão comprometidas com a vida humana em todas as suas etapas e necessidades. Sem isso, não é possível haver uma formação crítica, capaz de atuar a favor das transformações sociais, formando uma cidadania consciente, crítica e disposta a lutar pela justiça, pela paz e pelo bem comum.

Palavras-chave: Amós; Justiça social.

2.

Mestranda Josefa Vênus de Amorim | UFPB
sconv@hs24.com.br

O ritual do sacrifício e sua dimensão simbólica: um estudo em Levítico.

Resumo: Esta comunicação propõe-se analisar a dimensão simbólica do sacrifício no livro de Levítico, com o objetivo de investigar o que os símbolos comunicam em todo o ritual para realização das etapas do sacrifício. Considerando, “O símbolo é uma função da consciência” para Cassirer e “Epifania de um mistério” segundo Durand. O simbolismo permeia o universo social e historicamente construído, visível e invisível com significações que destacam um processo de conhecimento e interação humana na permanente recriação das percepções, atitudes, idéias, representações, crenças, valores, cultura etc. A pesquisa é descritiva e bibliográfica com abordagem qualitativa. Resultados destacam a importância do estudo dos símbolos no momento atual, principalmente o rito sacrifical no livro de Levítico.

Palavras-chave: ritual; sacrifício; dimensão simbólica.

3. Mestranda Michelle de Kássia Fonseca Barbosa | UFPB
mickassi@hotmail.com

Análise da história de Jacó e Raquel pela perspectiva simbólica.

Resumo: No livro Bereshit dos israelitas - Gênesis da bíblia -, dentre suas várias histórias encontramos a que fala sobre o casamento do patriarca Jacó e Raquel. Os judeus acreditam que a permanência

para a posteridade só é possível com o matrimônio. Os judeus também perceberiam as histórias da Torá como constituídas por camadas de informação. Seguindo a partir desta perspectiva e conscientes de que narrativas míticas tendo como enredo uma mulher que se dirige a uma fonte de água e lá encontra um deus em forma de homem, ou o contrário, um homem que se dirige a uma fonte de água e lá encontra uma deusa em forma de mulher é recorrente em inúmeros povos ao longo dos tempos, este trabalho tem por objetivo refletir e analisar esta história levando em consideração a possibilidade de ter sido utilizado recursos simbólicos. A metodologia utilizada é a descritiva, abordagem qualitativa, onde será coletado dados sobre simbologia do poço sagrado em bibliografia.

Palavras-chave: símbolo; patriarca; judaísmo.

4.

Doutoranda Rosemary Francisca Neves Silva | PUC-GO
rosemarynf@gmail.com

Controvérsias de Interpretações do Segundo Canto do Servo de YHWH- Is 49,1-6.

Resumo: O trabalho pretende apresentar uma das várias interpretações do Segundo Canto do Servo de YHWH, a partir da teoria de Duhm, a qual desencadeou várias controvérsias e estudos. Apesar das controvérsias, a teoria mais aceita ainda continua sendo a de Duhm que apresenta um personagem anônimo, conhecido como Servo. O desenvolvimento deste trabalho passa por uma breve história da formação dos quatro Cantos do Servo de YHWH, Três Isaías e Quatro Cantos; Comparações e Interpretações do Texto de Isaías 49,1-6, sendo que o mesmo está inserido no Dêutero-Isaías.

Palavras-chave: Interpretações; Controvérsias; Segundo Canto do Servo de YHWH.

5.

Dr. Valmor da Silva | PUC-GO
lesil@terra.com.br

Quem é esse tal de Jetro?

Resumo: Parte da análise de Ex 18, o texto que liga a tradição do deserto com a tradição do Sinai, e no qual Jetro entra em cena no início e volta ao seu país no final. Procura responder algumas perguntas sobre Jetro, o sogro de Moisés. Quem era ele? Que tipo de sacerdote? Qual a identidade do seu povo? Jetro assumiu o Deus de Moisés ou foi Moisés quem assumiu o Deus de Jetro? Em que circunstâncias Moisés havia mandado Séfora e os filhos para a casa do sogro? De onde provém a sugestão de Jetro a Moisés, para descentralizar o seu poder? Se Jetro é identificado como “sogro” quinze vezes, e uma vez como sacerdote, qual seria o sentido dessa estatística? O que significam as três tradições sobre o nome de Jetro, citado como Jetro em Ex 3,1; 4,18 (duas vezes) e em Ex 18 (seis

vezes), chamado Ragüel em Ex 2,18 e Nm 10,29, e denominado Hobab, filho de Ragüel, o madianita em Nm 10,29, e Hobab, o quenita em Jz 1,16 e 4,11?

Palavras-chave: Êxodo 18; Jetro; Moisés; Javismo.

6.

Ms. Silvana Suaiden | PUC-Campinas
silsuaiden@yahoo.com.br

Miquéias 6,1-8: o sacrifício sob os olhares de Marcel Mauss e René Girard.

Resumo: O presente estudo recorre à contribuição do pensamento de Marcel Mauss e de René Girard para a interpretação e atualização do texto de Mq 6,1-8, após trabalho exegético realizado. Por seu caráter anti-sacrificial, Mq 6,1-8 tornou-se um dos textos inspiradores da mística libertadora e da Teologia da Libertação na América Latina. Sua pertinência aparece diante da consciência histórica de nossos povos latino-americanos: enquanto não vislumbramos um mundo realmente livre de todas as suas formas de sacrifício, este texto continua sendo requisitado e revisitado. A própria exegese judaica o encara como uma verdadeira síntese profética de fundamental importância para a história e a espiritualidade do povo de Israel. Considerados os problemas hermenêuticos em torno do texto bíblico, o presente estudo é um aprofundamento mais focado no tema do sacrifício sob o teor do discurso profético-sapiencial e define-se pela atualização e a bordagem do fenômeno sacrificial presente no texto, agora, sob os olhares de Marcel Mauss e René Girard, no que eles têm de convergência e/ou divergência em sua teorização sobre o sacrifício.

Palavras-chave: sistema sacrificial; profetismo; deuteronomismo; solidariedade.

7.

Dr. Pedro Lima Vasconcellos | PUC-SP
plvascon@uol.com.br

E Romanos 13 chegou ao sertão...

Resumo: Marco significativo no processo que levou à ruptura da hierarquia católica soteropolitana em relação ao Belo Monte (mais conhecido como Canudos) liderado por Antonio Conselheiro foi o debate travado por este junto a um frei capuchinho, enviado pelas autoridades políticas e religiosas da capital, com o propósito de dispersar o arraial. A estimular o debate, o apelo, feito pelo missionário, ao texto de Romanos 13, e com isso a ordem para a submissão ao poder estabelecido. Os termos desse debate, e a reação de Antonio Conselheiro ao recurso bíblico constituem o teor desta comunicação que ora se propõe.

Palavras-chave: Belo Monte (Canudos); Romanos 13; política; hermenêutica.

8.

Ms. Flávia Luiza Gomes Costa | FAJE
flavia@clrgomes.com.br

Multiplicação dos pães ou projeto de partilha do alimento, da boa notícia, dos ensinamentos de Jesus alcançando outros povos?

Resumo: A comunicação propõe uma leitura da terceira parte do Evangelho de Marcos (6:30-8:26). O processo hermenêutico perpassará pelo viés de que o escrito evangélico se constitui em uma catequese narrativa contrastando, assim, com uma leitura do evangelho que o considere como uma história, biografia, sobre a vida de Jesus. Dessa forma por meio da análise narrativa do texto levando também em conta informações de métodos diacrônicos apreende-se a catequese narrativa tencionada pelo autor em seu projeto literário. Considerando, ainda que o evangelho é uma catequese do tipo derásico, ou seja, é a interpretação de Jesus com recurso ao Antigo Testamento, compreende-se que o escrito evangélico é uma resposta aos discípulos e discípulas que ao relerem a história de Jesus, no contexto da Palavra revelada do Antigo Testamento, buscam uma resposta para o momento histórico em que vivem. Peculiarmente na terceira parte de Marcos, o autor quer mostrar que Jesus é messias que convida ao banquete messiânico tanto judeus quanto pagãos. Assim, o alvo é clarear com a vida de Jesus o momento escuro pelo qual a comunidade pós-pascoal enfrenta com relação ao acesso à boa notícia pelos pagãos. Para tanto a lógica que entrelaça o relato é teológica com um mínimo respeito à cronologia visando uma mensagem aos cristãos do tempo de Marcos por meio de técnicas de interpretação comumente utilizadas no judaísmo. Na terceira parte desse evangelho o propósito teológico é fazer, portanto, compreender que o ensino de Jesus é alimento para os israelitas e também para os pagãos sendo evidenciada a total incompreensão dos discípulos diante dessa realidade.

Palavras-chave: Evangelho de Marcos; banquete messiânico; evangelho; judaísmo; pagãos.

9..

Dr. Paulo Sergio de Proença. | Faculdade de Teologia da Igreja Presbiteriana do Brasil, SP
pauloproenca@bol.com.br

Motivações bíblicas em Dom Casmurro.

Resumo: As fontes bíblicas de Machado de Assis ainda não receberam destaque que merecem. Elas estão presentes em todos os gêneros por ele praticados. Essa lacuna justifica a proposta desta comunicação, que tem por objetivo estudar a presença da Bíblia em Dom Casmurro. O apoio teórico será o conceito de polifonia de Bakhtin, desdobrado nas concepções atuais de intertextualidade e interdiscursividade. O procedimento metodológico adotado é o de levantamento e análise das ocorrências bíblicas na obra indicada e posterior verificação do papel específico que elas têm no conjunto.

Palavras-chave: Bíblia; Machado de Assis; Dom Casmurro; polifonia.

GT 10

GT 11: Religião, Arte e Literatura

Coordenadores

Prof. Dr. Alessandro Rocha – PUC/Rio
Prof. Dr. Carlos Caldas – Mackenzie, SP
Prof. Dr. Joe Marçal G. dos Santos - PUC/RS
Prof. Me. Alex Villas Boas – PUC/SP

Ementa

O presente GT pretende aprofundar o tema Religião e Educação para a Cidadania a partir do olhar da Arte e a da Literatura, que captaram a idéia de Deus ao longo da história das religiões, ora como elemento anestésico, ora como elemento catalisador da consciência histórica de um povo, plasmando a fé e o exercício afetivo e efetivo da cidadania.

1.

Mestrando Flávio Ferreira de Melo | PUC-SP
prof_flaviomello@hotmail.com

A poesia de Jorge de Lima: Restauremos a poesia em Cristo.

Resumo: Esta comunicação tem como intuito levar conhecer um pouco mais o universo literário de uma das mais importantes faces da literatura nacional – Jorge de Lima. Através de alguns de seus poemas (sobretudo de sua terceira fase, religiosa, a conversão em Cristo), induz à leitura e à compreensão de diferentes recursos interpretativos; exercício de escrita; a utilização da fotografia e do surrealismo como forma de interpretação e a leitura como ferramenta analítica.

Palavras-chave: Poesia; Jorge de Lima.

2.

Me. Idelbrando Alves de Lima | Secretaria de Educação do Município de Solânea/PB
del_historia@hotmail.com

"Eu sou aquele que sou": A revelação do sagrado na narrativa épica de Moisés.

Resumo: O presente artigo trata-se de um estudo sobre as diversas características da experiência de Moisés diante da hierofania da sarça ardente (Êx 3: 1, 22). Após realizar uma breve teorização da temática, o texto passa a apresentar as principais passagens da vida épica deste personagem histórico. E finalizando o estudo é apresentada a análise, que expõe os principais aspectos dessa relação com o sagrado, concluindo que ela foi de grande importância para o contexto sócio-histórico que Moisés estava inserido.

Palavras-chave: hierofania, Moisés, religião, literatura.

3.

Me. Maria Cristina Pratis Hernández | FAE-PR

O Espiritual e a Poesia em Otávio Paz e Rubens Alves.

Resumo: Talvez a chave para entender a arte da contemporaneidade, esteja em perceber que os criadores dessa arte têm a coragem de ser como eles próprios são. Onde as dimensões espaciais são reduzidas ou dissolvidas dentro de uma infinidade horrificante, e as estruturas orgânicas da vida são cortadas em pedaços e, posteriormente, recompostos de forma arbitrária. Por outro lado, há uma renovação crescente na unificação das artes, ao mesmo tempo, que se orientam cada vez mais para o espiritual. Nesse sentido, a mais espiritual de todas as artes, a poesia faz uma síntese com o plástico e com a música onde é possível atingir o absoluto da pureza, de forma, que ela pode

despertar a coragem de participar do poder do criador que existe em todo o ser humano. Tendo em vista, que depois da filosofia e da religião, a arte talvez possa preencher a necessidade espiritual do homem. O artigo a seguir propõe refletir sobre a poesia, tomando como base os pensamentos de Otávio Paz e de Rubens Alves.

Palavras-chave: Espiritual; poesia; Otávio Paz; Rubens Alves.

4.

Doutorando Iuri Andréas Reblin | EST-RS
reblin_iar@yahoo.com.br

Mitologia e religião nas narrativas do Mago Shazam e de sua Família Marvel.

Resumo: O presente texto aborda as narrativas do Mago Shazam e de sua Família Marvel sob o prisma da teologia. Por meio de uma pesquisa bibliográfica exploratória fundamentada no pensamento teológico de Rubem Alves e no conceito da teologia do cotidiano, a pesquisa tem o objetivo de identificar elementos religiosos e mitológicos das histórias da Família Marvel, verificando como esses elementos estão articulados na narrativa e constituem sua mensagem. As narrativas dos super-heróis são complexas e retratam a teia cultural e a vida social de diferentes formas. De maneira em geral, são expressões sociais daquilo que o ser humano espera e teme. A teologia e, particulamente, a teologia do cotidiano, se debruça sobre as produções culturais e visa compreender os anseios religiosos que transcendem e transgridem os espaços institucionais socialmente definidos para a vida religiosa. Nessa direção, as histórias do Mago Shazam e de sua Família Marvel, criadas por C.C. Beck e Bill Parker em 1939 são emblemáticas. É a primeira vez em que a magia e a mitologia (e, com elas, a religião) são argumentos utilizados na criação das narrativas dos super-heróis após o surgimento do Superman. O empoderamento do herói pelo divino através do pronunciamento da palavra mágica, o uso da magia e da mitologia expressam a relação entre o divino e o humano. Essa relação é retratada ora pelo mérito, ora pelo altruísmo, ora pela "pureza de coração", ora pela necessidade da fé nas divindades implicadas. O texto conclui que a narrativa expressa, ora de forma mais nítida, ora de forma mais difusa, os anseios e os valores sociais e o tipo de sociedade em que se vive e o tipo de sociedade em que se quer viver.

Palavras-chave: Mitologia; religião; Mago Shazam; família Marvel.

5.

Dra. Maria José Caldeira do Amaral | PUC-SP
zezeamaral@uol.com.br

Um Tratado para o Amor Medieval ou Moderno?

Resumo: No Tratado do Amor Cortês - Tractatus de Amore - André Capelão deseja oferecer ao leitor a arte cortês de amar, a beleza do desejo erótico e a disciplina da paixão constitutiva dessa arte

que é amar. O maior argumento dessa obra é efetivar o suspiro fundo que a dimensão amorosa infunde na alma do homem e da mulher aos quais foi concedida a virtude. Para esse autor, escriba da chancelaria real e talvez, não se sabe com certeza, um Ordo sacratus, o amor é a raiz de toda cortesia, a fonte de todo bem. Nosso objetivo, então, é encontrar nessa suma amorosa construída nos enlaces da Literatura de Cavalaria Medieval, os desdobramentos essenciais dessa vida afetiva bela e virtuosa no enredo profundo do qual emerge o afeto, a fé e a contradição da experiência humana do sofrimento amoroso que se converte no fundamento de um ideal de vida social e coletiva. Como importar essa reflexão para a nossa vida coletiva contemporânea? Palavra-chave: amor, vida contemporânea, virtude, coletividade.

Palavras-chave: Amor; André Capelão.

6.

Me. Diógenes Braga Ramos | Centro Universitário Municipal de São José/SC
diogenes.bragaramos@gmail.com

Religião e Literatura: Diálogos para uma Educação Inclusiva.

Resumo: Este texto tem a proposta de discutir a formação do indivíduo como docente de ensino religioso a partir do curso superior em Ciências da Religião do Centro Universitário Municipal de São José-SC. Percebe-se que este indivíduo tem dificuldade de dialogar com as religiões de forma inclusiva. Para se dirimir estas condições inibidoras percebemos que uma possibilidade para construção deste diálogo se daria através da aproximação com a literatura. Pois através da literatura e suas expressões estéticas observa-se que existe possibilidade de estabelecer pontes que diminuem o preconceito abrindo paralelos para uma perspectiva libertária fora de dogmas instituídos de uma raiz preconceituosa e excludente principalmente às estabelecidas pela formação ocidental judaico-cristã.

Palavras-chave: Religião; literatura; Educação inclusiva.

7.

Dr. Dionísio Oliveira Soares | FATERJ; FABAT-STBSB/RJ
dionisio2020@yahoo.com.br

Deus, a religião e a fé: transformações numa sociedade secularizada.

Resumo: A presente comunicação procura analisar a imagem de Deus na sociedade ocidental atual. Para tanto, busca definir de forma objetiva os conceitos de sociedade e cultura, a relação indivíduo-sociedade (delimitada, para o presente propósito, pela abordagem funcionalista), a relação entre religião, sociedade e cultura, as raízes do processo de secularização da sociedade moderna e a

consequente mudança no olhar acerca de Deus nessa sociedade, com algumas disfunções advindas desse processo. Por fim, propõe-se um caminho a seguir: a inculturação da fé como uma eficiente visão de Deus nessa sociedade. Palavras-chave Fé, cultura, sociedade, secularização, inculturação.

Palavras-chave: Deus; religião; fé; secularização.

8.

Mestrando José Honório das Flores Filho e Dr. José Mateus do Nascimento | UFPB.
magushonorio@hotmail.com

A manifestação do sagrado e a concepção de Deus no texto de Clarice Lispector: uma aprendizagem ou o Livro dos Prazeres.

Resumo: O objetivo deste estudo é analisar a manifestação do sagrado nas páginas 39, 40 e 41 da obra de Clarice Lispector "Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres. É na simplicidade desse cotidiano que todos passam todos os dias de forma automática, distraída e desapercebida que Lori, a protagonista desta narrativa, mergulha mais profundamente encontrando "O Sagrado". Uma epifania experimentada, estando ela presente na totalidade de seu próprio corpo e ao mesmo tempo em comunhão com todos os elementos ao seu redor. Este artigo tem como principal suporte teórico o livro de Rudolf Otto "O Sagrado", que pretende analisar a experiência de Lóri com o "Divino" a partir dos conceitos do Numinoso. Este artigo também busca esclarecer que existe concepções distintas de Deus e do Sagrado, a nível institucional religiosa e pessoal.

Palavras-chave: Sagrado; Literatura; Clarice Lispector; Rudolf Otto.

9.

Pós-graduando Delson Aguinaldo de Araújo Junior | UFOP
delsonjunior_bh@yahoo.com.br

Pintura na antiga comarca do Serro Frio.

Resumo: Este trabalho pretende discutir a pintura de perspectiva com falsa arquitetura na comarca de Vila do Príncipe, atual Devido ao declínio e estagnação econômica, a Comarca do Serro Frio, com sede em Vila do Príncipe, manteve sua constituição arquitetônica intacta, chegando aos nossos dias em grande originalidade do período colonial e tendo um acervo entre os mais importantes no círculo do diamante. Na pintura religiosa, alcançou qualidades invejáveis, com tramas de rebuscada perspectiva de grande perfeição.cidade do Serro. Tomaremos como referência o artista português Caetano Luiz de Miranda, que realizou excelentes trabalhos no círculo do diamante, sendo de sua autoria o forro da capela do Bom Jesus do Matozinho, no Serro.

Palavras-chave: Pintura; Perspectiva; Barroco.

GT 11

10.

Mestranda Mônica Baptista Campos | PUC-Rio
peregrinamonica@gmail.com

Temperos para o cotidiano: experiência poética do mistério em Adélia Prado.

Resumo: A artigo propõe uma reflexão sobre a experiência poética em Adélia Prado destacando os conceitos de epifania, revelação e inspiração. Utilizaremos a perspectiva contemporânea de Octavio Paz relacionando-a com a intuição teopoética dos proto-humanistas da Idade Média. Em seguida, mergulhamos no universo do mysterium tremendum fascinans do teólogo luterano Rudolf Otto, identificando na poesia de Adélia Prado os momentos dessa experiência e destacando, posteriormente, a diferença entre a linguagem poética e a teológica. Por fim, faremos uma pequena reflexão teológica sobre uma particularidade da poesia adeliana, o cotidiano. Cabe ressaltar que o artigo navega propriamente sobre as águas da mística cristã, embora isso não seja posto em destaque. Adélia tem formação católica, vive a espiritualidade barroca das Minas Gerais, respira e suspira entre cantos gregorianos – adora a liturgia. É nesse contexto histórico pessoal que se insere a reflexão sobre a experiência poética e mística na obra de Adélia Prado.

Palavras-chave: Poesia; Adélia Prado.

11.

Mestrando José Carlos Marques Talim | PUC Minas.
josecarlostalim@yahoo.com.br

O espaço sagrado antes do Concílio Vaticano II: uma análise da Igreja São Francisco das Chagas de Belo Horizonte.

Resumo: Através de um olhar estético, tendo como ponto de partida a compreensão de concepção de espaço sagrado pré Concílio Vaticano II, vamos abordar elementos constitutivos do espaço Sagrado da Igreja São Francisco das Chagas, especialmente os relativos à arquitetura e arte e sua relações com o bairro Carlos Prates em Belo Horizonte, Minas Gerais. O estudo focará o paradigma dos artistas que participaram da construção do templo em relação ao modelo de composição do espaço para celebrar e contemplar o todo. A atenção se voltará para a análise deste espaço sagrado, imagens, iluminação e simbologia, no que ele pode nos informar ou responder mais que o texto sagrado escrito.

Palavras-chave: Espaço Sagrado; Concílio Vaticano II; Igreja São Francisco.

12.

Dr. Joe Marçal Gonçalves dos Santos | PUC-RS | Instituição Financiadora: CAPES
joe.santos@pucrs.br

Verdade, ficção e ciência no cinema transcendental de Andre Tarkovski.

Resumo: Uma análise teológica da estética cinematográfica de Andrei Tarkovksi (Rússia, 1934 – 1986) a partir de dois de seus filmes – Solaris (URSS, 1972) e Stalker (URSS, 1979) – que, produzidos como filmes de ficção-científica, subvertem o gênero a uma crítica à cosmovisão e à antropologia científico-moderna. Tal subversão ganha uma qualidade religiosa mediada não pelas metáforas religiosas presentes nos filmes, mas pela poética que as transfigura. A questão é que Tarkovski opera esteticamente um olhar que desvia o sujeito deste do domínio da realidade-objeto para instaurar com esta uma relação de duração em uma imagem-tempo (Deleuze). A análise parte da distinção clássica entre tekne, mimesis e poiesis (Aristóteles) para definir aspectos formais do filme, e se apoia numa hermenêutica teológico-estético (Paul Tillich) para desenvolver aspectos ético-epistemológicos implicados na experiência estética mediada pelo potencial simbólico da imagem movida por Tarkovski.

Palavras-chave: Verdade; ficção; ciência; André Tarkovski.

13.

Doutorando Claudio Santana Pimentel (Bolsista da CAPES) | PUC-SP
pimentelclaudio@live.com

Religião e literatura: uma proposta de abordagem desde a ciência da religião.

Resumo: Tendo por pressuposto as distinções entre teologia e ciência da religião, e considerando que tem predominado na abordagem das relações entre literatura e religião no contexto de pesquisa brasileiro a leitura teológica da obra literária, apresentaremos uma proposta de abordagem da literatura desde a perspectiva específica da ciência da religião. Entendemos que o discurso poético constitui uma fonte diferenciada para a ciência da religião, em que aspectos de uma ou mais religiões são reelaborados mediante a subjetividade do artista, a partir de determinado posicionamento estético-cultural. Deve-se, portanto, admitir que as interpretações literárias possam oferecer elementos que abram outras possibilidades de análise e compreensão das religiões, distintas daquelas oferecidas mediante a pesquisa sócio-histórica estrita. Trata-se de considerar como a literatura recepciona, reinterpreta, critica, e, ainda, rejeita ou mesmo combate a religião, ao apropriar-se dela ou discutir suas interpretações. Concluiremos apontando a contribuição que a abordagem da literatura a partir da ciência da religião pode oferecer para a discussão das relações entre religião, educação e cidadania.

Palavras-Chave: Ciência da Religião; Interpretação; Literatura.

14.

Dr. Carlos R. Caldas Filho | Escola Superior de Teologia/Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP

Releitura do texto bíblico em "o operário em construção" de Vinícius de Moraes.

Resumo: São muitas as possibilidades teórico-metodológicas de articulação e aproximação entre dois campos do saber que aparentemente são distintos, um não tendo nada a ver com o outro, a saber, a teologia e a literatura. Uma das várias possiblidades é pela via da intertextualidade. No caso da presente comunicação, pretende-se, a partir dos conceitos teóricos de intertextualidade (especialmente, mas não apenas, conforme a concepção de Julia Kristeva) e do pressuposto do crítico literário canadense Northrop Frye, que afirmou ser a Bíblia o "Grande Código" que permite entender a arte, a cultura e a civilização do Ocidente, ver como Vinícius de Moraes se apropriou e reescreveu o texto bíblico da tentação de Jesus pelo diabo no deserto (Mt 4:1-11; Lc 4:1-13 - o texto paralelo de Mc 1:12-13, por sua extrema concisão, não será trabalhado) para elaborar seu conhecido poema "O operário em construção".

Palavras-chave: Operário em Construção; Vinicius de Moraes.

15.

Dr. Alessandro Rodrigues Rocha / PUC Rio
buenomartir@gmail.com

O Reino de Deus está entre vós... logo ali no Sítio do Picapau Amarelo

O Reino de Deus está entre vós... logo ali no Sítio do Picapau Amarelo: elementos teológicos em A Chave do Tamanho de Monteiro Lobato
A comunicação pretende tematizar os aspectos teológicos presentes na obra A Chave do Tamanho escrita em 1937 por Monteiro Lobato. Para tanto nos valeremos das críticas feitas a Monteiro Lobato e sua obra pelo padre jesuíta Sales Brasil no livro "A Literatura infantil de Monteiro Lobato. Ou Comunismo para crianças". O texto abordará a tematização teológica não institucionalizada que Monteiro Lobato propõe, bem como as influências que ele sofre para tal abordagem.
Palavras-chave: Reino de Deus. A Chave do Tamanho. Monteiro Lobato.

GT 12: Religião e Gênero

Coordenadoras

Profª. Drª. Anete Roese – PUC/Minas, MG
Profª. Drª. Sandra Duarte de Souza – UMESP, SP
Profª. Drª. Alzira Munhoz – ISTA, MG

Ementa

O GT Religião e Gênero se propõe ser um espaço de diálogo transdisciplinar no campo das Ciências da religião, articulando áreas como teologia, sociologia, antropologia, história, psicologia e filosofia em perspectiva de gênero. O GT se dedicará à análise teórica feminista de fenômenos, movimentos religiosos e manifestações espirituais do mundo contemporâneo. As teorias de gênero no campo feminista se ocupam do estudo da problemática em torno da questão de gênero - que implica todas as manifestações de gênero, seu lugar na sociedade (ex.: masculinidades, homossexualidades, heterossexualidades) e toma em conta as transversalidades como etnias, classes, sexualidades, contextos políticos, econômicos, históricos, meio ambiente etc. Objetiva-se acolher estudos e reflexões críticas acerca do papel das religiões/ religiosidades/espiritualidades e suas implicações sobre as relações de gênero na sociedade, do lugar dos sexos nas diferentes religiões ao redor do mundo e das experiências que mulheres e homens fazem em terreiros, igrejas, templos, mesquitas, sinagogas, casas de oração e outros espaços de celebração. O GT também prevê propostas que abordem os significados das experiências de libertação no contexto religioso e hermenêuticas críticas de textos sagrados escritos ou orais e seus sentidos para a humanidade.

1.

Márcia Denise Dutra Sias | UMESP
marciasias@yahoo.com.br

Mulheres africanas e a congregação dos africanos da Assembléia de Deus na cidade do Rio de Janeiro.

Resumo: Este trabalho analisa alguns aspectos da participação das mulheres africanas na Congregação dos Africanos da Assembléia de Deus na cidade do Rio de Janeiro. Baseado em pesquisa e na observação de campo, o trabalho examina a associação das imigrantes africanas a partir de conceitos de gênero e de rede de apoio social. Assim, a importância desse estudo se dá através da noção de que o associativismo religioso dessas mulheres a esta comunidade religiosa possibilita um espaço de acolhimento, de escuta e da sustentação da identidade sociocultural.

Palavras-chave: gênero; rede de apoio social; africanidades; pentecostalismo.

2.

Mestranda Lucielma Lobato Silva | UEPA - Universidade do Estado do Pará
lucielmalobato@hotmail.com

MATRIARCALISMO OU PATRIARCALISMO? Um estudo das posições de gênero na religião Mina Nagô em Abaetetuba-PA.

Resumo: A partir de um diálogo com obras africanistas clássicas, e com pesquisadores do culto afro-maranhense e afro-paraense que apontaram a existência de um matriarcado e a predominância de mulheres nos terreiros de Candomblé da Bahia e do Tambor de Mina dos Estados do Maranhão e do Pará, o presente trabalho representa o mundo dos terreiros como sendo das mulheres, a partir de realidade do culto Mina Nagô tal como o culto está organizado no município de Abaetetuba-PA.

Palavras-chave: Mina-Nagô; Mulher; Posição Feminina.

3.

Doutoranda Sandra Célia Coelho G. da S. S. de Oliveira e Graduando Pablo Luiz Santos Couto | UNEB/PUC-GO
pabloluizsc@hotmail.com; sandraccgs@hotmail.com

A religiosidade como alternativa terapêutica: uma análise do perfil dos homens evangélicos de uma igreja da cidade de Guanambi.

Resumo: Apresenta a importância da religião como geradora da fé e sua influência nos homens que buscam a intervenção divina na obtenção da cura milagrosa, cujo objetivo principal é a análise de seus perfis voltada para discussão do gênero, de forma comparativa com as características dos grandes homens descritos na Bíblia. O trabalho foi desenvolvido na Igreja Batista Filadélfia Independente em Guanambi-BA. O método utilizado foi a análise amostral a partir de uma entrevista semi-estruturada, referente à metodologia bifocal (quanti-qualitativa), em uma pesquisa de campo, social e descritiva.

Foi constatado que o ritual mais praticado foram as orações baseadas nas promessas bíblicas e que a fé desses homens entrevistados são geralmente estimulada pelas histórias de personagens bíblicos que tiveram suas orações atendidas por meio da crença em Deus/Jesus Cristo. Conclui-se que a busca pelo sagrado é algo próprio e particular do ser humano, e o perfil característico desses homens que buscam por tal prática, são chefes de família, em que a maioria desenvolve alguma atividade na igreja.

Palavras-chave: Religião; Gênero; Fé; Cura.

4.

Dr. José Carlos Cariacás Romão dos Santos | Universidade Nove de Julho/SP
carolussanctorum@yahoo.com.br

A construção da cidadania religiosa nos discursos de Igrejas Cristãs Gays no Brasil.

Resumo: O trabalho em questão visa analisar os discursos de igrejas cristãs gays no Brasil no tangente a produção de sentidos que concorrem para a justificação religiosa da homossexualidade mediante as categorias dos chamados códigos fortes e fracos (conforme salientados na hermenêutica Jurídica). Observamos que estes grupos religiosos articulam argumentos com base nos textos bíblicos apoiados pela lógica laica ocidental com intuito de construir o reconhecimento de sua cidadania religiosa tão negada pelos grupos cristãos sexistas. A pesquisa mostrará como se dá esta articulação.

Palavras-chave: Direitos Civis; Cidadania Religiosa; Igrejas Gays.

5.

Mestranda Lídia Maria de Lima | UMESP (Universidade Metodista de São Paulo).
lidia_mlima@yahoo.com.br

Ô gira! Deixa a gira girar e a mulher transitar: o trânsito religioso de mulheres que mulheres que outrora foram protestantes e que, hoje, se declaram umbandista.

Resumo: Esta pesquisa analisa o fenômeno do trânsito religioso, entre as mulheres seguidoras de religiões afro brasileira, que outrora transitaram (ou participaram ativamente) em cultos protestantes e que hoje participam e/ou lideram cultos afros, identificando suas motivações para este trânsito. Além da pesquisa bibliográfica fora realizado um estudo de campo nas Tendas de Umbanda: Mané Baiano e Zé Pilintra, na cidade de Diadema (SP) e Nossa Casa em São Bernardo do Campo (SP).

Palavras-chave: Trânsito religioso; gênero; religiosidade afro-brasileira.

6.

Mestranda Lúcia de F. Souto Pinho e Dr. Marinilson da Silva Barbosa | UFPB
soutolucia@yahoo.com.br

O mito da culpa na Mulher.

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar o mito da culpa na mulher, especificamente a culpa versus mulher na história, tendo como base a obra de Freud Totem e Tabu, de forma psicanalítica e simbólica, no que se refere ao mito da horda primeva. Os mitos são as representações do que existe de mais profundo no humano, símbolos, imagens e arquétipos que se encontram na psique e no "imaginário" do ser. A pesquisa apreciará o horror do incesto, a relação socialmente construída entre homens e mulheres, bem como a construção da subjetividade feminina, a culpa atribuída às mulheres desde os primórdios da civilização. A mulher como responsável pela união/desunião da ordem humana: "uma culpa atribuída", culturalmente, socialmente e especificamente na religiosidade, a própria confissão auricular introduzida pela igreja católica, ao tentar controlar o corpo e os pensamentos da mulher, uma das ferramentas da cultura católica cristã para monitorar a moral sexual feminina. Para tal, será usada a teoria psicanalítica, a teoria do imaginário de Durand e Eliade.

Palavras Chave: Culpa; Sexualidade; Mulher; Mito; Cristianismo.

7.

Mestranda Ofir Maryuri Mora Grisales | Universidade Metodista de São Paulo.
maryumora20@hotmail.com

A ideologia da submissão na literatura cristã para mulheres.

Resumo: A literatura cristã feita para mulheres está perpassada por ideologias de gênero que naturalizam e hierarquizam as diferencias biológicas entre os sexos, afirmando a eterna fraqueza das mulheres e sua conseqüente dependência do masculino. Nesse sentido, propomos uma análise crítica dos discursos veiculados neste tipo de literatura, visando desvendar a retórica que está por trás da idéia religiosa de submissão feminina, tão cara ao imaginário religioso que legitima com o uso da bíblia, o lugar subordinado da mulher na casa, na igreja e na sociedade.

Palavras-chave: Gênero; literatura evangélica; discurso; submissão.

8.

Dra. Anete Roese | PUC/MG
anete.roese@gmail.com

Vida sem religião: o caso da 'comunidade de mulheres' Noiva do Cordeiro.

Resumo: Noiva do Cordeiro é uma comunidade rural do interior de Minas Gerais, liderada por mulheres que depois de um século de sofrimento sob a tutela de uma Igreja Católica e uma Igreja Evangélica decidiu pelo abandono de toda forma de religião. Sob a liderança de uma 'matriarca' criaram um modelo de comunidade e um modo de vida sem religião. O presente estudo analisa

os elementos subjetivos deste processo, verifica os indicativos e as implicações de tal fenômeno religioso e social que aponta os limites e o fim de uma forma de religião. Os pressupostos teóricos deste estudo encampam uma perspectiva transdisciplinar que compreende a teologia, a psicologia da religião e teorias feministas.

Palavras-chave: Desenraizamento; pós-religião; pós-patriarcado; processos de singularização.

9.

Silvana Suaiden | PUC Campinas
silsuaiden@yahoo.com.br

A palatável fala dos incomodados filhos de Eva: uma análise do discurso sob a ótica de gênero.

Resumo: O presente ensaio propõe-se a analisar, à luz das Ciências da Religião e a partir dos estudos de gênero, os discursos sobre a mulher em um texto religioso de divulgação de massa, onde a identidade da mulher cristã é construída por suas representações religiosas. Trata-se, pois, de uma abordagem dos elementos do discurso de Tomas Dexter Jakes em A Dama, seu Amado e seu Senhor. As três dimensões do amor feminino (1999). O livro é um dos mais vendidos e apreciados entre mulheres cristãs autônomas e de classe média. Motivador de vários blogs e páginas na web de entusiastas leitoras, o livro cria, praticamente, uma corrente extra de divulgação e é apreciado por suas leitoras como um texto libertador da mulher. Porém, o texto é carregado de discursos de relações sociais e desiguais de sexo e gênero e de sutis representações religiosas que servem para fundamentar práticas de domesticação da mulher.

Palavras-chave: Gênero; Hermenêutica; Religião; Análise do discurso.

10.

Doutoranda Amanda Motta Angelo Castro | UNISINOS/RS
mottaamanda@yahoo.com

A pedagogia das feminilidades aprendida na Assembléia de Deus e as implicações no cotidiano "ordinário" de mulheres tecelãs.

Resumo: Esse trabalho é parte de uma pesquisa que foi realizada num ateliê de tecelagem localizado em Alvorada, RS, entre 2009 e 2010 e buscou analisar os ensinamentos da Assembléia de Deus, transmitidos no cotidiano da tecelagem por meio da tecelã Algodão fiel da referida igreja. Identificamos como essa tecelã transmitia os ensinamentos sobre as feminilidades no espaço da tecelagem e quais as implicações disso no cotidiano da tecelagem. A pesquisa foi realizada com base na metodologia da observação participante e entrevistas individuais com gravações de áudio e vídeo, anotações em diário de campo e fotogragias. Nossa análise foi realizada com base nos estudos feministas e

pedagógicos, relacionados à observação detalhada de todo o material recolhido. Os ensinamentos dessa Igreja sobre as mulheres foram transmitidos, por meio de palavras bíblicas, orações, conversas informais e, sobretudo, durante o "momento devocional". Essa liderança foi um lugar construído pela tecelã Algodão, diferente da sua presença na Igreja, onde às mulheres cabe a discrição e a obediência. Discretamente e fora Igreja, que exclui as mulheres e as coloca "a baixo" do masculino, a tecelã Algodão produziu um lugar para exercer a função de propagadora do evangelho, criando um espaço de ensino através da pedagogia da não-formalidade.

Palavras-Chave: Educação; Pedagogia da Não-formalidade; Gênero; Religião; Feminismo.

11.

Doutorando Antônio Lopes Ribeiro | PUC-GO
sandraccgs@hotmail.com

O mito: Maria e as divindades femininas do mundo pagão.

Resumo: A figura de Maria no catolicismo ocupa lugar exponencial ao lado do Filho de Deus, dividindo com Ele as honras de divindade. Longe de ser aquela figura histórica simples e humilde, como a virgem de Nazaré, mãe de Jesus, em torno de Maria construiu-se um mito. É comum no meio literário das Ciências da Religião, a associação de Maria com o mito da Deusa Mãe, em vista de possíveis assimilações ocorridas principalmente de elementos de cultos helênicos dedicados a divindades femininas. O presente artigo pretende verificar a proximidade do mito católico com o das divindades femininas presentes nas civilizações com as quais o judaísmo e o cristianismo tiveram contato.

Palavras-chave: Maria; mito; divindades femininas; deusa-mãe; catolicismo.

12.

Dr. José Mateus do Nascimento e Dr. Lusival Antonio Barcellos | UFPB
zenmateus@gmail.com; lusivalb@gmail.com

O protagonismo da mulher indígena no movimento de emergência étnico-religioso dos Potiguara.

Resumo: A pesquisa desenvolve-se em aldeias do povo indígena Potiguara, no Litoral Norte da Paraíba. Desenvolve reflexões sobre a ação protagonista da mulher Potiguara no processo de emergência de sua etnia, através do cultivo de práticas religiosas da tradição como o ritual Toré, a crença no poder curativo das plantas medicinais e na oralidade das lendas entre as novas gerações. A investigação é de natureza etnográfica, articulada à metodologia da história oral e das memórias sobre o sagrado. A partir das intervenções efetivadas nas aldeias, proposições são formuladas na compreensão de que a mulher Potiguara atua de forma significativa no fortalecimento do movimento étnico-religioso, tanto nos eventos públicos de espiritualidade e celebração, como nas práticas

cotidianas da vida privada.

Palavras-chave: Mulher indígena; protagonismo; ritual.

13.

Mestranda Elizabeth Raymunda de Carvalho Gontijo | PUC Minas
bethrcarvalho@gmail.com

O Terço dos Homens: Novo lugar do masculino na Igreja Católica.

Resumo: É com a saudação "Salve Maria!" que centenas de homens iniciam, semanalmente, o ritual da reza do terço na Gruta de Itaúna, onde há 60 anos, ocorreram aparições marianas. Os Filhos de Maria, grupo com mais de mil membros fiéis e dedicados, é um dos expoentes do "Terço dos Homens", movimento que se multiplica em diferentes partes do Brasil, aparentemente por efeito de modelagem, pois não há vinculação institucional entre os grupos. A comunicação retoma uma pesquisa de mestrado: a partir de um estudo sociográfico, mostra como se desenrola o ritual do terço rezado exclusivamente por homens num processo de reinvenção, onde práticas carismáticas sincretizam-se com tradições marianas, mas, com pequena incidência da prática sacramental na igreja católica.

Palavras-chave: Itaúna; Terço dos homens; ritual; gênero.

14.

Graduando Ricardo Bruno Santos Ferreira e Doutoranda Sandra Célia Coelho G. S. S. de Oliveira | UNEB/PUC-GO | ricardo_brunno@hotmail.com; sandraccgs@hotmail.com

Perfil das mulheres que materializam a religião como estratégia de enfrentamento de doenças.

Resumo: O fenômeno religioso consiste em um dos apoios psicossociais mais antigos que existe, possuindo raízes históricas, subjetivas e diversificadas. A esperança de viver bem e saudável, vem levando um número cada vez maior de pessoas a buscarem, através da religião, a cura de suas doenças, sejam elas físicas ou psicológicas. É notório o significativo número de mulheres que buscam através da fé, a cura para uma determinada enfermidade, fazendo-nos ultrapassar os limites científicos. Essa majoritariedade feminina implica em discussões que se atrelam a diversos fatores e nos põe frente a um conjunto de tradições e perfis que tendem a ser institucionalizadas. O presente artigo trata-se de uma breve reflexão sobre o perfil das mulheres que procuram o tratamento religioso para obtenção da cura para sua respectiva doença.

Palavras-Chave: Mulheres; Tratamento; Religiosidade; Cura.

15.

Mestranda Gisele Nallini | PUC/SP
giselenallini@gmail.com

O cristo feminino: Jacobina Maurer e seu séqüito "Mucker" – revelações do além e o conflito sócio-religioso.

Resumo: Como salienta a Teologia da Libertação, refletir sobre a experiência e a práxis de fé vividas inclui-se também as experiências dos grupos populares inspiradas pelo religioso. Essas manifestações religiosas sofreram toda sorte de desqualificação, o que podemos chamar de a "patologização da experiência religiosa", seja da experiência dos líderes, definidos como loucos, seja dos séquitos, tidos como gente insana e fanática. O fato de Jacobina Maurer comunicar as revelações divinas de que seria portadora após longos períodos de letargia reforça a marginalização do movimento. É sabido que o movimento Mucker ganhou outra envergadura, quando, de assistente do marido nas atividades terapêuticas que este exercia, Jacobina passou a líder por conta das revelações que teria a comunicar e da sua capacidade de interpretar os textos bíblicos.

Palavras-chave: Jacobina Maurer; Muckers; Movimento Protestante.

GT 13: Desafios éticos à religião em tempos tecnológicos

Coordenadores

Proa. Dra. Maria Inês Miller – CES, Juiz de Fora, MG

Prof. Dr. Márcio Fabri – São Camilo, SP

Ementa

Estudos de cunho ético e leitura crítica sobre tecnociências, sobre situações e condutas, teorias e conceitos, analisando interrelações entre dados religiosos e saber científico, particularmente em áreas das ciências da vida e da saúde, e proteção do ambiente.

1.

Mestrando José Honório das Flores Filho | UFPB
magushonorio@hotmail.com

A comunicação da fé e a igreja midiática cristã na era do neoliberalismo: os mass media, o meio e a mensagem – valores espirituais x valores materiais.

Resumo: O presente trabalho pretende analisar os meios de comunicação do rádio e da televisão como instrumentos das igrejas cristãs e o efeito que essas tecnologias provocam nas estruturas das igrejas.

Palavras-chave: Fé; mass media; igreja midiática

2.

Dr. Germano Cord Neto | Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
gcord@jesuits.net

A questão da incorporação de juízos morais religiosos no debate ético plural.

Resumo: A importância dos juízos morais de caráter prudencial em face de questões metafísicas advindas da moral religiosa e dos desequilíbrios de poder de natureza científico-tecnológica na sociedade.

Palavras-chave: Juízos morais; ética; religião.

3.

Mestrando João Batista de Oliveira da Silva | PUC Minas
jbsilva04@yahoo.com.br

Comunicação sobre ética e religião.

Resumo: O texto versa sobre as relações entre ética e religião partindo da concepção de Emannuel Levinas. A abordagem se restringe a compreensão levinasiana da ética na perspectiva interrelacional, como encontro.

Palavras-chave: Ética; religião; E. Levinas.

4.

Dr. Marcos Fabri dos Anjos | Centro Universitário São Camilo (São Paulo).
mfabri@terra.com.br

Critérios éticos em dilemas biotecnológicos. Um caso clínico.

Resumo: Em caso de má-conformação fisiológica emerge proposta de intervenção hormonal e cirúrgica em uma criança, com resultados que inibirão seu crescimento corpóreo, mas não sua evolução e desenvolvimento psíquico. Estudam-se critérios éticos para uma decisão sobre tal intervenção.

Palavras-chave: Ética; dilemas biotecnológicos.

5.

Dra. Áurea Marin Burocchi | FAJE
aureamarin@gmail.com

Ética e estética em Bruno Forte.

Resumo: O ser humano foi criado à imagem e semelhança de deus-trindade. Com este fundamento, será proposta uma antropologia cristã que apresente o homem como exterioridade transcendente e interioridade transcendental, onde a beleza do rosto do outro conclama a uma estética da transcendência.

Palavras-chave: Ética; estética; Bruno Forte.

6.

Pós-Doutor Amauri Carlos Ferreira | PUC Minas
mitolog@pucminas.br

Vagas para teólogos moralistas que tem coragem: a morada da ética no pensamento de Bernardino Leers.

Resumo: O pensamento de Frei Bernardino Leers aponta para a morada da moral a partir de uma perspectiva cuidadosa ao aliar a formação valorativa religiosa aos novos tempos. As temáticas atuais exigem do sujeito ético, reflexões aprofundadas para tomada de decisões que envolvem a pessoa em sua responsabilidade diante da vida. Temas polêmicos esquivados dos moralistas religiosos são enfrentados por Bernardino Leers, no sentido de mostrar sua vocação cristã diante da complexidade da vida. Foi assim com o tema da pílula, do divórcio, do casamento, da homossexualidade entre outros que exigem do moralista a autonomia e a sabedoria em se relacionar com o outro. Essa comunicação apresenta a virada teológica de Bernardino Leers no que se refere a categoria pessoa

e às discussões de temas polêmicos geradores de dilemas e conflitos dentre eles, a questão tecnológica. Busca compreender também, a forma irônica com que o autor critica os teólogos moralistas apegados ao ethos legal/eclesiástico.

Palavras-chave: Moral; ética; Bernadino Leers.

7.

Me. Rogério Jolins Martins | Arquidiocese de Belo Horizonte
rjolinsmartins@gmail.com

O estatuto humano em diálogo

Resumo: Este estudo aborda a discussão candente quanto ao uso do ser humano em pesquisa. Emerge daí a questão considerada fundamental sobre a qual se assenta todo discurso: quem é o homem? Considerando o humano como o fundamento de todas as outras experiências, inclusive da possibilidade do discurso, resgata a compreensão do valor da vida humana por hora ameaçada por aqueles que tendem a colocá-la no mesmo patamar de outros seres. A antropologia cristã pode ser iluminadora ao reconhecer a vida humana numa estreita interconexão com outros seres, como uma teia interdependente, sem, contudo, perder o seu diferencial. Logo, discute-se que essa compreensão do humano como princípio não é somente cristã, donde se justifica a interface com alguns bioeticistas. O contributo viria ainda ao considerar algumas propriedades humanas, pouco racionais como emoções, valores e crenças, refletidas pela teologia, mas postas em discussão para o crivo da interdisciplinaridade da bioética que as tornaria mais completa e mais complexa em suas interpretações.

Palavras-Chave: Pesquisa em Seres Humanos, Antropologia, Interdisciplinaridade, Bioética, Teologia.

8.

Doutoranda Sandra Célia Coelho G. S. S. de Oliveira | Instituição: UNEB
sandraccgs@hotmail.com

Espiritualidade: um suporte na prestação de uma assistência de enfermagem humanizada

Resumo: Discute a importância da espiritualidade na prestação do cuidado de enfermagem humanizado e se os enfermeiros visualizam esta temática como um suporte no cuidado ao paciente que pode ser usada como aliada na terapêutica do enfrentamento das dificuldades encontradas pelos pacientes que vivenciam durante a hospitalização e o adoecimento. Objetiva analisar se a espiritualidade é abordada pelos enfermeiros no momento da prestação do cuidado. A análise dos depoimentos apontou que os enfermeiros se preocupam em prestar uma assistência humanizada que valorize e promova um conforto espiritual ao paciente. Os resultados mostraram que o cuidado

espiritual ainda não é satisfatório segundo os enfermeiros, devido algumas condições de trabalho que não contribuem na prestação de uma assistência humanizada e integral.

Palavras–chave: Enfermagem, Humanização, Religiosidade.

GT 14: Sociedade, laicidade e tolerância religiosa

Coordenadores

Profa. Dra. Marília de Franceschi Neto Domingos, UFPB, PB
Prof. Dr. Luis Tomas Domingos, UEPB, PB

Ementa

O objetivo do GT é discutir as relações entre as diversas religiões, na sociedade atual. Em um momento em que os conflitos religiosos têm acirrado as discussões políticas, gerando mesmo a queda de regimes, a questão da necessidade do respeito ao princípio da laicidade - entendido como a obrigação do Estado garantir a livre expressão religiosa - se torna urgente como tema, além de nos obrigar a voltar os olhos para o aumento da intolerância no Brasil.

1.

Nome: Pós-graduanda Fernanda Leandro Ribeiro; Pós-graduanda Adriana Pontes Lourenço e Pós-graduanda Neusa Miguel Gonçalves | FTU-SP
fernandaleandroribeiro@yahoo.com.br; adrilourencolopes@hotmail.com; neusamiguel@uol.com.br

Laicidade do Estado e isonomia nas IES.

Resumo: Este trabalho propõe uma reflexão sobre o princípio de laicidade do Estado e a isonomia do ensino teológico como uma forma de diminuir a intolerância religiosa. O ensino teológico, no ocidente, tem como herança a tradição judaico-cristã, que contribuiu para a formação desta sociedade. Porém, após a introdução da teologia como um campo de saber ligado ao MEC, vemos somar-se à teologia de tradição escrita a teologia de tradição oral. O princípio de laicidade do Estado permitiu de forma oficial que outras crenças ligadas ao campo religioso brasileiro entrassem na formação de teólogos. Surgiu neste campo a Faculdade de Teologia Umbandista, que tem como proposta o estudo do pensamento teológico da tradição oral, estimulando o respeito pela alteridade e a semelhança entre as religiões.

Palavras-chave: Estado; laicidade; ensino teológico.

2.

Graduando Hesdras Sérvulo Souto de Siqueira Campos Farias | Universidade Federal Rural de Pernambuco
hesdrassouto@hotmail.com

Estranho é o outro: a contribuição da mídia para intolerância religiosa contra o islamismo.

Resumo: O islamismo, assim como seus seguidores, talvez nunca tenha estado em tanta evidencia como nos últimos dez anos. Após os atentados de 11 de setembro de 2001 ao World Trade Center em Nova Iorque, houve uma enxurrada de matérias jornalísticas cujos assuntos, de uma forma ou de outra abordavam a religião islâmica, sendo na maioria das vezes de forma errada. Assim, os meios de comunicação, usando de imagens descontextualizadas e jargões preconceituosos, geraram uma onda de repulsa contra os muçulmanos de todo o mundo, demonizando sua religião sem conhecê-la e ainda criando estereótipos estigmatizantes com os povos do Oriente Médio, sempre os associando ao atraso e ao terrorismo. Sendo assim, a mídia desenvolveu um papel fundamental no fomento a intolerância religiosa, tornando o Outro, sua religião e sua cultura, O estranho, que precisava ser combatido.

Palavras-chave: Islamismo; mídia; intolerância religiosa.

3.

Doutoranda Ivonildes da Silva Fonseca | UEPB/UFPB
vania_baiana@hotmail.com

As religiões afro-brasileiras: avanços na legalidade e entraves na legitimidade.

Resumo: O trabalho apresentará os avanços legais das religiões afro-brasileiras e o difícil processo de legitimação. Para contextualizar a discussão será contemplado o Estado da Paraíba que legalizará os seus cultos afro-brasileiros no ano de 1966, entretanto até os dias atuais esses mesmos cultos vem sofrendo atos de intolerância.

Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras; legalidade; legitimidade.

4.

Dra. Marilia de Franceschi Neto Domingos | Universidade Federal da Paraíba
mariliadomingos@hotmail.com

Origem da Laicidade no Brasil: uma questão de direitos civis.

Resumo: As primeiras discussões sobre a laicidade no Brasil surgem no final do século XIX, com a chegada de imigrantes protestantes. Movido por interesses econômicos, o governo imperial admite a possibilidade de "tolerar" as práticas religiosas de grupos não católicos como forma de atrair imigrantes europeus e americanos. Apesar do abrandamento das leis, a integração se tornou difícil devido ao fato do Estado possuir uma religião oficial, que impedia o acesso a cargos públicos, o reconhecimento de uniões (casamentos) e dos descendentes delas originados, bem como impedia o ensino de outras religiões em língua nacional, dentre outros cerceamentos aos direitos individuais. Os defensores da laicidade não o fazem então por serem contra a religião católica, mas por defenderem a igualdade de direitos entre cidadãos. Este texto, que faz parte de um estudo maior sobre a história da laicidade no Brasil, apresenta algumas dessas discussões sobre as relações entre laicidade e direitos civis, ao final do Império.

Palavras-chave: Laicidade; direito civil; tolerância.

5.

Jéssica Rodrigues de Souza; Patrícia Scatolin Teixeira; Vanessa Christofolo da Silva e Me. Marina Silveira Lopes | Ajes – Faculdades do Vale do Juruena
marinaslopes@terra.com.br

Estado, laicização e tolerância religiosa: os indígenas do no do estado do Mato Grosso e sua absorção pelas Igrejas Evangélicas.

Resumo: Na década de oitenta sob o incentivo do governo estadual, que visava a colonização no estado de Mato Grosso, uma leva de migrantes visionários chegaram nesta região, poderíamos dizer que em busca não só de terras, especiarias, mas também de almas. Juína é uma cidade que nasceu desse cenário imigratório. Atualmente, há discussões acirradas a respeito de apropriações indevidas de terras, onde seriam as reservas florestais. Perguntamos: O que a população não-índia juinense faz para que o resgate da cultura e a religião desses povos, não sejam atropelados na corrida entre religiões, que buscam freneticamente abarrotar seus salões, num estado laico que nos brada a diversidade, o não-preconceito e a tolerância religiosa? Esse trabalho procura entender as militâncias religiosas, de cunho evangélico e católico que procuram arrebatar essas etnias.

Palavras-chave: Estado; laicidade; tolerância religiosa.

6.

Dr. Rodrigo Coppe Caldeira | PUC Minas
rcoppe@pucminas.br

Considerações acerca da liberdade religiosa.

Resumo: Este paper tem como objetivo principal refletir brevemente sobre a questão da liberdade religiosa no mundo contemporâneo a partir de alguns apontamentos teóricos - especialmente as contribuições de Jürgen Habermas e John Rawls - , visando suscitar novas reflexões sobre a temática.

Palavras-chave: Liberdade religiosa; J. Jabermas; J. Rawls.

7.

Graduandos Veronica Maria Silva; Rita Francisco de Oliveira e Thalisson Pinto Trindade de Lacerda.
UFPB | pb.veronica.pb@hotmail.com

O uso do proselitismo dentro do ensino religioso e a importância da alteridade e da laicidade.

Resumo: A emergência das Ciências das Religiões e a formação específica para o magistério do Ensino Religioso tem nos conduzido à reflexão sobre o uso do proselitismo por parte dos professores da disciplina nas escolas. Dessa reflexão surgiu o presente artigo. Destacamos a necessidade do respeito à diversidade, ou seja, do uso da alteridade como base fundamental para uma mudança de paradigma dentro do ensino religioso, como também a importância da laicidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada com o objetivo de analisar o uso do proselitismo e suas conseqüências dentro do ensino religioso.

Palavras-chave: Proselitismo; ensino religioso; laicidade.

GT 15: Iniciação Científica

Coordenadores

Prof. Dr. Carlos Frederico – PUC/Minas, MG
Profa. Dra. Cleusa Andreata – UNISINOS, RS
Rodrigo Coppe – PUC/Minas, MG

Ementa

O presente GT tem por objetivo propiciar aos estudantes de graduação e pós-graduação (atualização e especialização), assim como a bolsistas de iniciação científica, um espaço em que possam apresentar os resultados de suas pesquisas bem como discuti-los. Com isto, favorecer-se-á a divulgação de suas atividades de pesquisa bem como propiciará o aprimoramento e amadurecimento de sua capacidade de investigação e participação no ambiente acadêmico.

1.

Graduanda Cristina dos Santos | Unimontes
criseula@hotmail.com

Religião e música: o som do sagrado na Igreja Mananciais do Espírito e na Igreja Nossa Senhora Aparecida de Montes Claros – MG.

Resumo: Esta proposta tem por objetivo pesquisar o comportamento de religiosos nos rituais de missas relacionado às músicas tocadas e cantadas durante os mesmos, das Igrejas Mananciais do Espírito, neo - pentecostal e Nossa Senhora Aparecida, católica, localizadas em Montes Claros - MG. As questões iniciais que nortearão o trabalho são: as músicas tocadas e cantadas no interior dos rituais religiosos das igrejas citadas promovem algum tipo de experiência espiritual? Que tipo? Como ocorrem? A importância do estudo está na ampliação de compreensão do campo religioso de Montes Claros, pretensão do curso de Ciências da Religião da UNIMONTES, através da arte, especificamente da arte musical, enquanto fonte de saber do universo religioso. A metodologia interpretativa dos fatos será a fenomenologia, que se volta para a análise e compreensão dos fenômenos a partir da consciência do sujeito que vive a experiência.

Palavras-chave: Religião; música; Montes Claros.

2.

Graduando Matheus Oliva da Costa | Unimontes
matheusskt@hotmail.com

Religião e suas expressões simbólicas: práticas taoístas em Montes Claros – Tai Chi Chuan e Chi Kung.

Resumo: A presente pesquisa, que ainda se encontra em andamento, contribui com uma demanda ainda pouco explorada das Ciências da Religião: a religiosidade oriental. Nosso objetivo é investigar como a religiosidade taoísta é vivenciada através da prática do tai chi chuan e do chi kung pelos seus praticantes em Montes Claros – MG. Tais práticas, que são – ao mesmo tempo – vivencias da religiosidade taoísta, artes marciais e terapias corporais, estão pressentes em todo o mundo, bem como no sertão norte-mineiro. Buscamos, dessa forma, etnografar as reações do encontro entre uma cosmologia religiosa diferente da "religiosidade nativa" dos praticantes norte-mineiros (tradicionalmente cristã ou afro-sertaneja) através de autores da Antropologia (Bizerril, Canclini e Geertz) e das Ciências da Religião (Apolloni, Greschat e Borges).

Palavras-chave: Religião; simbologia; taoísmo.

3.

Graduando Alexandre Boratti Favretto | PUC-Campinas
paselogo@puc-campinas.edu.br (E-mail do orientador)

O círculo hermenêutico heideggeriano aplicado à mística medieval.

Resumo: Antes da realização de sua obra Sein und Zeit de 1927, fundamental para definir o círculo hermenêutico, Martin Heidegger ministrou um curso nos anos de 1920 e 1921 sobre Fenomenologia da vida religiosa e desenvolveu uma parte intitulada "Os fundamentos filosóficos da mística medieval", aplicando sua hermenêutica da facticidade na análise da experiência religiosa de alguns místicos medievais. Por isso, objetiva-se nesta comunicação, analisar a efetividade do círculo hermenêutico em relação à mística medieval, cujo realce ao caráter existencial da experiência religiosa é o que deve se esperar como resultado de tal análise. Para atingir este objetivo, sistematizar-se-á o texto supra mencionado e inferirá elementos que apontarão que o círculo hermenêutico heideggeriano se esboçou em direção à análise do "eu histórico", considerado como uma morada de Deus no que se refere à experiência religiosa.

Palavras-chave: Círculo hermenêutico; M. Heidegger.

4.

Graduado Deivison Rodrigo do Amaral | Pontifícia Universidade Católica de Campinas
paselogo@puc-campinas.edu.br (E-mail do orientador)

O mistério de Deus experimentado pelo ser humano.

Resumo: A teologia de Karl Rahner é fruto da articulação entre teologia e antropologia à luz da perspectiva transcendental e fundamentada na filosofia transcendental. Por transcendental entende-se o a priori infinito presente no espírito finito, cuja compreensão ontológica do homem e do mundo em que habita, exige o recurso da filosofia. Nesta perspectiva, o homem é ouvinte da palavra, sujeito e pessoa que se relaciona com Deus, que por sua vez, é o mistério santo, silencioso e inefável que se dá a conhecer, se auto-comunica ao homem. Por isso, objetiva-se nesta comunicação analisar à luz dos quatros primeiros capítulos do curso Fundamental da Fé, de Karl Rahner, a maneira como o homem faz a experiência de Deus, redimensionando o conceito de mistério e se utilizando da premissa fundamental de que a experiência do Divinum é mediada pelo humanum.

Palavras-chave: Deus; mistério; K. Ranher.

5.
Pós-Graduado Thiago Nunes Barros | Unisal.
thiagosdb@yahoo.com.br

Espiritualidade e educação: uma relação necessária em busca dos fundamentos.

Resumo: A pesquisa, em andamento, pretende avaliar a problemática da espiritualidade e educação à luz da antropologia-transcendental de Karl Rahner, ou melhor, do método teológico conhecido pela relação existencial-sobrenatural. Para tanto, busca-se entender, no primeiro nível investigativo, os fundamentos do conceito de espiritualidade como componente ontológico do ser humano que é passível de ser acompanhado/educado em vista dos seus anseios mais profundos. A base teórica da pesquisa refere-se essencialmente aos capítulos iniciais do "Curso Fundamental da Fé". Defende-se que a compreensão haurida a partir do viés rahneriano possivelmente poderá ajudar a repensar melhor a relação desafiadora e necessária entre espiritualidade e educação nos processos educativo-pastorais.

Palavras-chave: Espiritualidade; educação.

6. Graduandos Harlen Cardoso Divino e Admilson Eustáquio Prates | Unimontes
harlenpetcre@gmail.com

Religião e ação social: a ação das instituições religiosas no bairro Cidade Industrial na cidade de **Montes Claros para a erradicação da pobreza no período de 2000 A 2010.**

Resumo: Objetivamos identificar quais as contribuições das entidades religiosas para a erradicação da pobreza das famílias local, sendo estas religiosas ou não. Pretendemos identificar o que elas têm contribuído em favor da "erradicação da pobreza" na comunidade. Segundo BOFF, pobreza e miséria são questões sociais e não naturais e fatais. Elas são produzidas pela forma como se organiza a sociedade e que a teologia da liberação nasceu ouvindo o grito massivo dos pobres entendidos como injustamente oprimidos. Vimos em BETTO que as Comunidades Eclesiais de Base reúnem pessoas que têm a mesma fé, pertencem à mesma igreja, e moram na mesma região, estas assessoram, cuidando para que o próprio povo seja sujeito de sua história. Em CAMAROTTI; SPINK (2003, p. 18-19), três concepções a respeito da pobreza já foram desenvolvidas neste século: sobrevivência, necessidades básicas e privação relativa.

Palavras-chave: Religião; ação social; Montes Claros.

7.

Graduando Erivan Cardoso de Almeida | Unimontes
erivanrayssa@ig.com.br

Religião e rito: um estudo comparativo do sacrifício de animais no livro de Levítico e no candomblé na cidade de Montes Claros.

Resumo: A cultura brasileira tem como característica fundamental o hibridismo, devido à miscigenação entre europeus, indígenas e africanos. O hibridismo cultural se reflete, no norte de Minas Gerais em suas tradições afro-brasileiras, tradições caracterizadas por forte rituais de sacrifícios assemelhados às religiões antigas, conforme coloca Marcel Mauss. O livro de Levítico permite-me deduzir que os sacrifícios eram práticas comuns no passado. Atualmente no candomblé de Montes Claros isso é perceptível. Assim, esta pesquisa pretende fazer uma leitura comparativa entre os sacrifícios de animais descritos no livro de Levítico e no candomblé de Montes Claros. Nos cultos os sacrifícios são inferiorizados somente por que suas origens não são judaico-cristãs e nem se baseia na Bíblia, um dos fundamentos da cultura religiosa ocidental.

Palavras-chave: Religião; rito; Levítico; candomblé.

8.

Graduanda Jéssica Dayanna Vieira da Cruz | Unimontes
jdayannavieira@gmail.com

Garrafadas, manifestações religiosas do homem sertanejo encontradas na cidade de Bocaiúva/MG.

Resumo: A religiosidade popular foge aos padrões institucionais, e se torna a expressão cultural e religiosa de um povo. É neste contexto que encontramos as garrafadas, manifestações religiosas do homem sertanejo aqui representado pelos raizeiros ou curandeiros sendo que estes guardam consigo um riquíssimo mistério da religiosidade popular ultrapassando dogmas religiosos. O objetivo da pesquisa é caracterizar a religiosidade popular a partir das garrafadas preparadas por homens e mulheres que, misturam mito, fé e esperança na constituição do cotidiano.

Palavras-chave: Religiosidade; homem sertanejo; Bocaiúva.

9.

Graduado Artur dos Santos | PUC-Campinas

"O evangelho segundo Jesus Cristo" de José Saramago: um convite à releitura da identidade cristã.

Resumo: Este plano de iniciação científica pretende realizar uma leitura filosófico-teológica da obra "O evangelho segundo Jesus Cristo" de José Saramago, a fim de refletir sobre a maneira como Deus é narrado nessa obra ficcional e em que sentido ela pode vir a ser instância crítica no que diz respeito à fé cristã e à identidade religiosa que dessa fé emana. Pretende igualmente mostrar de que maneira a identidade cristã, desde uma hermenêutica de si no espelho das palavras, pode sair enriquecida dessa aproximação entre a literatura e a análise filosófico-teológica. Para desenvolver esta problemática, tomam-se por referencial teórico aspectos da hermenêutica filosófica de Paul Ricoeur.

Palavras-chave: Identidade cristã; J. Saramago; P. Ricouer.

10.

Graduanda Ana Carolina Silva Torres | Universidade Regional do Cariri – URCA.
anacarolina.llg@gmail.com; carolinatorres.cs@hotmail.com.

"A romaria é uma festa": lazer e religião nas romarias de Juazeiro do Norte – Ceará.

Resumo: O presente trabalho apresenta resultados iniciais do projeto de pesquisa intitulado "A dimensão lúdica das romarias em Juazeiro do Norte".Num contexto de influência do fenômeno do turismo, aspectos lúdicos são incorporados às romarias e estão contribuindo para ressignificações do evento entre seus participantes. A romaria praticada descola-se do aspecto devocional, da expectativa de característica penitencial e passa a ser uma experiência compreendida como festa, diversão e lazer.

Palavras-chave: Romaria; festa; Juazeiro do Norte.

11.

Graduado Paulo Sérgio Carlos | PUC-Campinas
paulocchristi@yahoo.com.br

"Caim" de José Saramago: um possível diálogo entre crentes e descrentes.

Resumo: Este trabalho de iniciação científica pretende realizar uma leitura filosófico-teológica da obra "Caim" de José Saramago, a fim de refletir sobre a maneira como Deus é narrado nesta obra ficcional e em que sentido essa narratividade pode vir a ser instância crítica no que diz respeito à fé cristã. Pretende igualmente mostrar de que maneira essa releitura ficcional de Saramago permite

uma releitura e atualização da identidade cristã. Para desenvolver esta problemática, tomam-se por referencial teórico aspectos da hermenêutica filosófica de Paul Ricoeur.

Palavras-chave: Caim; J. Saramago; diálogos; P. Ricouer.

12.

Doutoranda Sandra Célia Coelho G. S. Serra de Oliveira
Universidade do Estado da Bahia- UNEB / Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO.
sandraccgs@hotmail.com

Romarias: um espaço de interação entre a tradição e a modernidade.

Resumo: Nossa pesquisa tem por objeto o estudo das romarias no Brasil, enfatizando as romarias de Aparecida, Juazeiro do Norte e Bom Jesus da Lapa, como espaço de interação entre a tradição e o moderno.

Palavras-chave: Romarias; tradição; modernidade.

13.

Mestranda Gisele Nallini | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC / SP

Os apontamentos da divina lei de nosso senhor Jesus Cristo segundo Antônio Conselheiro: trazendo à tona um manuscrito centenário.

Resumo: Através do manuscrito intitulado Apontamentos dos Preceitos da Divina Lei de Nosso Senhor Jesus Christo, para a Salvação dos Homens, Antônio Vicente Mendes Maciel influenciou e mobilizou os sertanejos da região de Belo Monte (BA). Sua liderança devolvia esperança e fé ao povo sofrido. Do contato feito para a transcrição do referido manuscrito, que gerará uma produção literária de Antônio Conselheiro à comunidade acadêmica, lançamos luzes sobre a experiência religiosa e estabelecemos um perfil da visão teológica de Antônio Conselheiro. O contexto histórico da época e delimitou o entendimento do que poderia ter influenciado os pensamentos e as ações do Conselheiro para estar à frente do movimento e se opor as questões políticas que se inseriam na nova forma de governo, a República. Louco ou beato, Conselheiro fez crescer um movimento que, baseado na Sagrada Escritura e nos ensinamentos de Cristo, fundaram uma nova sociedade. A Guerra de Canudos entra para a história e o desfecho é pronunciado: morre Antônio Conselheiro junto com seus adeptos e seu ideal de um mundo solidário pautado nos ensinamentos de Cristo.

Palavras-chave: Antônio Conselheiro; manuscritos; salvação dos homens.

GT 15

14.

Graduando Edivaldo Alves Nunes | Puc Minas

O imaginário de Deus das crianças de 3 a 6 anos.

Resumo: O presente trabalho busca analisar a compreensão e como ocorre a formação a cognitiva do imaginário de Deus das crianças de 3 a 6 anos, do Ensino Religioso na Educação Infantil. Sabemos, que o mundo infantil está caracterizado por significativas imagens permeadas de sentimentos e significações que dão sentido ao mundo da criança. A construção da imagem de Deus para a criança está associada à imagem humana: "Pai da terra e Pai do céu" e esta por sua vez esta ligada aos valores éticos e morais de uma religião. No campo educacional o sentido de imaginário de Deus estão vinculado a vivência de acordo com o que é apresentado para a criança no seu convívio. A reflexão sobre o tema que vincular, contribuir para pensamos como se dar formação deste imaginário diante de uma sociedade marcada por relações familiares e escolares não tão positivas. Utilizamos um levantamento de pesquisa para diagnosticamos cognitivamente a formação de Deus no imaginário das crianças de 3 a 6 anos do Ensino Religioso de um colégio confessional de Belo horizonte. A pesquisa envolveu alunos do ensino infantil; sobre a amostragem de 5 alunos da faixa etária de 03 a 06 anos; escolhidos pela educadora do Ensino Religioso que trabalha com estes alunos.

Palavras-chave: Imaginário religioso infantil; Deus; ensino religioso.

15.

Graduanda Ângela Santana Rocha | Unimontes.

Religião e violência no sertão norte mineiro.

Resumo: O preconceito religioso constitui uma forma simbólica de violência e intolerância que fere moralmente grupos religosos diversos, causando segregação e marginalização dos mesmos na sociedade. Entretanto, no meio popular brasileiro religiões diversas compartilham elementos comuns devido à fusão de diferentes culturas, o que constitui um convite ao diálogo, visando uma convivência harmônica na diversidade. Na região norte de Minas Gerais, o Catolicismo popular e a Umbanda são religiões rivalizadas, mas que compartilham diversos elementos simbólicos e práticas religiosas, entre estes a prática de benzeções. Pretendemos, à partir do estudo comparativo desta prática em ambas as religiões, promover um maior conhecimento e compreensão sobre a raiz comum das mesmas no contexto do sertão norte-mineiro, convidando-as ao diálogo.

Palavras-chave: Religião; violência; sertão mineiro.

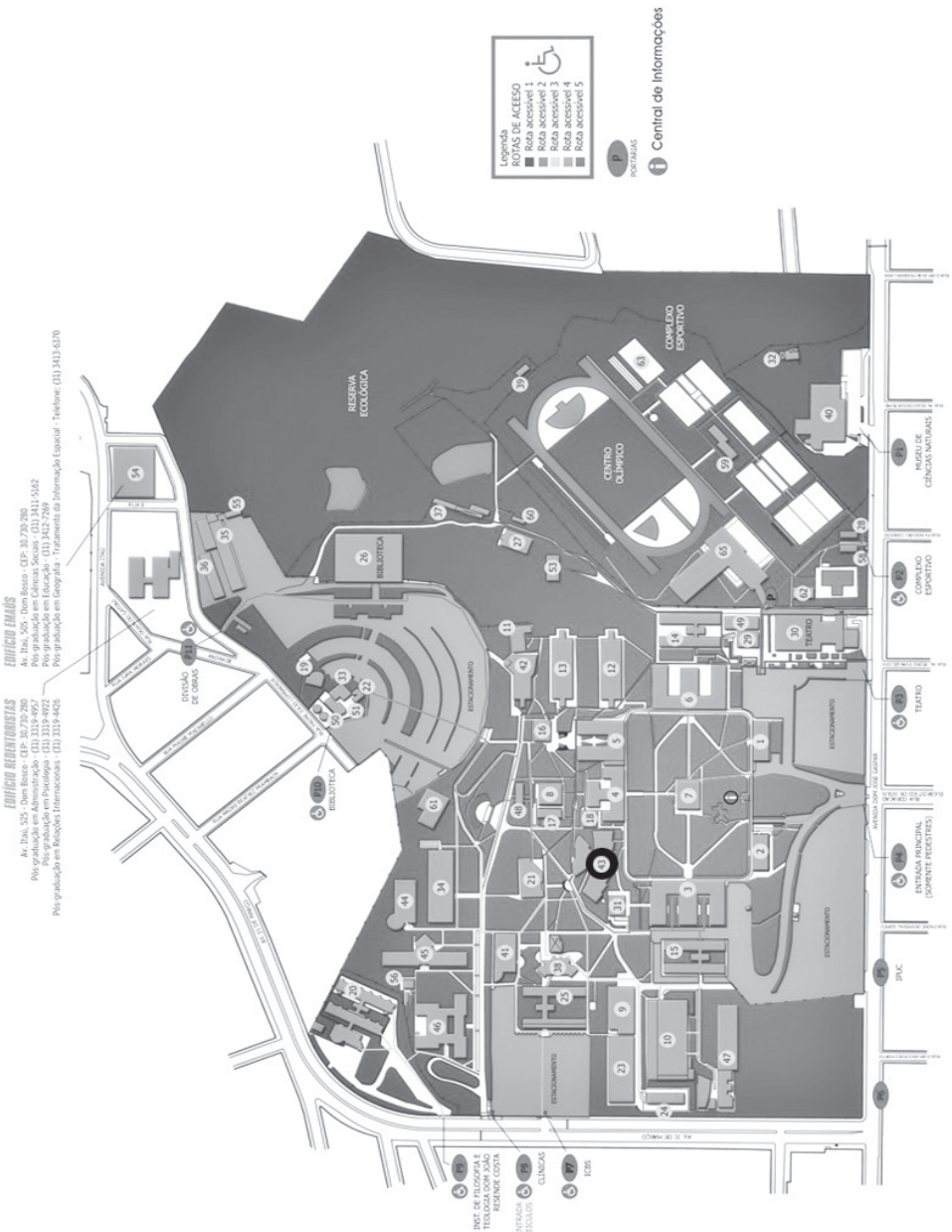
16.

Graduando Wagner Felipe Macedo Vilaça - PUC Minas
Bolsista de iniciação científica pela Fapemig

O princípio do amor e dos direitos humanos

Resumo: Um dos principais traços basilares que constituem o cristianismo é a questão do “Amor”. Através deste sentimento devemos planejar a nossa vida e desencadear as relações interpessoais e sociais. Desta maneira, o cristianismo contribuiu para a disseminação do respeito ao próximo, através da universalização do homem. Tal questão é percebida hoje na essência dos ditos direitos humanos, que dizem ser todos os homens iguais com dignidade e direitos. A corrente cristã influenciou muito este pensamento, mas até que ponto esta influência pode ser percebida?
Palavras-chave: Amor; direitos humanos; cristianismo.

Mapa da PUC Minas



seth design

Projeto Gráfico e Diagramação:
www.sethdesign.com.br